

E-book – Provas da FCC – Área Fiscal

PROVAS COMENTADAS DA ÁREA FISCAL - FCC
@PROFJULIOCARDOZO

MATERIAL GRATUITO! VENDA PROIBIDA

Conteúdos mais cobrados pela FCC.....	3
Lista de Questões	7
<i>SEFAZ – PE – Julgador Administrativo Tributário – 2015.....</i>	<i>7</i>
<i>SEFAZ – PI – Auditor Fiscal da Receita Estadual – 2015.....</i>	<i>13</i>
<i>SEFAZ – PE – Auditor Fiscal do Tesouro Estadual - 2014</i>	<i>28</i>
<i>SEFAZ – RJ – Auditor Fiscal da Receita Estadual – 2013</i>	<i>34</i>
Questões Resolvidas.....	42
<i>SEFAZ – PE – Julgador Administrativo Tributário – 2015.....</i>	<i>42</i>
<i>SEFAZ – PI – Auditor Fiscal da Receita Estadual – 2015.....</i>	<i>58</i>
<i>SEFAZ – PE – Auditor Fiscal do Tesouro Estadual - 2014</i>	<i>97</i>
<i>SEFAZ – RJ – Auditor Fiscal da Receita Estadual – 2014</i>	<i>110</i>
Até a Próxima	125



Provas da Área Fiscal FCC

Olá, meus amigos e minha amigas, estamos aqui mais uma vez para apresentar **conteúdo gratuito e de qualidade para vocês**. Separei para vocês 4 excelentes provas da área fiscal elaboradas pela banca Fundação Carlos Chagas. São elas:

SEFAZ – PE – Julgador Administrativo Tributário – 2015
SEFAZ – PI – Auditor Fiscal da Receita Estadual – 2015
SEFAZ – PE – Auditor Fiscal do Tesouro Estadual - 2014
SEFAZ – RJ – Auditor Fiscal da Receita Estadual

Excelentes questões, pessoal, foram provas escolhidas a dedo! Vejam, especialmente, a prova da **SEFAZ-PI**, na qual foram cobradas **30 (trinta) questões da nossa disciplina**. Nem preciso dizer que Contabilidade é importante demais para quem quer ser aprovado para concursos da área fiscal. Divirtam-se.

Também quero destacar que esse material foi retirado do nosso **curso de provas comentadas da FCC**, onde você vai encontrar **todas as provas mais recentes** da banca comentadas também, juntamente com vídeos de apoio de resolução de provas, resumos. Dá uma conferida neste link:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/400-questoes-comentadas-de-contabilidade-banca-fcc-2019/>

É isso, pessoal. Aproveitem esse material e mandem o retorno de vocês: @profjuliocardozo

Professor Julio Cardozo.
“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes.
Isaac Newton.”

CONTEÚDOS MAIS COBRADOS PELA FCC

Tema mais cobrado: CPC 18 – Investimentos

Percebemos que o **tema mais explorado pela FCC** (em praticamente todos os concursos tivemos pelo menos uma questão) **foi o CPC 18 – Investimentos**. Foram cobrados os aspectos de apuração de resultados pelo MEP, **lucros não realizados**, consolidação de demonstrações contábeis. É um tema bastante abrangente e mais complexo, e não restam dúvidas que precisamos estar bem familiarizados com ele.

Os seguintes tópicos têm aparecido com mais frequência:

- Método da Equivalência Patrimonial (Ganhos e Perdas com MEP no Resultado do Exercício e em Outros Resultados Abrangentes);
- Avaliação pelo Método do Custo;
- Contabilização e tratamento do Goodwill e Mais – Valia;
- **Cálculo de Lucro Não Realizado!**

Segundo tema mais cobrado: CPC 16 – Estoques

Praticamente impossível aparecer uma prova da Fundação Carlos Chagas sem que tenhamos questões de Estoques! O que você precisa saber:

- Inventário Permanente - PEPS, MPM e UEPS;
- Custo do Estoques de acordo com o CPC 16;
- Contabilização e tratamento dos tributos incidentes na compra e venda de estoques, especialmente ICMS e IPI;

Terceiro tema mais cobrado: CPC 03 – DFC

Com menos questões, mas, de maneira alguma menos importante, temos as questões de **Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC**. Uma das demonstrações mais “amadas” dos alunos, hahahaha. (Meus ouvidos estão doendo nesse momento!!!).

E como aparece? Geralmente a FCC coloca um Balanço Patrimonial, uma DRE e várias informações que afetam ou não o fluxo de caixa da empresa. Nessas questões não podemos nos assustar, pois geralmente são questões que podem tomar uma página inteira da prova, mas, **se estivermos bem treinados**, teremos condições de resolvê-las. **O fluxo operacional é o mais exigido**, pois é o mais trabalhoso, mas veremos alguns macetes para resolvermos essas questões mais facilmente.

Quarto tema mais cobrado: CPC 25 – Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Esse tema também está **caindo demais**, pessoal. Especialmente nos anos de 2018 e 2017. A FCC geralmente cria situações, geralmente, processos judiciais, onde a perda é classificada como Provável ou Possível, e devemos saber se devem ser constituídas provisões ou não. **O que pode dificultar um pouco a resolução das questões é fazer a reversão de provisões constituídas, com alteração de classificação da probabilidade de perdas.**

Quinto tema mais cobrado: CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Esse é figurinha carimbada, pessoal! Despenca, chove, hahaha. O objetivo da maioria das questões é chegar às perdas por recuperabilidade, passando pelo cálculo do Valor Recuperável, com a comparação do Valor Líquido de Venda e Valor em uso. **As questões mais difíceis podem envolver a reversão de uma perda reconhecida em exercícios anteriores.**

Sexto tema mais cobrado: CPC 27 – Ativo Imobilizado

Nesse ponto, nossa banca segue uma tendência nacional de cobrança; é **difícil encontramos uma prova de concursos sem que uma questão sobre o Ativo Imobilizado**. Percebemos que a FCC está cobrando os seguintes temas relacionados com Ativo Imobilizado:

- Custo do Ativo Imobilizado – previsão no CPC 27;
- Depreciação – especialmente o método das cotas constantes e mudança de estimativa de vida útil.
- Alienação, baixa e suspensão de depreciação de Ativos (também previsto no CPC 27;)

Sétimo tema CPC 48 (38) – Instrumentos Financeiros

Importantíssimo! O antigo CPC 38 sempre foi muito cobrado pela banca e, com a sua revogação e substituição pelo CPC 48, a tendência parece se manter. A banca já cobrou várias questões com as novas classificações para instrumentos financeiros, conforme veremos nas aulas.

Nas questões sobre o tema, a FCC coloca instrumentos com classificações diferentes, informa a taxa de juros e o valor justo dos mesmos. **Não podemos ter dúvida de como se comporta cada um desses instrumentos; se há contabilização da receita financeira, se há Ajustes Patrimoniais, ajuste a valor justo etc, o efeito no resultado e em Outros Resultados Abrangentes.**

Oitavo tema: CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários

Pessoal, esse assunto é um dos pontos mais peculiares da banca FCC e também está entre os mais cobrados e, também considero que seja um que apresentam o maior grau de dificuldade para quem não está acostumado com ele.

A contabilização de empréstimos envolve **conhecimentos de Matemática Financeira**, como valor presente, valor futuro, taxa de juros, série de pagamentos. Sem essa base, é praticamente impossível resolver as questões, mas veremos muitas questões no curso e vamos matar esse leão.

Precisamos estar atentos com:

- Diferença entre custos de transação, despesas financeiras e encargos financeiros;
- Taxa Nominal e Taxa Efetiva de Juros.
- Apropriação dos encargos financeiros ao resultado.

Nono Tema: BALANÇO PATRIMONIAL

Amigos, não tem faltado questões da principal demonstração contábil: **BALANÇO PATRIMONIAL**, mas, professor, o que especificamente a banca tem exigido em suas provas, vejam:

- Funcionamento das contas do Patrimônio Líquido: Reservas de Lucros (funcionamento de todas), Reservas de Capital, Ações em Tesouraria e Ajuste de Avaliação Patrimonial;

- Distribuição de Dividendos; (dividendo mínimo obrigatório, dividendos previstos no estatuto);
- Dividendos e Reserva Legal;

Também tem sido muito comum a apresentação de um balancete de verificação com diversas contas e fatos contábeis e a questão solicita o valor de elementos com Ativo Circulante, Imobilizado, Passivo Exigível e etc. **O que mais tem aparecido é o Ativo.**

Décimo Tema: CPC 12 – Ajuste a Valor Presente

Pessoal, o ajuste a valor presente é, também, um aspecto muito particular da FCC. Temos muitas questões sobre o tema, sejam questões específicas do pronunciamento ou abordadas dentro de outros assuntos, como por exemplo, Demonstração do Resultado do Exercício. Destacamos mais uma vez o conhecimento de pontos específicos da Matemática Financeira, como, Valor Presente e Valor Futuro.

Temos que saber contabilizar vendas e compras de longo prazo, efetuando o ajuste a valor presente e apropriação das receitas e despesas financeiras.

Existem duas formas de contabilização do AVP sobre vendas, uma de acordo com o CPC 12 e outra de acordo com a legislação tributária. Quer saber qual a FCC adota? Nos próximos capítulos do curso saberemos!

Informações Adicionais:

Se você olhar com atenção, verá que **temas mais básicos, como princípios, lançamentos, teoria das contas, balancete, estão sendo menos cobrados. Mas são imprescindíveis para o perfeito entendimento da disciplina.** Inclusive, a Estrutura Conceitual Básica – CPC 00 não pode deixar de fazer parte dos seus estudos.

Se você ainda é um concurseiro iniciante na área de Contabilidade, precisa ter uma boa base antes de encarar os pontos mais avançados!

LISTA DE QUESTÕES

SEFAZ – PE – JULGADOR ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO – 2015

1) A Cia. Rio Grande adquiriu, em 31/12/2013, 30% das ações da Cia. Rio Sul por R\$ 3.000.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido contábil da Cia. Rio Sul era R\$ 5.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. era R\$ 6.000.000,00, sendo a diferença decorrente da variação entre o valor contabilizado pelo custo e o valor justo de um terreno.

No período de 01/01/2014 a 31/12/2014, a Cia. Rio Sul reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido de 2014: R\$ 300.000,00
- Pagamento de dividendos: R\$ 100.000,00

Com base nestas informações, o valor reconhecido em Investimentos em Coligadas, no Balanço Patrimonial individual da Cia. Rio Grande, em 31/12/2014, foi, em reais,

- a) 3.090.000,00.
- b) 1.590.000,00.
- c) 1.890.000,00.
- d) 3.060.000,00.
- e) 1.560.000,00.

2) O Patrimônio Líquido da Cia. Inglesa, em 31/12/2013, possuía as seguintes contas:

- Capital Social: R\$ 1.000.000,00
- Reserva Legal: R\$ 190.000,00
- Reserva Estatutária: R\$ 50.000,00
- Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ 30.000,00

Em 2014, a Cia. Inglesa apurou Lucro Líquido de R\$ 400.000,00, destinou a parcela obrigatória para Reserva Legal, e o seu estatuto estabelece a seguinte destinação do saldo remanescente:

- Dividendos Mínimos Obrigatórios: 40% do Lucro Líquido ajustado nos termos da Lei n 6.404/1976 e alterações posteriores;
- Retenção de Lucros: 60% do Lucro Líquido.

Com base nestas informações, a quantia que a Cia. Inglesa distribuiu como dividendos mínimos obrigatórios e a quantia correspondente à Retenção de Lucros foram, respectivamente, em reais,

- a) 160.000,00 e 240.000,00.
- b) 152.000,00 e 228.000,00.
- c) 156.000,00 e 234.000,00.
- d) 140.000,00 e 240.000,00.
- e) 156.000,00 e 240.000,00.

3) (Adaptada) Em 01/12/2014, a Cia. Bull & Dog adquiriu 8 títulos no mercado financeiro para aplicar suas disponibilidades de caixa. O valor pago foi R\$ 2.000,00 por título e a Cia. os classificou do seguinte modo: 3 títulos como ativo financeiro avaliados a valor justo por meio do resultado e 5 títulos como ativo financeiro avaliados pelo custo amortizado. Sabendo-se que a taxa de juros contratual de todos os títulos era 1% ao mês e que o valor justo de cada título, em 31/12/2014, era R\$ 2.010,00, a Cia. Bull & Dog reconheceu, no mês de dezembro de 2014, o resultado financeiro relativo aos 8 títulos no valor, em reais, de

- a) 160,00.
- b) 130,00.
- c) 80,00.
- d) 110,00.
- e) 160,00 e ajustes de avaliação patrimonial no valor de 80,00 (saldo devedor)

4) A empresa Comercial de Bebidas S.A. apresentou as seguintes demonstrações contábeis (valores em reais):

Balanco Patrimonial					
Ativo	31/12/13	31/12/14	Passivo	31/12/13	31/12/14
Ativo Circulante	260.000	135.000	Passivo Circulante	155.000	80.000
Caixa e Equivalentes	140.000	80.000	Fornecedores	125.000	30.000
Duplicatas a Receber	50.000	20.000	Imposto de Renda e CSLL a Pagar	15.000	20.000
Estoques	60.000	30.000	Adiantamento de Clientes	15.000	10.000
Seguros antecipados	10.000	5.000	Dividendos a Pagar	-	20.000
Ativo Não Circulante	140.000	225.000	Passivo Não Circulante	100.000	110.000
Imobilizado			Empréstimos	100.000	110.000
Terreno	140.000	-	Patrimônio Líquido	145.000	170.000
Equipamentos	-	250.000	Capital Social	130.000	130.000
Depreciação Acumulada		(25.000)	Reservas de Lucro	15.000	40.000
Total do Ativo	400.000	360.000	Total do Passivo + PL	400.000	360.000

Demonstração do Resultado
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

Receita de Vendas	420.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(273.000)
(=) Lucro Bruto	147.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesa de salários	(50.000)
Despesa de aluguel	(20.000)
Despesa de seguros	(5.000)
Despesa de depreciação	(25.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do terreno	14.000
(=) Resultado antes do Resultado Financeiro	61.000
(-) Despesa financeira (juros)	(10.000)
(=) Resultado antes do IR e CSLL	51.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(6.000)
(=) Lucro Líquido	45.000

Considerando as demonstrações contábeis acima, e sabendo que os juros não foram pagos, o valor da venda do terreno foi recebido e os equipamentos foram adquiridos à vista, o fluxo de caixa gerado pelas Atividades Operacionais no ano de 2014 foi, em reais,

- a) 80.000,00.
- b) 66.000,00.
- c) 50.000,00.
- d) 36.000,00.
- e) 56.000,00.

5) A Cia. Valor & Riqueza, empresa comercial, apresentou as seguintes informações referentes ao ano de 2014, com os valores expressos em reais:

Receita Bruta de Vendas	700.000,00
(-) Impostos sobre vendas	(120.000,00)
(=) Receita Líquida	580.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(340.000,00)

(=) Lucro Bruto	240.000,00
(-) Despesas operacionais	
Despesa de depreciação	(30.000,00)
Despesa com salários.	(20.000,00)
(=) Lucro antes do IR e CSLL	190.000,00
(-) IR e CSLL	(42.000,00)
(=) Lucro Líquido	148.000,00

O valor dos tributos recuperáveis que estavam incluídos no valor da compra dos produtos comercializados no ano de 2014 foi de R\$ 35.000,00. Considerando estas informações, o valor adicionado a distribuir gerado pela Cia. Valor & Riqueza no ano de 2014 foi, em reais,

- a) 700.000,00.
- b) 240.000,00.
- c) 325.000,00.
- d) 330.000,00.
- e) 295.000,00.

6) A empresa Verde & Azul S.A. adquiriu, em 01/12/2014, mercadorias para serem revendidas aos seus clientes. As mercadorias foram adquiridas à vista por R\$ 200.000,00, sendo que neste valor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 30.000,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 23.000,00. Adicionalmente, a empresa Verde & Azul S.A. contratou e pagou o valor de R\$ 8.000,00 pelo transporte destas mercadorias adquiridas até o seu depósito, sendo que neste valor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 1.000,00. Em 30/12/2014, a empresa Verde & Azul S.A. revendeu todos estes produtos por R\$ 420.000,00, à vista, e sobre o valor da venda houve incidência de impostos no valor de R\$ 63.000,00. Com base nestas informações, o lucro bruto apurado pela empresa em dezembro de 2014 foi, em reais,

- a) 220.000,00.
- b) 357.000,00.
- c) 157.000,00.
- d) 180.000,00.
- e) 203.000,00.

7) A empresa Patentes & Cia. possuía, em 31/12/2014, um ativo intangível com vida útil indefinida, cujo valor contábil de R\$ 420.000,00 apresentava a seguinte composição:

- Custo de aquisição: R\$ 480.000,00.
- Perda por desvalorização reconhecida em 2013: R\$ 60.000,00

Em 31/12/2014, antes de encerrar o exercício social do ano, a empresa realizou o Teste de Recuperabilidade do Ativo (impairment) e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso: R\$ 370.000,00.
- Valor justo líquido de despesas de venda: R\$ 400.000,00.

Com base nestas informações, o valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial da empresa Patentes & Cia., em 31/12/2014, foi, em reais,

- a) 420.000,00.
- b) 400.000,00.
- c) 370.000,00.
- d) 480.000,00.
- e) 390.000,00.

8) A Cia. Ferro & Aço adquiriu, em 31/12/2012, um equipamento por R\$ 600.000,00, à vista. Na data de aquisição, a vida útil estimada desse equipamento foi 10 anos e o valor residual estimado em R\$ 40.000,00. Em 01/01/2014, a Cia. reavaliou que a vida útil remanescente era 6 anos e o valor residual reestimado era R\$ 34.000,00.

Com base nestas informações e sabendo-se que a empresa adota o método das quotas constantes para o cálculo da depreciação, o valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Ferro & Aço, em 31/12/2014, foi, em reais,

- a) 600.000,00.
- b) 425.000,00.
- c) 440.000,00.
- d) 420.000,00.
- e) 459.000,00.

9) A Cia. Empréstimos S.A. obteve, em 01/12/2014, um empréstimo de US\$ 500.000,00, para ser pago integralmente em 01/12/2015. Não há incidência de juros sobre o empréstimo e na data da obtenção a taxa de câmbio era R\$ 2,65/US\$ 1,00. Em 31/12/2014, a taxa de câmbio era R\$ 2,70/US\$ 1,00 e a taxa de câmbio média do mês de dezembro de 2014 foi R\$ 2,68/US\$ 1,00.

Em 31/12/2014, a taxa de câmbio projetada para 01/12/2015 era R\$ 2,90/US\$ 1,00. Com base nestas informações, o valor apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Empréstimos S.A. referente a este empréstimo foi

- a) R\$ 1.325.000,00, em 31/12/2014.
- b) R\$ 1.350.000,00, em 31/12/2014.
- c) R\$ 1.340.000,00, em 31/12/2014.
- d) R\$ 1.450.000,00, em 31/12/2014.
- e) R\$ 1.340.000,00, em 01/12/2014.

10) A empresa Processos & Cia. S.A. estava respondendo a alguns processos judiciais, cujas informações estão apresentadas a seguir:

Processo	Provisão Reconhecida em 31/12/2013	Probabilidade de Perda em 31/12/2014	Valor Reestimado da Perda em 31/12/2014
Trabalhista 1	R\$ 100.000,00	Provável	R\$ 80.000,00
Tributário 1	R\$ 180.000,00	Possível	R\$ 100.000,00
Tributário 2	R\$ 0,00	Possível	R\$ 50.000,00
Ambiental 1	R\$ 0,00	Provável	R\$ 40.000,00

- (A) despesa com provisão no valor de R\$ 40.000,00.
- (B) despesa com provisão no valor de R\$ 120.000,00.
- (C) ganho líquido com provisão no valor de R\$ 160.000,00.
- (D) ganho líquido com provisão no valor de R\$ 80.000,00.
- (E) despesa com provisão no valor de R\$ 20.000,00

SEFAZ – PI – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL – 2015

11) Uma empresa, sociedade de capital aberto, apurou lucro líquido de R\$ 80.000.000,00 referente ao ano de 2013 e a seguinte distribuição foi realizada no final daquele ano:

- valor correspondente a 5% do Lucro Líquido foi destinado à constituição da Reserva Legal.
- o valor de R\$ 6.000.000,00 foi destinado à constituição da Reserva Estatutária.
- o valor de R\$ 20.000.000,00 foi destinado à constituição da Reserva para Expansão.
- o saldo remanescente do Lucro Líquido de 2013 não tem destinação específica e o estatuto da empresa estabelece que o valor dos dividendos mínimos obrigatórios corresponde a 20% do Lucro Líquido de cada período deduzido dos valores correspondentes à Reserva Legal e à Reserva Estatutária constituídas.

Sabendo-se que não ocorreu nenhum outro evento que tenha afetado o Patrimônio Líquido da empresa em 2013, a variação positiva no valor total do Patrimônio Líquido da empresa de 31/12/2012 para 31/12/2013 foi, em reais,

- a) 66.000.000,00.
- b) 30.000.000,00.
- c) 0,00 (zero).
- d) 80.000.000,00.
- e) 50.000.000,00.

12) A empresa Comercializadora de Bugigangas S.A. atua na compra e venda de produtos populares e é contribuinte unicamente do ICMS. No início do ano de 2013, a empresa não tinha estoque de produtos e durante o ano de 2013 as seguintes transações de compra e venda de mercadorias foram realizadas:

1. Compra de mercadorias no valor total de R\$ 115.000,00, estando incluídos neste preço os valores de R\$ 15.000,00 de IPI e R\$ 12.000,00 de ICMS.

2. A empresa vendeu 60% do estoque total disponível pelo preço de R\$ 74.000,00 e, neste preço, já está incluído o valor de R\$ 8.880,00 de ICMS incidente sobre a venda.

O valor do Resultado Bruto com Vendas apresentado na Demonstração do Resultado de 2013 foi, em reais,

- a) 12.320,00.
- b) 21.200,00.
- c) 5.000,00.
- d) 3.320,00.
- e) 3.880,00.

13) Um lote de mercadorias para revenda foi adquirido com pagamento à vista, em 30/10/2013, pelo valor de R\$ 1.000.000,00. A empresa compradora retirou as mercadorias no depósito do fornecedor que se localiza a 1.500 km da sua sede e incorreu em gastos com o frete para levar estas mercadorias até o seu depósito, no valor total de R\$ 20.000,00. A empresa compradora incorreu também em gastos no valor de R\$ 10.000,00 na contratação de um seguro contra roubo das mercadorias durante o transporte do depósito do fornecedor até o seu depósito.

Sabendo-se que, em 25/11/2013, a empresa vendeu 80% do lote de mercadorias que havia comprado em 30/10/2013 pelo valor de R\$ 950.000,00 e supondo que não há incidência de qualquer tributo na compra e na venda das mercadorias, a empresa apresentará na Demonstração do Resultado de 2013, em relação exclusivamente à compra e à venda deste lote de mercadorias, os seguintes efeitos, em reais:

- a) Resultado Bruto com Vendas = 126.000,00
- b) Resultado Bruto com Vendas = 142.000,00; Despesa com Frete = 20.000,00
- c) Resultado Bruto com Vendas = 150.000,00; Despesa com Vendas = 30.000,00
- d) Resultado Bruto com Vendas = 150.000,00; Despesa com Frete = 20.000,00; Despesa com Seguro = 10.000,00
- e) Resultado Bruto com Vendas = 134.000,00; Despesa com Seguro = 10.000,00

14) Uma empresa comercial realizou, durante o ano de 2012, as seguintes transações de compra e venda de mercadorias, em ordem cronológica:

Data	Transação
15/01	Compra de 10.000 unidades ao preço unitário de R\$ 5,00.
10/02	Pagamento de frete pela compra de 15/01 no valor total de R\$ 2.000,00.
18/05	Compra de 10.000 unidades ao preço unitário de R\$ 6,00.
30/05	Venda de 10.000 unidades pelo valor total de R\$ 60.500,00.
20/06	Devolução de 1.000 unidades da compra de 15/01 por apresentarem defeitos de fabricação.
18/09	Concessão de um abatimento de R\$ 500,00 na venda realizada em 30/05.

A empresa adota o Método da Média Ponderada Móvel para a avaliação do estoque e início do ano de 2012 não mantinha estoque de mercadorias. Supondo que não há incidência de qualquer tributo na compra e venda das mercadorias, o valor evidenciado para a conta Estoque no Balanço Patrimonial de 31/12/2012 e o Resultado Bruto com Vendas apresentado na Demonstração do Resultado de 2012 foram, respectivamente, em reais,

- a) 50.000,00 e 3.000,00.
- b) 51.000,00 e 4.000,00
- c) 50.000,00 e 5.500,00.
- d) 51.000,00 e 4.500,00.
- e) 50.000,00 e 5.000,00.

15) O departamento jurídico da Empresa Arriscada S.A. apresentou as informações, constantes no quadro abaixo, relativas a diversos processos movidos contra a empresa. Estas informações serão utilizadas para a elaboração do Balanço Patrimonial em 31/12/2013:

Processo	Valor Estimado (R\$)	Probabilidade Perda
Ação Fiscal – ICMS	800.000,00	Possível
Ação Fiscal – IPI	1.500.000,00	Provável
Ação Fiscal – CSSL	3.200.000,00	Possível
Ações Trabalhistas	2.800.000,00	Provável
Processo Ambiental	1.000.000,00	Remota

Sabendo-se que todos os valores estimados são confiáveis e com base nas informações apresentadas, o valor a ser evidenciado como provisão no passivo, no Balanço Patrimonial de 31/12/2013 é, em reais,

- a) 1.000.000,00.
- b) 4.300.000,00.
- c) 9.300.000,00.
- d) 8.300.000,00.
- e) 4.000.000,00.

16) Uma empresa adquiriu, em 02/01/2013, um edifício pelo valor de R\$ 10.000.000,00 e estimou que a vida útil esperada de utilização era 10 anos e valor residual igual a zero. A empresa decidiu, então, fazer uma grande reforma cujo valor total foi R\$ 3.000.000,00, o que aumentou a vida útil esperada do edifício para 30 anos, sendo que, ao final deste novo prazo de vida útil, o valor residual esperado passou a ser R\$ 4.000.000,00. Sabendo-se que o edifício ficou pronto e começou a ser utilizado em 30/09/2013, a empresa apresentará na Demonstração do Resultado de 2013, em reais,

- a) Despesa de Depreciação = 825.000,00
- b) Despesa de Depreciação = 200.000,00 e Despesa com Reforma = 3.000.000,00
- c) Despesa de Depreciação = 1.000.000,00 e Despesa com Reforma = 3.000.000,00
- d) Despesa de Depreciação = 250.000,00 e Despesa com Reforma = 3.000.000,00
- e) Despesa de Depreciação = 75.000,00

17) Uma empresa adquiriu um equipamento industrial que foi instalado em um imóvel alugado pelo prazo de 10 anos. O custo de aquisição do equipamento foi R\$ 5.000.000,00 e a compra ocorreu em 01/01/2013. A empresa estima que utilizará o equipamento por 10 anos de forma contínua durante 24 horas por dia, em função da sua atividade. No final deste prazo de utilização, o equipamento poderá ser vendido por R\$ 400.000,00. O contrato de aluguel do imóvel estabelece que a empresa deverá devolvê-lo nas mesmas condições em que o recebeu no início do prazo do contrato. No final do 10o ano, a empresa retirará o equipamento do imóvel e projeta que incorrerá em gastos no valor de R\$ 780.000,00 para fazer a remoção do equipamento e reestruturar o imóvel para as condições estabelecidas no contrato de aluguel. A taxa acumulada de juros projetada para o período do contrato de aluguel é 30%. O valor contábil do equipamento a ser apresentado no Balanço Patrimonial em 31/12/2013 e o valor da Despesa de Depreciação apresentado na Demonstração do Resultado do ano de 2013 são, respectivamente, em reais,

- (A) 5.100.000,00 e 500.000,00.
- (B) 4.540.000,00 e 460.000,00.
- (C) 5.080.000,00 e 520.000,00.
- (D) 4.500.000,00 e 500.000,00.
- (E) 4.480.000,00 e 520.000,00

18) O Patrimônio Líquido da empresa Nova Mente S.A. em 31/12/2012 apresentava os seguintes saldos:

Conta	R\$
Capital Social	950.000,00
Reservas de Capital	90.000,00

Reserva Legal	180.000,00
Reservas para Expansão	100.000,00
Reservas de Lucros a Realizar	40.000,00
Total	1.360.000,00

O lucro líquido obtido pela empresa em 2013 foi R\$ 380.000,00, distribuído da seguinte forma:

- Reserva legal: a empresa adotou como regra constituir esta reserva até o menor dos limites permitidos pela lei societária.
- Reserva para expansão: foi proposto o valor correspondente a 20% do Lucro Líquido do período.
- Dividendos: O saldo remanescente não tinha destinação específica definida pela empresa e o estatuto social previa a distribuição de 20% do lucro passível de distribuição (Lucro Líquido diminuído da Reserva Legal constituída no período).

Os valores da Reserva Legal e do Patrimônio Líquido da Empresa evidenciados no Balanço Patrimonial de 31/12/2013 foram, respectivamente, em reais,

- a) 199.000,00 e 1.666.000,00.
- b) 190.000,00 e 1.666.000,00.
- c) 199.000,00 e 1.667.200,00.
- d) 199.000,00 e 1.455.000,00.
- e) 190.000,00 e 1.667.800,00.

Instruções: Utilize os dados das demonstrações contábeis e as informações complementares apresentadas, a seguir, para responder às questões de número 19 e 20.

Os Balanços Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012 e a Demonstração do Resultado referente ao exercício de 2012 da empresa Importados Chineses Comercial S.A. são apresentados nos dois quadros a seguir, em reais:

Importados Chineses Comercial S.A.
Balancos Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012

ATIVO	31/12/2011	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2011	31/12/2012
Ativo circulante	528.000	1.164.000	Passivo circulante	624.000	1.049.120
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.000	388.000	Fornecedores	264.000	261.600
Valores a Receber de Clientes	224.000	392.000	Dividendos a Pagar	-	11.520
(-) Perdas Estimadas com Clientes	-	(8.000)	Empréstimos	360.000	776.000
Estoques	264.000	392.000			
Ativo não circulante	576.000	672.000	Passivo não circulante	-	80.000
Investimentos			Prov. Riscos Trabalhistas	-	80.000
Participações Societárias	56.000	144.000			
Imobilizado			Patrimônio Líquido	480.000	706.880
Veículos	336.000	528.000	Capital Social	400.000	600.000
Terrenos	184.000	-	Reservas de Lucros	80.000	106.880
TOTAL DO ATIVO	1.104.000	1.836.000	TOTAL DO PASSIVO + PL	1.104.000	1.836.000

Importados Chineses Comercial S.A.	
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2012 a 31/12/2012	
Receitas Líquidas de Vendas	1.632.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(1.040.000)
(=) Resultado com Mercadorias	592.000
(-) Despesas Operacionais	
• Perdas Estimadas com Clientes	(8.000)
• Depreciação	(48.000)
• Despesa com Provisão para Riscos Trabalhistas	(80.000)
• Outras despesas operacionais	(401.600)
(+) Outras Receitas e Despesas	
Resultado de Equivalência Patrimonial	24.000
(-) Despesas Financeiras	(96.000)
Lucro na Venda de Terrenos	56.000
(=) Resultado Líquido	38.400

Informações complementares:

Sabe-se que no ano de 2012 a empresa não vendeu participações societárias e nem veículos, não liquidou qualquer empréstimo, não pagou as despesas financeiras do ano e a integralização do capital social foi em dinheiro.

19) O valor correspondente ao caixa consumido ou gerado pelas Atividades Operacionais no ano de 2012 foi, em reais,

- 52.000 (negativo).
- 116.000 (positivo).
- 108.000 (negativo).
- 108.000 (positivo).
- 116.000 (negativo).

20) Os valores correspondentes ao caixa consumido ou gerado pelas Atividades de Investimentos e ao caixa consumido ou gerado pelas Atividades de Financiamentos no ano de 2012 foram, respectivamente, em reais,

- a) 96.000,00 (negativo) e 32.000,00 (negativo).
- b) 64.000,00 (negativo) e 616.000,00 (negativo).
- c) 40.000,00 (negativo) e 520.000,00 (positivo).
- d) 64.000,00 (positivo) e 616.000,00 (positivo).
- e) 64.000,00 (negativo) e 520.000,00 (positivo).

Instruções: Considere as informações a seguir para responder às questões de números 21 a 23.

A Cia. Mineira adquiriu, em 31/12/2013, 90% das ações da Cia. Montanhosa por R\$ 12.600.000,00 à vista, passando a deter o controle da empresa adquirida. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Montanhosa era R\$ 10.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis desta Cia. era R\$ 12.000.000,00, sendo a diferença entre os valores decorrente da atualização do valor de um terreno que a Cia. Montanhosa havia adquirido em 2011. A participação dos acionistas não controladores na Cia. Montanhosa foi avaliada pela parte que lhes cabe no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da empresa.

No período de 01/01/2014 a 31/12/2014, a Cia. Montanhosa reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 1.000.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 150.000,00 (credor)

21) Sabendo que não há resultados não realizados entre a controladora e a controlada, a variação positiva reconhecida, em 2014, na Demonstração do Resultado individual da Cia. Mineira referente ao Investimento na Cia. Montanhosa foi, em reais,

- a) 270.000,00.
- b) 765.000,00.
- c) 900.000,00.
- d) 630.000,00.
- e) 700.000,00.

22) O valor que a Cia. Mineira reconheceu em seu Balanço Patrimonial individual como Investimentos em Controladas na data da aquisição da Cia. Montanhosa foi, em reais,

- (A) 12.000.000,00.
- (B) 12.600.000,00.
- (C) 9.000.000,00.
- (D) 10.000.000,00.
- (E) 10.800.000,00.

23) O valor reconhecido como Ágio pago por Expectativa de Rentabilidade Futura na aquisição de controladas, nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31/12/2013, foi, em reais,

- (A) 600.000,00.
- (B) 540.000,00.
- (C) 3.600.000,00.
- (D) 1.800.000,00.
- (E) 2.600.000,00.

24) A Cia. Vende & Recompra adquiriu, em 30/04/2014, mercadorias para serem comercializadas. Em função de sua situação financeira, a Cia. fez essa aquisição a prazo, para pagamento em 30/06/2016. O valor a ser pago na data do vencimento é R\$ 380.000,00, mas se a Cia. tivesse adquirido estas mercadorias à vista teria pago R\$ 330.000,00. Em 20/05/2014, a Cia. Vende & Recompra vendeu 80% dessas mercadorias por R\$ 820.000,00, para serem recebidos integralmente em 15/07/2016. Se o cliente tivesse adquirido as mercadorias à vista teria pago R\$ 730.000,00. Com base nestas informações, é correto afirmar que o resultado bruto com vendas que a Cia. Vende & Recompra reconheceu, na data da venda, foi, em reais,

- a) 516.000,00.
- b) 426.000,00.
- c) 556.000,00.
- d) 400.000,00.
- e) 466.000,00.

25) A Cia. Montes Claros adquiriu, em 31/12/2012, uma mina de minério de ferro por R\$ 700.000,00, à vista, e a estimativa inicial era de que seriam extraídas 100.000 toneladas do referido minério. Durante 2013 foram extraídas 10.000 toneladas. Em 01/01/2014, a Cia. determinou que a capacidade produtiva remanescente da mina era 60.000 toneladas. Durante 2014 foram extraídas 20.000 toneladas do minério.

Com base nestas informações, o valor contábil da mina de minério de ferro apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Montes Claros, em 31/12/2014, foi, em reais,

- a) 210.000,00.
- b) 280.000,00.
- c) 420.000,00.
- d) 630.000,00.
- e) 400.000,00.

26) Em 30/06/2014, a Cia. Pro & Pina adquiriu 50.000 ações de sua própria emissão e incorreu nos seguintes gastos:

- Valor pago pelas ações = R\$ 375.000,00
- Custos de transação = R\$ 5.000,00

Em 15/12/2014, a empresa revendeu estas ações por R\$ 350.000,00 à vista, incorrendo em custos de transação no valor de R\$ 2.000,00.

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. Pro & Pina

- (A) apurou um prejuízo com a venda das Ações em Tesouraria de R\$ 25.000,00.
- (B) reduziu, em 15/12/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 350.000,00.
- (C) reconheceu, em 30/06/2014, como Ações em Tesouraria o valor de R\$ 375.000,00.
- (D) aumentou, em 30/06/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 380.000,00.
- (E) aumentou, em 15/12/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 348.000,00.

27) A Cia. Propagandas S.A. possuía, em 31/12/2014, um ativo intangível com vida útil indefinida, cujo valor contábil era R\$ 500.000,00, o qual era composto por:

- Custo de aquisição: R\$ 700.000,00.
- Perda por desvalorização (reconhecida em 2013): R\$ 200.000,00.

Em 31/12/2014, a Cia. realizou o teste de recuperabilidade do ativo (impairment) e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso: R\$ 540.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda: R\$ 470.000,00.

Sabendo que as evidências indicaram que a vida útil deste ativo continuava indefinida, a Cia. Propagandas S.A., em dezembro de 2014, deveria

- a) reconhecer um ganho no valor de R\$ 40.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização.
- b) reconhecer um ganho no valor de R\$ 30.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização.
- c) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 30.000,00.
- d) manter o valor contábil de R\$ 500.000,00.
- e) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 160.000,00.

28) Considere as seguintes assertivas em relação às Subvenções e Assistências Governamentais:

- I. Uma subvenção governamental gratuita deve ser reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.
- II. Uma subvenção governamental não gratuita deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação.
- III. Caso a subvenção governamental recebida não possa ser distribuída como dividendos, após ser reconhecida no resultado, deve ser destinada para Reserva de Incentivos Fiscais. Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

29) Em 31/12/2013, a Cia. Financiada realizou a emissão de debêntures para captação de recursos no valor de R\$ 10.000.000,00. As debêntures apresentaram as seguintes características: • Prazo total: 5 anos • Taxa de juros: 10% ao ano • Pagamentos: parcelas iguais e anuais de R\$ 2.637.974,81 Para a emissão e colocação das debêntures no mercado, a Cia. incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 150.000,00. No entanto, a expectativa do mercado futuro de juros era que ocorreria um aumento nas taxas de juros nos próximos anos e a Cia. obteve um valor inferior ao da emissão, vendendo os títulos por R\$ 9.500.000,00. A taxa de custo efetivo da emissão foi 12,6855% ao ano. O valor dos encargos financeiros apropriados no resultado de 2014 foi, em reais,

- (A) 1.355.122,50.
- (B) 1.186.094,25.

- (C) 2.637.974,81.
- (D) 1.150.000,00.
- (E) 1.268.550,00.

30) Sobre os custos e despesas de uma empresa que produz dois tipos de tecido de algodão, é correto afirmar que

- a) a depreciação do prédio onde funciona a fábrica é um custo fixo indireto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio variável.
- b) os gastos com propaganda específicos para um dos dois tipos de tecido são um custo fixo direto e devem compor o valor do estoque pelo método de custeio por absorção.
- c) o valor referente às horas trabalhadas pela supervisão da produção, comum aos dois tipos de tecido e cujo salário é mensal, é um custo variável indireto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio pleno.
- d) o algodão consumido na produção é um custo variável direto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio por absorção.
- e) a comissão dos vendedores, calculada como percentual do preço bruto de vendas, deve compor o valor do estoque pelo método de custeio pleno.

Instruções: Para responder às questões 32 a 34, considere as informações, a seguir, da empresa Canastra Ltda. que são referentes ao mês de novembro de 2014:

Itens	Queijo Prato	Queijo Minas	Empresa
Quantidade produzida (em Kg)	10.000	15.000	
Quantidade vendida (em Kg)	9.000	13.000	
Preço de venda bruto (por Kg)	R\$ 20,00	R\$ 15,00	
Matéria Prima (por Kg produzido)	R\$ 9,00	R\$ 8,00	
Comissões sobre o preço bruto de vendas	10%	10%	
Tributos sobre vendas	12%	12%	
Custos Fixos Indiretos (por mês)			R\$ 50.000,00
Despesas Fixas Indiretas (por mês)			R\$ 27.500,00

No início do mês de novembro de 2014, não havia estoques iniciais de produtos acabados e em elaboração e, no final deste mês, não havia estoques de produtos em elaboração. Nos casos necessários a empresa utiliza como critério de rateio a quantidade produzida.

- 31) No mês de novembro de 2014, a margem de contribuição total do queijo prato e a margem de contribuição total do queijo minas foram, respectivamente, em reais,
- a) 31.500,00 e 7.800,00.
 - b) 59.400,00 e 48.100,00.

- c) 59.400,00 e 41.600,00.
- d) 66.000,00 e 55.500,00.
- e) 41.400,00 e 22.100,00.

32) Os valores dos estoques finais de queijo prato e de queijo minas em 30/11/2014, pelo método de custeio por absorção são, respectivamente, em reais,

- (A) 10.100,00 e 18.200,00.
- (B) 13.000,00 e 23.000,00.
- (C) 12.100,00 e 22.200,00.
- (D) 11.000,00 e 20.000,00.
- (E) 9.000,00 e 16.000,00.

33) No mês de novembro de 2014, o lucro bruto total do queijo prato e o lucro bruto total do queijo minas foram, respectivamente, em reais,

- (A) 66.000,00 e 48.000,00.
- (B) 56.970,00 e 38.090,00.
- (C) 41.400,00 e 22.100,00.
- (D) 81.000,00 e 65.000,00.
- (E) 59.400,00 e 41.600,00

34) No mês de outubro de 2014, a Indústria Têxtil Gama Ltda. adquiriu 125 metros de um tecido pelo valor total de R\$ 2.750,00, sendo que neste valor estão incluídos R\$ 250,00 de IPI e R\$ 450,00 de ICMS. Do total de tecido adquirido, foram utilizados 120 metros para a produção de 100 unidades de um dos modelos de blusa feminina. Os retalhos gerados durante o processo de produção das blusas são considerados subprodutos pela empresa, cujo valor realizável líquido de R\$ 50,00 foi reduzido do custo de produção das blusas. Considerando que os tributos incidentes na compra são recuperáveis e que não havia estoques iniciais no mês de outubro, o custo do tecido por unidade de blusa produzida foi, em reais,

- a) 25,90.
- b) 20,00.
- c) 19,18.
- d) 19,20.
- e) 16,40.

35) A empresa ABC produz um único produto e realizou uma análise da relação custo-volume-lucro referente ao mês de novembro de 2014, obtendo as seguintes informações:

Margem de Contribuição por unidade: R\$ 15,00

Ponto de Equilíbrio Contábil: 500 unidades

Ponto de Equilíbrio Econômico: 580 unidades

Margem de Segurança Operacional: 20%

Grau de Alavancagem Operacional: 5

Com base nessas informações, em novembro de 2014,

- a) o lucro operacional apurado foi R\$ 1.200,00.
- b) um aumento de 5% no volume de vendas geraria um aumento de 5% no lucro operacional.
- c) a produção e venda foi de 600 unidades.
- d) o lucro operacional objetivado foi R\$ 8.700,00.
- e) a margem de contribuição total apurada foi R\$ 9.375,00.

36) Os coprodutos

- a) têm os custos apurados com o uso de critérios de apropriação de custos conjuntos.
- b) não são objetos de custeio pelas empresas.
- c) possuem pouquíssima relevância dentro do faturamento global da empresa.
- d) não têm valor de venda ou condições de negociabilidade boas.
- e) são assim chamados por serem oriundos de duas matérias primas similares.

37) A Cia. Alfa produz três produtos e as seguintes informações sobre eles são conhecidas:

	A	B	C
Unidades produzidas e vendidas por mês	<u>900</u>	<u>1.400</u>	<u>800</u>
Preço líquido de venda unitário	R\$ 12,00	R\$ 22,50	R\$ 15,00
Custos variáveis unitários	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 14,00
Despesas variáveis unitárias (frete sobre vendas)	R\$ 3,00	R\$ 2,00	R\$ 2,00
Custos fixos por unidade	R\$ 3,50	R\$ 4,00	R\$ 2,00
Despesas fixas por unidade	R\$ 1,00	R\$ 2,50	R\$ 0,50

- (A) eliminar o produto C terá seu lucro operacional mensal aumentado em R\$ 800,00.
- (B) manter somente os produtos A e B terá um lucro operacional mensal de R\$ 9.100,00.
- (C) eliminar os produtos A e C terá seu lucro operacional mensal aumentado em R\$ 3.250,00.
- (D) manter somente o produto B terá um lucro operacional mensal de R\$ 9.800,00.
- (E) eliminar o produto A terá seu lucro operacional mensal reduzido em R\$ 3.150,00.

38) A empresa Beta produz e vende um único produto. No mês de dezembro, Beta produziu e vendeu 1.000 unidades, tendo incorrido em custos e despesas totais no valor de R\$ 95.000,00. O preço unitário líquido de venda foi R\$ 100,00 e a margem de contribuição unitária correspondia a 20% deste valor. O Ponto de Equilíbrio Contábil do mês de dezembro, em quantidade, foi

- (A) 4.000 unidades.
- (B) 188 unidades.
- (C) 750 unidades.
- (D) 4.750 unidades.
- (E) 950 unidades.

39) Considere as seguintes afirmações sobre o Activity Based Costing (ABC):

I. O ABC gera informações gerenciais úteis para aperfeiçoar processos.

II. O custo relativo ao material de embalagem que compõe o produto final de uma empresa, de acordo com o ABC, deve ser atribuído ao produto por meio de rateio.

III. Direcionador de custos de atividades é o fator que explica o consumo de recursos pelas atividades.

IV. Overhead é uma ação que utiliza recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para se produzir bens e serviços.

Está correto o que se afirma APENAS em

- a) III e IV.
- b) I e III.
- c) I.
- d) II e IV.
- e) II.

SEFAZ – PE – AUDITOR FISCAL DO TESOUREO ESTADUAL - 2014

40) A empresa Informática – Produtos e Serviços S.A. publicou os Balanços Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012, e a Demonstração do Resultado para o ano 2012, os quais são apresentados a seguir:

Informática – Produtos e Serviços S.A.
Balanços Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012 (valores em reais)

Ativo	31/12/11	31/12/12	Passivo	31/12/11	31/12/12
Ativo circulante	264.000	542.000	Passivo circulante	312.000	624.560
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.000	94.000	Fornecedores	132.000	130.800
Clientes	112.000	192.000	Dividendos a Pagar	-	5.760
Estoques	132.000	196.000	Empréstimos	180.000	388.000
Contas a Receber	-	60.000	Contas a Pagar	-	100.000
Ativo não circulante	288.000	436.000	Patrimônio Líquido	240.000	353.440
Investimentos	28.000	72.000	Capital	200.000	300.000
Imobilizado			Reservas de Lucros	40.000	53.440
Máquinas e Equipamentos	168.000	364.000			
Terrenos	92.000	-			
Total do Ativo	552.000	978.000	Total do Passivo + PI	552.000	978.000

Informática – Produtos e Serviços S.A.
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2012 a 31/12/2012 (valores em reais)

Receitas de Vendas	816.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(524.000)</u>
(=) Resultado com Mercadorias	292.000
(-) Despesas Operacionais	
• Depreciação	(24.000)
• Outras Despesas Operacionais	<u>(236.000)</u>
(+) Outras Receitas e Despesas	
• Resultado de Equivalência Patrimonial	<u>12.000</u>
(+) Resultado antes dos Efeitos Financeiros	44.000
(-) Despesas Financeiras	<u>(48.000)</u>
(=) Resultado após os Efeitos Financeiros	(4.000)
(=) Outras Receitas e Despesas não Recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	<u>28.000</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	24.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	<u>(4.800)</u>
(=) Resultado Líquido	19.200

Durante o ano de 2012, a empresa não vendeu investimentos nem máquinas e equipamentos, não liquidou os empréstimos e não pagou as despesas financeiras incorridas. O valor registrado em Contas a Receber se refere à venda dos Terrenos e o valor registrado em Contas a Pagar corresponde à compra de ativos imobilizados. O valor em reais correspondente ao Caixa das Atividades de Investimentos é

- (A) 148.000,00 (negativo).
- (B) 92.000,00 (negativo).
- (C) 196.000,00 (negativo).
- (D) 92.000,00 (positivo).
- (E) 44.000,00 (positivo).

41) A empresa Integral Holding S.A. adquiriu em 31/08/2012 uma participação societária na empresa Start-Up S.A. O Patrimônio Líquido contábil da empresa Start-Up S.A. era R\$ 150.000.000,00 e foram adquiridas 40% das suas ações pelo valor de R\$ 80.000.000,00, valor este correspondente ao percentual de participação sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos adquiridos. Com este percentual adquirido, a empresa Integral Holding S.A. passou a deter o controle da empresa Start-Up S.A. e, no período entre a compra e o final de 2012, a empresa Start-Up S.A. apurou um lucro líquido de R\$ 30.000.000,00. Com relação ao investimento efetuado, nas demonstrações contábeis individuais da empresa Integral Holding S.A., deverão ser apresentados os seguintes valores na Demonstração do Resultado do ano de 2012 e no Balanço Patrimonial de 31/12/2012, em reais:

- (A) Resultado de Equivalência Patrimonial = 30.000.000,00 ; Investimentos = 110.000.000,00.
- (B) Resultado de Equivalência Patrimonial = 0 ; Investimentos = 60.000.000,00.
- (C) Resultado de Equivalência Patrimonial = 12.000.000,00 ; Investimentos = 72.000.000,00.
- (D) Resultado de Equivalência Patrimonial = 12.000.000,00 ; Investimentos = 92.000.000,00.
- (E) Resultado de Equivalência Patrimonial = 30.000.000,00 ; Dividendos a Receber = 30.000.000,00.

42) Em 31/12/2009, a empresa Equipamentos Pesados S.A. adquiriu uma máquina pelo valor de R\$ 800.000,00, para ser pago integralmente em 2012. Se a empresa tivesse adquirido o equipamento à vista o preço teria sido R\$ 650.000,00. A empresa tem como política utilizar suas máquinas por um período de 8 anos e o valor residual esperado para venda da máquina no final do prazo de utilização corresponde a 20% do valor à vista da máquina comprada. Em 30/06/2011, a empresa vendeu esta máquina por R\$ 500.000,00 à vista. Com base nestas informações, o resultado obtido na venda da máquina que será evidenciado na Demonstração de Resultados é

- a) lucro de R\$ 77.500,00.
- b) prejuízo de R\$ 52.500,00.
- c) prejuízo de R\$ 150.000,00.
- d) prejuízo de R\$ 300.000,00.
- e) prejuízo de R\$ 28.125,00.

43) A Cia. Metais Pesados produz e vende um único produto. Para produzir integralmente 2.000 unidades desse produto incorreu nos seguintes gastos durante o mês de agosto de 2014:

Custos variáveis:

- Matéria-prima	R\$ 12,00/unidade
- Mão de obra direta	R\$ 6,00/unidade
Custos fixos indiretos:	R\$ 18.000,00
Custos fixos diretos:	R\$ 6.000,00
Despesas fixas:	R\$ 12.000,00
Despesas variáveis:	R\$ 3,00/unidade
Comissões de venda:	7% do preço de venda

O preço bruto unitário de venda é R\$ 200,00 e os impostos sobre a venda são de 20% sobre a receita bruta de vendas. A Cia. vendeu 1.200 unidades desse produto no mês de agosto.

Sabendo que a Cia. Metais Pesados utiliza o método de custeio por absorção, o custo unitário da produção do mês de agosto de 2014 foi, em reais,

- a) 30,00
- b) 33,00
- c) 18,00
- d) 53,00
- e) 36,00

44) A Cia. Metais Pesados produz e vende um único produto. Para produzir integralmente 2.000 unidades desse produto incorreu nos seguintes gastos durante o mês de agosto de 2014:

Custos variáveis:	
- Matéria-prima	R\$ 12,00/unidade
- Mão de obra direta	R\$ 6,00/unidade
Custos fixos indiretos:	R\$ 18.000,00
Custos fixos diretos:	R\$ 6.000,00
Despesas fixas:	R\$ 12.000,00
Despesas variáveis:	R\$ 3,00/unidade
Comissões de venda:	7% do preço de venda

O preço bruto unitário de venda é R\$ 200,00 e os impostos sobre a venda são de 20% sobre a receita bruta de vendas. A Cia. vendeu 1.200 unidades desse produto no mês de agosto.

O ponto de equilíbrio contábil da Cia. Metais Pesados é, em quantidade,

- a) 145
- b) 259
- c) 192
- d) 218
- e) 288

45) A Cia. Especializada S.A. produz os produtos, A, B e C utilizando um único departamento. Ao analisar o processo produtivo no mês de julho de 2014, a Cia. obteve as seguintes informações:

Produto	Matéria-prima	Mão de obra direta	Quantidade total produzida	Preço de venda	Horas de mão de obra direta
A	R\$ 100/unidade	R\$ 200/unidade	2.000	R\$ 1.500/unidade	2h/unidade
B	R\$ 200/unidade	R\$ 100/unidade	1.000	R\$ 1.300/unidade	1h/unidade
C	R\$ 300/unidade	R\$ 100/unidade	1.500	R\$ 2.000/unidade	2h/unidade

A Cia. Especializada S.A. utiliza o custeio por absorção e os custos indiretos totais, incorridos no mês de julho de 2014, foram de R\$ 2.800.000,00, os quais são alocados aos produtos em função da quantidade de horas da mão de obra direta utilizada no período. Sabendo que não havia estoques iniciais e finais de produtos em processo, os custos unitários de produção dos produtos A, B e C, no mês de julho de 2014, foram, respectivamente, em reais,

- a) 100,00; 200,00; 300,00.
- b) 860,00; 860,00; 960,00.
- c) 300,00; 300,00; 400,00.
- d) 922,00; 922,00; 1.022,00.
- e) 1.000,00; 650,00; 1.100,00.

46) A Cia. Indústria & Comércio, ao analisar seus custos de produção do produto Docemar, obteve as seguintes informações:

Custo Alfa	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 10	R\$ 100.000
	15.000 unidades	R\$ 10	R\$ 150.000
	20.000 unidades	R\$ 10	R\$ 200.000
Custo Gama	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 6	R\$ 60.000
	15.000 unidades	R\$ 4	R\$ 60.000
	20.000 unidades	R\$ 3	R\$ 60.000

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos Alfa e Gama, em relação ao produto Docemar, são, respectivamente,

- a) fixo e variável.

- b) indireto e variável.
- c) variável e variável.
- d) variável e fixo.
- e) fixo e fixo.

47) A empresa Faz Tudo S.A. produz os produtos X, Y e Z. As informações referentes a cada um dos três produtos são apresentadas na tabela a seguir:

Produtos	X	Y	Z
Preço de venda (por unidade)	R\$ 120	R\$ 110	R\$ 130
Custos variáveis (por unidade)	R\$ 27	R\$ 12	R\$ 36
Custos fixos (por unidade)	R\$ 9	R\$ 4	R\$ 12
Despesas variáveis (por unidade)	R\$ 12	R\$ 18	R\$ 15
Despesas fixas (por unidade)	R\$ 4	R\$ 6	R\$ 5

Os custos e despesas fixos são comuns aos três produtos, sendo os custos fixos alocados com base nos custos variáveis de cada produto e as despesas fixas alocadas com base nas despesas variáveis de cada produto. Supondo que o objetivo seja a maximização do lucro da empresa Faz Tudo S.A., a ordem em que os produtos devem ter sua venda incentivada é, respectivamente,

- a) Y, X e Z.
- b) X, Y e Z.
- c) Y, Z e X.
- d) Z, X e Y.
- e) X, Z e Y.

48) A empresa Comércio de Bebidas Gasosas S.A. mensura seus estoques pelo critério da Média Ponderada Móvel e faz o controle pelo Sistema de Inventário Permanente. Durante o ano de 2011 realizou, em ordem cronológica, as seguintes transações:

Data	Operação
02/03/2011	Compra de 500 unidades ao preço unitário de R\$ 50,00
06/04/2011	Venda de 200 unidades ao preço unitário de R\$ 70,00
08/04/2011	Pagamento de frete correspondente à venda do dia 06/04, no valor total de R\$ 300,00
21/07/2011	Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 49,00
22/07/2011	Pagamento de frete correspondente à compra do dia 21/07, no valor total de R\$ 300,00
21/08/2011	Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 48,00
20/09/2011	Compra de 500 unidades ao preço unitário de R\$ 46,00
25/09/2011	Venda de 600 unidades ao preço unitário de R\$ 72,00

Sabendo que a empresa Comercial de Bebidas Gasosas S.A. não apresentava estoque inicial, o valor do Custo das Mercadorias Vendidas apurado em 2011 foi, em reais,

- a) 57.700,00

- b) 57.900,00
- c) 38.800,00
- d) 39.300,00
- e) 19.200,00

SEFAZ – RJ – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL – 2013

49) A Cia. Carioca adquiriu, em 31/12/2012, 40% das ações da Cia. Copa por R\$ 4.500.000,00 à vista, o que lhe conferiu influência significativa na administração. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Copa era R\$ 6.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis desta Cia. era R\$ 9.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um terreno que a Cia. Copa havia adquirido em 2010.

No período de 01/01/2013 a 30/06/2013, a Cia. Copa reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido do semestre: R\$ 400.000,00
- Ajustes de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (credor)

Com base nestas informações, os valores evidenciados no Balanço Patrimonial da Cia. Carioca, em Investimentos em Coligadas, em 31/12/2012 e 30/06/2013, foram, respectivamente,

- a) R\$ 3.600.000,00 e R\$ 3.760.000,00.
- b) R\$ 4.500.000,00 e R\$ 4.700.000,00.
- c) R\$ 3.600.000,00 e R\$ 3.800.000,00.
- d) R\$ 2.400.000,00 e R\$ 2.600.000,00.
- e) R\$ 4.500.000,00 e R\$ 4.660.000,00.

50) Em 31/12/2012, a Cia. Paulista possuía influência significativa na administração da Cia. Mineira por possuir 30% das ações desta empresa. O saldo contábil referente a esta investida, em 31/12/2012, era R\$ 2.100.000,00. Em 31/12/2012, a Cia. Paulista vendeu 2/3 (dois terços) de sua participação na Cia. Mineira por R\$ 2.600.000,00 à vista e a participação remanescente nesta Cia., ou seja, 1/3 (um terço), passou a ser considerada um ativo financeiro, uma vez que a Cia. Paulista perdeu a influência significativa na investida. O valor justo avaliado da participação remanescente na data da venda foi R\$ 1.300.000,00.

Com base nestas informações, o resultado que a Cia. Paulista reconheceu em sua Demonstração de Resultados, com a alienação de parte do investimento e a perda de influência significativa sobre o saldo remanescente, consideradas em conjunto, foi

- a) R\$ 1.800.000,00.
- b) R\$ 500.000,00.
- c) R\$ 1.200.000,00.
- d) R\$ 1.300.000,00.
- e) R\$ 600.000,00.

51) O Patrimônio Líquido da Cia. Lucrativa, em 31/12/2011, era constituído pelas seguintes contas com seus respectivos saldos:

- Capital Social: R\$ 300.000,00
- Reserva Legal: R\$ 60.000,00
- Reserva Estatutária: R\$ 30.000,00

Em 2012, a Cia. Lucrativa apurou um Lucro Líquido de R\$ 50.000,00, cuja destinação deveria seguir o estabelecido em seu estatuto:

- Reserva Legal: constituída nos termos da Lei nº 6.404/1976;
- Dividendos obrigatórios: 40% do Lucro Líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/1976;
- Reserva Estatutária: saldo remanescente.

Sabe-se que R\$ 20.000,00 do Lucro Líquido foram decorrentes de subvenções governamentais para investimentos e que a Cia. Lucrativa, para não tributar este ganho, reteve-o na forma de Reserva de Incentivos Fiscais, utilizando a possibilidade estabelecida na Lei nº 6.404/1976 referente aos dividendos.

Com base nestas informações, os valores que a Cia. Lucrativa distribuiu como dividendos obrigatórios e que reteve na forma de Reserva Estatutária foram, respectivamente,

- a) R\$ 12.000,00 e R\$ 38.000,00.
- b) R\$ 11.000,00 e R\$ 16.500,00.
- c) R\$ 12.000,00 e R\$ 18.000,00.
- d) R\$ 20.000,00 e R\$ 10.000,00.
- e) R\$ 19.000,00 e R\$ 8.500,00.

52) Cia. Sudeste possuía em, 31/03/2013, a seguinte situação patrimonial:

- Disponível: R\$ 100.000,00
- Terreno: R\$ 50.000,00
- Capital Social:..... R\$ 150.000,00

Em abril de 2013, a Cia. realizou as seguintes operações:

Data	Operação
01/04/13	Aplicação financeira de R\$ 40.000,00 em 8 títulos, no valor de R\$ 5.000,00 cada, e os classificou do seguinte modo: 3 títulos como ativo financeiro "mantido até o vencimento" e 5 títulos como ativo financeiro "destinado para negociação imediata". A taxa de juros contratual de todos os títulos era de 1% ao mês.
30/04/13	Compra de um veículo, por meio de arrendamento mercantil financeiro, para ser pago em 36 prestações mensais, iguais e consecutivas de R\$ 1.500,00 cada. Na data da aquisição, o valor presente das prestações era R\$ 41.491,03 e o valor justo do veículo arrendado era R\$ 40.000,00.

Sabendo que o valor justo de cada título adquirido em 01/04/13 era R\$ 5.040,00 em 30/04/13, e considerando os registros necessários referentes às operações, o Ativo da Cia. Sudeste, em 30/04/13, era

- a) R\$ 191.861,03.
- b) R\$ 190.400,00.
- c) R\$ 190.350,00.
- d) R\$ 190.370,00.
- e) R\$ 191.841,03.

53) Determinada empresa comercial apresentava as seguintes demonstrações contábeis (valores expressos em reais):

Balço Patrimonial

Ativo	31/12/12	30/03/13	Passivo + PL	31/12/12	30/03/13
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Disponível	133.000,00	254.000,00	Fornecedores	55.000,00	20.000,00
Duplicatas a Receber	26.000,00	74.000,00	Salários a Pagar	13.000,00	19.000,00
Estoques	20.000,00	12.000,00	Adiantamento de Clientes	15.000,00	10.000,00
Seguros pagos antecipadamente	-	5.000,00	Dividendos a Pagar	-	15.000,00
			Passivo Não Circulante		
Ativo Não Circulante			Empréstimos a Pagar	100.000,00	120.000,00
Imobilizado					
Terreno	154.000,00	-	Patrimônio Líquido		
Máquina	-	120.000,00	Capital Social	150.000,00	210.000,00
Depreciação Acumulada	-	(10.000,00)	Reservas de Lucro	-	61.000,00
Total do Ativo	333.000,00	455.000,00	Total do Passivo + PL	333.000,00	455.000,00

Demonstração de Resultados do Exercício
01/01/2013 a 30/03/2013

Receita de vendas	580.000,00
Custo dos Produtos Vendidos	(348.000,00)
Lucro Bruto	232.000,00
Despesas Operacionais	
Despesas de salários	(60.000,00)
Despesa de Seguros	(9.000,00)
Despesa de depreciação	(10.000,00)
Prejuízo na venda do terreno	(23.000,00)
Lucro antes do resultado financeiro	130.000,00
Despesa financeira (juros)	(12.000,00)
Lucro antes do IR e CSLL	118.000,00
Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(42.000,00)
Lucro Líquido	76.000,00

Com base nestas demonstrações contábeis e considerando, ainda, que os juros não foram pagos e foi recebido o valor da venda de terreno não destinado a aluguel, o fluxo de caixa gerado pelas Atividades Operacionais no primeiro trimestre de 2013 foi

- a) R\$ 42.000,00.
- b) R\$ 121.000,00.
- c) R\$ 98.000,00.
- d) R\$ 132.000,00.
- e) R\$ 19.000,00.

54) Determinada empresa comercial apresentava as seguintes informações referentes ao primeiro semestre de 2013:

Receita Bruta de Vendas	R\$ 500.000,00
(-) Impostos sobre vendas	R\$ 90.000,00
(=) Receita Líquida	R\$ 410.000,00

(-) Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 220.000,00
(=) Lucro Bruto	R\$ 190.000,00
(-) Despesas operacionais	
Despesa de depreciação	R\$ 20.000,00
Despesa com salários	R\$ 10.000,00
(=) Lucro antes do IR e CSLL	R\$ 160.000,00
(-) IR e CSLL	R\$ 24.000,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 136.000,00

Sabe-se que o valor dos tributos recuperáveis referentes às mercadorias comercializadas no primeiro semestre foi R\$ 30.000,00 e, além da obrigação assumida com fornecedores, nenhum gasto adicional foi necessário para colocar as mercadorias em condições de serem vendidas. Com base nestas informações, o Valor Adicionado a Distribuir gerado pela empresa, no primeiro semestre de 2013, foi

- a) R\$ 230.000,00.
- b) R\$ 410.000,00.
- c) R\$ 190.000,00.
- d) R\$ 280.000,00.
- e) R\$ 250.000,00.

55) A Cia. Comerciante adquiriu, em 01/07/2013, mercadorias para serem revendidas. As mercadorias foram adquiridas, à vista, por R\$ 150.000,00, sendo que neste valor estavam inclusos os tributos recuperáveis de R\$ 22.000,00 e os tributos não recuperáveis de R\$ 15.000,00.

Adicionalmente, a Cia. Comerciante contratou e pagou frete e seguro, para transporte das mercadorias adquiridas até a empresa, no valor de R\$ 5.000,00, sendo que neste valor estavam inclusos tributos recuperáveis de R\$ 600,00. Em 31/07/2013, a empresa Comerciante revendeu todas estas mercadorias por R\$ 300.000,00, à vista.

Sobre o valor da venda houve incidência de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços no valor de R\$ 45.000,00 e pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 9.000,00. Com base nestas informações, o valor do lucro bruto apurado pela Cia. Comerciante no mês de julho de 2013 foi

- a) R\$ 113.600,00.
- b) R\$ 150.000,00.
- c) R\$ 127.000,00.
- d) R\$ 100.000,00.
- e) R\$ 122.600,00.

Instruções: Considere as informações, a seguir, para responder às questões de números 58 a 60.

A empresa Industrial produz um único produto e para produzir integralmente 1.000 unidades deste produto incorreu nos seguintes gastos durante o mês de junho de 2013:

Custos fixos: R\$ 21.000,00/mês
Custos variáveis:
 Matéria-prima: R\$ 9,00/unidade
 Mão de obra direta: R\$ 4,00/unidade
 Despesas fixas: R\$ 5.000,00/mês
 Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade
 Comissões sobre venda: 10% do preço de venda

Informações adicionais:
 Preço de venda: R\$ 100,00/unidade
 Impostos sobre a venda: 10% da receita de vendas
 Quantidade vendida: 700 unidades

56) Sabendo que a empresa Industrial utiliza o Custeio por Absorção, o custo unitário da produção do período foi

- (A) R\$ 51,00.
- (B) R\$ 13,00.
- (C) R\$ 15,00.
- (D) R\$ 34,00.
- (E) R\$ 41,00.

57) Em junho de 2013, o ponto de equilíbrio contábil da empresa Industrial, em quantidade, foi

- (A) 347.
- (B) 323.
- (C) 400.
- (D) 280.
- (E) 306.

58) Caso a empresa Industrial adotasse o Custeio Variável, o custo unitário da produção do período teria sido

- (A) R\$ 35,00.
- (B) R\$ 25,00.
- (C) R\$ 23,00.
- (D) R\$ 15,00.
- (E) R\$ 13,00.

59) A empresa Predileta S.A., ao analisar os custos do produto Predileto, obteve as seguintes informações:

Custo A	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	1.000 unidades	R\$ 10,00	R\$ 10.000,00
	2.000 unidades	R\$ 5,00	R\$ 10.000,00
	2.500 unidades	R\$ 4,00	R\$ 10.000,00

Custo B	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	1.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 4.000,00
	2.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 8.000,00
	2.500 unidades	R\$ 4,00	R\$ 10.000,00

- (A) fixo e fixo.
- (B) indireto e fixo.
- (C) variável e fixo.
- (D) fixo e variável.
- (E) variável e indireto.

60) A empresa Fábrica dos Sonhos produz quatro produtos, A, B, C e D, cujas informações referentes a cada um deles estão apresentadas a seguir:

Produtos	A	B	C	D
Preço de venda (por unidade)	R\$ 100,00	R\$ 90,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00
Custos variáveis (por unidade)	R\$ 25,00	R\$ 10,00	R\$ 40,00	R\$ 50,00
Custos fixos (por unidade)	R\$ 10,00	R\$ 4,00	R\$ 16,00	R\$ 20,00
Despesas variáveis (por unidade)	R\$ 10,00	R\$ 9,00	R\$ 13,00	R\$ 14,00
Despesas fixas (por unidade)	R\$ 3,00	R\$ 10,00	R\$ 11,00	R\$ 2,00

Os custos e despesas fixos são comuns aos quatro tipos de produtos, sendo os custos fixos alocados com base nos custos variáveis de cada produto e as despesas fixas alocadas em função da área utilizada para estocar cada produto. A empresa tem recursos orçamentários para investir em propaganda de apenas dois produtos. Supondo que o objetivo seja a maximização do lucro da empresa Fábrica dos Sonhos, os produtos que deverão ter sua venda incentivada são:

- (A) A e C.
- (B) C e D.
- (C) B e D.
- (D) A e B.
- (E) B e C.

61) A Cia. Construtora é uma empresa industrial e produz um único produto. Durante o mês de setembro de 2013 incorreu nos seguintes gastos: mão de obra direta R\$ 32.000,00; energia elétrica (consumida na fábrica) R\$ 5.000,00; aluguel (da área onde funciona a administração geral da empresa) R\$ 16.000,00; salário da supervisão da fábrica R\$ 14.000,00; compra de matéria-prima R\$

65.000,00; comissões de vendedores R\$ 9.000,00 e depreciação das máquinas e equipamentos utilizados no processo fabril R\$ 15.000,00.

Sabendo-se que o estoque inicial de produtos em processo era R\$ 23.000,00, que o estoque final de produtos em processo era R\$ 11.000,00, que o estoque inicial de matéria-prima era R\$ 12.000,00 e que o estoque final de matéria-prima era R\$ 7.000,00, o custo da produção acabada em setembro de 2013 utilizando o custeio por absorção foi

- (A) R\$ 156.000,00.
- (B) R\$ 148.000,00.
- (C) R\$ 131.000,00.
- (D) R\$ 78.000,00.
- (E) R\$ 143.000,00.

62) A empresa Gama produz os produtos 1, 2 e 3 utilizando um único departamento. Ao analisar o processo produtivo no mês de agosto de 2013, a empresa obteve as seguintes informações:

Produto	Matéria-prima	Mão de obra direta	Quantidade total produzida	Preço de venda	Horas de mão de obra direta
1	R\$ 200/unidade	R\$ 100/unidade	1.000	R\$ 1.800/unidade	2h/unidade
2	R\$ 300/unidade	R\$ 300/unidade	1.500	R\$ 2.000/unidade	2h/unidade
3	R\$ 100/unidade	R\$ 300/unidade	2.000	R\$ 2.100/unidade	1h/unidade

Sabe-se que a empresa utiliza o custeio por absorção, que os custos indiretos totais incorridos, no mês de agosto de 2013, foram de R\$ 2.520.000,00 e que a empresa os aloca aos produtos em função da quantidade total de horas de mão de obra direta utilizada. Com base nestas informações, e sabendo que não havia estoques iniciais e finais de produtos em processo, o custo unitário de produção, no mês de agosto de 2013, para os produtos 1, 2 e 3 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 1.308; 1.608 e 904.
- (B) 200; 300 e 100.
- (C) 300; 600 e 400.
- (D) 1.020; 1.320 e 760.
- (E) 860; 1.160 e 960.

QUESTÕES RESOLVIDAS

SEFAZ – PE – JULGADOR ADMINISTRATIVO TRIBUTÁRIO – 2015

1) A Cia. Rio Grande adquiriu, em 31/12/2013, 30% das ações da Cia. Rio Sul por R\$ 3.000.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido contábil da Cia. Rio Sul era R\$ 5.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. era R\$ 6.000.000,00, sendo a diferença decorrente da variação entre o valor contabilizado pelo custo e o valor justo de um terreno.

No período de 01/01/2014 a 31/12/2014, a Cia. Rio Sul reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido de 2014: R\$ 300.000,00
- Pagamento de dividendos: R\$ 100.000,00

Com base nestas informações, o valor reconhecido em Investimentos em Coligadas, no Balanço Patrimonial individual da Cia. Rio Grande, em 31/12/2014, foi, em reais,

- a) 3.090.000,00.
- b) 1.590.000,00.
- c) 1.890.000,00.
- d) 3.060.000,00.
- e) 1.560.000,00.

Comentários:

Vamos organizar as informações:

Cia Rio Grande → 30 % Rio Sul

Valor pago 3.000.000,00

PL da listrada (valor contábil) = 5.000.000,00

Valor justo = 6.000.000,00

Portanto, para os 30 % adquiridos temos:

PL = 5.000.000,00 x 30% = 1.500.000,00

Valor justo = 6.000.000,00 x 30 % = 1.800.000,00

Vejam que ela pagou mais do que o valor de mercado. Este montante é conhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Temos o seguinte:

Valor pago 3.000.000,00

Valor de mercado (valor justo): 1.800.000,00

Valor contábil: 1.500.000,00

A diferença valor pago – valor justo é o goodwill.

A diferença valor justo – valor contábil é a mais valia.

Todos ficam contabilizados junto do investimento no balanço individual, controlados em subcontas.

D – Investimento – Cia Rio Sul – Valor Patrimonial	1.500.000
D – Goodwill	1.200.000
D – Mais valia	300.000
C – Caixa	3.000.000

Agora vamos analisar os fatos ocorridos na Cia Rio Sul e verificamos os efeitos na investidora Rio Grande. Como a participação é de 30%, esse investimento será avaliado pelo **Método da Equivalência Patrimonial**.

- Lucro líquido de 2014: R\$ 300.000,00

Pelo MEP a Cia Rio Grande vai reconhecer 30% desse Lucro, isto é, $300.000 \times 0,30 = 90.000$

D – Investimento – Cia Rio Sul – Valor Patrimonial	90.000
C – Ganhos com MEP	90.000

- Pagamento de dividendos: R\$ 100.000,00

Pelo MEP, cabe à Rio Grande 30% desses dividendos, isto é, $100.000 \times 0,30 = R\$ 30.000,00$

D – Bancos	30.000
C – Investimento – Cia Rio Sul – Valor Patrimonial	30.000



Você pode se perguntar por qual motivo o recebimento de dividendos, que é um **algo positivo para e empresa**, gera uma **diminuição da conta investimentos**. Temos duas justificativas para isso: o recebimento dos dividendos representa a **realização do investimento**, por esse motivo, a conta será reduzida. Além disso, a distribuição dos dividendos representa uma redução do patrimônio líquido da investida, e pelo Método da Equivalência Patrimonial, qualquer variação no patrimônio líquido da empresa investida será reconhecida na investidora.

Assim sendo, o saldo de investimentos, após os fatos ocorridos será de: $3.000.000 + 90.000 - 30.000 = \text{R}\$ 3.060.000,00$.

Gabarito → D

2) O Patrimônio Líquido da Cia. Inglesa, em 31/12/2013, possuía as seguintes contas:

Capital Social: R\$ 1.000.000,00
Reserva Legal: R\$ 190.000,00
Reserva Estatutária: R\$ 50.000,00
Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ 30.000,00

Em 2014, a Cia. Inglesa apurou Lucro Líquido de R\$ 400.000,00, destinou a parcela obrigatória para Reserva Legal, e o seu estatuto estabelece a seguinte destinação do saldo remanescente:

- Dividendos Mínimos Obrigatórios: 40% do Lucro Líquido ajustado nos termos da Lei n 6.404/1976 e alterações posteriores;
- Retenção de Lucros: 60% do Lucro Líquido.

Com base nestas informações, a quantia que a Cia. Inglesa distribuiu como dividendos mínimos obrigatórios e a quantia correspondente à Retenção de Lucros foram, respectivamente, em reais,

- a) 160.000,00 e 240.000,00.
- b) 152.000,00 e 228.000,00.
- c) 156.000,00 e 234.000,00.
- d) 140.000,00 e 240.000,00.
- e) 156.000,00 e 240.000,00.

Comentários:

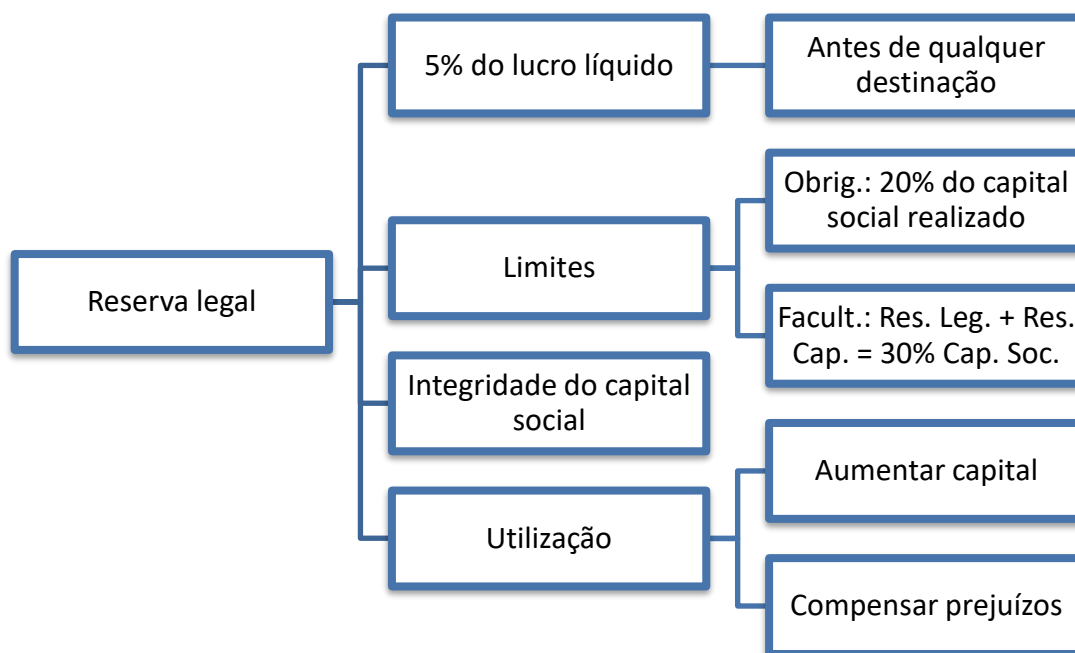
Segundo a lei das S/A's:

Art. 193. Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

§ 1º A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

§ 2º A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Esquematemizemos:



Vamos apurar o saldo que deverá ser destinado para Reserva Legal:

$$5\% \text{ de } 400.000 = \text{R\$ } 80.000,00$$

Será que podemos destinar esse valor totalmente para a Reserva Legal? O capital social da empresa é de 1.000.000, portanto, 20% será 200.000. O saldo atual da Reserva Legal é de 190.000, portanto, só poderemos constituir no período $200.000 - 190.000 = 10.000$.

Agora vamos encontrar o valor que será destinado para dividendos, sendo que a questão disse que devemos usar o Lucro Líquido Ajustado, fica assim:

Dividendos	
Estatuto expresso	Fixa o quanto quiser
Lucro líquido ajustado, que é encontrado da seguinte maneira	Lucro líquido do exercício
	- Reserva legal
	- Reserva para contingências
	+ Reversão de reserva para contingências
	- Reserva de incentivos fiscais (facultativo)
	- Reserva emissão de debent. (facultativo)
Se fixar depois	Mínimo 25% do valor do lucro ajustado acima

Dividendos Obrigatórios = $40\% (400.000 - 10.000) = 156.000,00$. **“Professor, por que o não usamos o saldo de Reserva de Incentivos Fiscais que foi apresentada?”** O que afeta a base de cálculo do lucro ajustado não é o saldo que a empresa possui de Reservas, mas o que é constituído ou revertido no período. Guardem isso!!

Portanto, do Lucro Líquido de 400.000, temos as seguintes destinações:

- Reserva Legal	10.000
- Dividendos	156.000
= Saldo Remanescente	234.000.

A questão fala que 60% do Lucro seria destinado para a Reserva de Retenção, o que seria 60% de $400.000 = R\$ 240.000$, só que, após as destinações para Reserva Legal e dividendos, temos apenas R\$ 234.000 para essa Reserva.

Gabarito → C

3) (Adaptada) Em 01/12/2014, a Cia. Bull & Dog adquiriu 8 títulos no mercado financeiro para aplicar suas disponibilidades de caixa. O valor pago foi R\$ 2.000,00 por título e a Cia. os classificou do seguinte modo: 3 títulos como ativo financeiro avaliados a valor justo por meio do resultado e 5 títulos como ativo financeiro avaliados pelo custo amortizado. Sabendo-se que a taxa de juros contratual de todos os títulos era 1% ao mês e que o valor justo de cada título, em 31/12/2014, era R\$ 2.010,00, a Cia. Bull & Dog reconheceu, no mês de dezembro de 2014, o resultado financeiro relativo aos 8 títulos no valor, em reais, de

- a) 160,00.
- b) 130,00.
- c) 80,00.
- d) 110,00.
- e) 160,00 e ajustes de avaliação patrimonial no valor de 80,00 (saldo devedor).

Comentários:

- Classificação inicial:

D – Instrumentos financeiros Avaliados a Valor Justo Por meio do resultado	6.000,00
D – Instrumentos financeiros Avaliados pelo Custo Amortizado	10.000,00
C – Caixa	16.000,00

- Reconhecimento da receita de juros

D – Instrumentos financeiros Avaliados a Valor Justo Por meio do resultado	60,00
D – Instrumentos financeiros Avaliados pelo Custo Amortizado	100,00
C – Receita de juros	160,00

As receitas reconhecidas, para ambos os títulos, portanto, são de R\$ 160,00. Os títulos Avaliados pelo Custo Amortizado **não sofrem ajuste ao valor justo**. Por seu turno, os instrumentos financeiros Avaliados a Valor Justo Por meio do resultado terão um ajuste **a valor justo de natureza devedora**, já que é menor que o valor justo é menor que o valor dos juros reconhecidos (2.020 – 2010 = 10 por título):

D – Despesa com ajuste a valor justo	30,00
C – Instrumentos financeiros Avaliados a Valor Justo Por meio do resultado	30,00

Portanto, $160 - 30 = 130,00$.

Gabarito → B

4) A empresa Comercial de Bebidas S.A. apresentou as seguintes demonstrações contábeis (valores em reais):

Balço Patrimonial					
Ativo	31/12/13	31/12/14	Passivo	31/12/13	31/12/14
Ativo Circulante	260.000	135.000	Passivo Circulante	155.000	80.000
Caixa e Equivalentes	140.000	80.000	Fornecedores	125.000	30.000
Duplicatas a Receber	50.000	20.000	Imposto de Renda e CSLL a Pagar	15.000	20.000
Estoques	60.000	30.000	Adiantamento de Clientes	15.000	10.000
Seguros antecipados	10.000	5.000	Dividendos a Pagar	-	20.000
Ativo Não Circulante	140.000	225.000	Passivo Não Circulante	100.000	110.000
Imobilizado			Empréstimos	100.000	110.000
Terreno	140.000	-	Patrimônio Líquido	145.000	170.000
Equipamentos	-	250.000	Capital Social	130.000	130.000
Depreciação Acumulada		(25.000)	Reservas de Lucro	15.000	40.000
Total do Ativo	400.000	360.000	Total do Passivo + PL	400.000	360.000

Demonstração do Resultado	
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014	
Receita de Vendas	420.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(273.000)
(=) Lucro Bruto	147.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesa de salários	(50.000)
Despesa de aluguel	(20.000)
Despesa de seguros	(5.000)
Despesa de depreciação	(25.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do terreno	14.000
(=) Resultado antes do Resultado Financeiro	61.000
(-) Despesa financeira (juros)	(10.000)
(=) Resultado antes do IR e CSLL	51.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(6.000)
(=) Lucro Líquido	45.000

Considerando as demonstrações contábeis acima, e sabendo que os juros não foram pagos, o valor da venda do terreno foi recebido e os equipamentos foram adquiridos à vista, o fluxo de caixa gerado pelas Atividades Operacionais no ano de 2014 foi, em reais,

- a) 80.000,00.
- b) 66.000,00.
- c) 50.000,00.
- d) 36.000,00.
- e) 56.000,00.

Comentários:

Fluxo operacional

Lucro líquido do exercício	45.000,00
Ajustes da DRE	
+ Despesa financeira	10.000,00
+ Depreciação	25.000,00
- Lucro na venda de terreno	(14.000,00)
Lucro ajustado	66.000,00
Ajuste das contas patrimoniais	
+ Diminuição de Duplicatas a receber	30.000,00
+ Diminuição de Estoques	30.000,00
+ Diminuição de Seguros Antecipados	5.000,00
- Diminuição de Fornecedores	(95.000,00)
+ Aumento de IR/CSLL a pagar	5.000,00
(-) Diminuição de Adiantamento de Clientes	(5.000,00)
Fluxo operacional	36.000,00

Gabarito → D

5) A Cia. Valor & Riqueza, empresa comercial, apresentou as seguintes informações referentes ao ano de 2014, com os valores expressos em reais:

Receita Bruta de Vendas	700.000,00
(-) Impostos sobre vendas	(120.000,00)
(=) Receita Líquida	580.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(340.000,00)
(=) Lucro Bruto	240.000,00
(-) Despesas operacionais	
Despesa de depreciação	(30.000,00)
Despesa com salários	(20.000,00)
(=) Lucro antes do IR e CSLL	190.000,00
(-) IR e CSLL	(42.000,00)
(=) Lucro Líquido	148.000,00

O valor dos tributos recuperáveis que estavam incluídos no valor da compra dos produtos comercializados no ano de 2014 foi de R\$ 35.000,00. Considerando estas informações, o valor adicionado a distribuir gerado pela Cia. Valor & Riqueza no ano de 2014 foi, em reais,

- a) 700.000,00.
- b) 240.000,00.
- c) 325.000,00.
- d) 330.000,00.
- e) 295.000,00.

Comentários:

Vamos usar a nossa estratégia de calcular da forma mais rápida, pela parte de baixo da DVA (Demonstração do Valor Adicionado):

Lucro Líquido	148.000,00
IR e CSLL	42.000,00
Despesa com salários	20.000,00
Impostos (120.000 - 35.000)	85.000,00
Distribuição do Valor Adicionado	295.000,00

Podemos calcular pela parte de cima da DVA, também:

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	
Receita de Vendas	R\$ 700.000,00
Insumos de Terceiros (340.000 + 35.000)	-R\$ 375.000,00
Valor Adicionado Bruto	R\$ 325.000,00
Retenção	-R\$ 30.000,00
Valor Adicionado líquido prod. Entidade	R\$ 295.000,00
Valor Adicionado recebido em transferência	---XX---
Valor Adicionado total a distribuir	R\$ 295.000,00

Os impostos recuperáveis devem ser somados ao Custo das Mercadorias Vendidas, para compor os Insumos de Terceiros. Assim, somamos os valores de \$340.000 (CMV) e \$35.000 (Impostos Recuperáveis).

Gabarito → E

6) A empresa Verde & Azul S.A. adquiriu, em 01/12/2014, mercadorias para serem revendidas aos seus clientes. As mercadorias foram adquiridas à vista por R\$ 200.000,00, sendo que neste valor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 30.000,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 23.000,00. Adicionalmente, a empresa Verde & Azul S.A. contratou e pagou o valor de R\$ 8.000,00 pelo transporte destas mercadorias adquiridas até o seu depósito, sendo que neste valor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 1.000,00. Em 30/12/2014, a empresa Verde & Azul S.A. revendeu todos estes produtos por R\$ 420.000,00, à vista, e sobre o valor da venda houve incidência de impostos no valor de R\$ 63.000,00. Com base nestas informações, o lucro bruto apurado pela empresa em dezembro de 2014 foi, em reais,

- a) 220.000,00.
- b) 357.000,00.
- c) 157.000,00.
- d) 180.000,00.
- e) 203.000,00.

Comentários:

O primeiro passo será encontrar o custo do estoque, de acordo com o CPC 16:

Valor de Aquisição	R\$ 200.000,00
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 30.000,00)
(+) Frete sobre compras	R\$ 8.000,00
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 1.000,00)
Custo do Estoque	R\$ 177.000,00

Todo o estoque foi vendido por 420.000, sendo que houve a incidência de 63.000 sobre a venda, portanto, o Lucro Bruto será de:

Receita de Vendas	R\$ 420.000,00
(-) Impostos sobre vendas	(R\$ 63.000,00)
(-) CMV	(177.000,00)
Lucro Bruto	R\$ 180.000,00

Gabarito → B

7) A empresa Patentes & Cia. possuía, em 31/12/2014, um ativo intangível com vida útil indefinida, cujo valor contábil de R\$ 420.000,00 apresentava a seguinte composição:

- Custo de aquisição: R\$ 480.000,00.
- Perda por desvalorização reconhecida em 2013: R\$ 60.000,00

Em 31/12/2014, antes de encerrar o exercício social do ano, a empresa realizou o Teste de Recuperabilidade do Ativo (impairment) e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso: R\$ 370.000,00.
- Valor justo líquido de despesas de venda: R\$ 400.000,00.

Com base nestas informações, o valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial da empresa Patentes & Cia., em 31/12/2014, foi, em reais,

- a) 420.000,00.
- b) 400.000,00.
- c) 370.000,00.
- d) 480.000,00.
- e) 390.000,00.

Comentários:

Pessoal, vamos aplicar o teste de recuperabilidade nesse ativo, conforme previsão do CPC 01:

- Valor em uso: R\$ 370.000,00.
- Valor justo líquido de despesas de venda: R\$ 400.000,00.

O valor recuperável é o MAIOR entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda:

Valor Recuperável: R\$ 400.000,00

Agora vamos fazer a comparação com o valor contábil: R\$ 480.000 – R\$ 60.000 = R\$ 420.000,00

Percebam que o valor contábil é MAIOR do que o valor recuperável do ativo, portanto, a empresa deverá reconhecer uma perda por recuperabilidade de **420.000 – 400.000 = R\$ 20.000,00.**

Custo de aquisição:	R\$ 480.000,00.
(-) Perda por desvalorização reconhecida até 2014:	R\$ 80.000,00
= Valor Contábil	R\$ 400.000,00



Percebam que a questão fala de um Ativo Intangível com vida útil indefinida e, de acordo com os Pronunciamentos Contábeis, esse tipo de ativo **não será amortizado, mas está sujeito ao Teste de Recuperabilidade.**

Destacamos ainda que, de acordo com o CPC 01, a perda por desvalorização reconhecida para o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) não deve ser revertida em período subsequente, vejam:

Reversão de perda por desvalorização do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

124. A perda por desvalorização reconhecida para o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) não deve ser revertida em período subsequente.

125. O Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível **proíbe o reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) gerado internamente.** Qualquer aumento no valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) nos períodos subsequentes ao reconhecimento de perda por desvalorização para esse ativo é **equivalente ao reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado internamente (goodwill gerado internamente)** e não reversão de perda por desvalorização reconhecida para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).



“Não reconhecerás o goodwill gerado internamente”

Segundo o FIPECAFI, "Ao se falar em ativos intangíveis, uma questão singular emerge naturalmente, qual seja, o porquê de a Contabilidade não admitir o reconhecimento de um fundo de comércio (ou goodwill), do capital humano, entre outros, quando estes não forem adquiridos de terceiros independentes, por meio de uma transação amparada pelo princípio, de origem anglo-saxônica, do arm's length.

O arm's length é um princípio que norteia acordos e transações comerciais realizados sob condições de equilíbrio e independência das partes envolvidas, predispostas a negociar e com habilidade para barganhar.

Buscando razões etimológicas para incorporação da expressão ao mundo dos negócios, tem-se contato com definição apresentada pelo dicionário Merriam-Webster Online, segundo a qual arm's length representa a distância que desencoraja contatos pessoais ou fraternais: mantenha ex-amigos à distância de um braço (keep former friends at arm's length), o que denota o real sentido da expressão em termos econômicos, qual seja, ausência de qualquer relação entre as partes envolvidas.

Já outros intangíveis, como, por exemplo, marcas, patentes e direitos autorais são reconhecidos mesmo quando desenvolvidos internamente pela empresa, mas ao custo incorrido para serem conseguidos e apenas pelas parcelas mensuráveis de forma direta e objetiva, se com característica de gerarem benefícios incrementais no futuro".

Gabarito → B

8) A Cia. Ferro & Aço adquiriu, em 31/12/2012, um equipamento por R\$ 600.000,00, à vista. Na data de aquisição, a vida útil estimada desse equipamento foi 10 anos e o valor residual estimado em R\$ 40.000,00. Em 01/01/2014, a Cia. reavaliou que a vida útil remanescente era 6 anos e o valor residual reestimado era R\$ 34.000,00.

Com base nestas informações e sabendo-se que a empresa adota o método das quotas constantes para o cálculo da depreciação, o valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Ferro & Aço, em 31/12/2014, foi, em reais,

- a) 600.000,00.
- b) 425.000,00.
- c) 440.000,00.
- d) 420.000,00.
- e) 459.000,00.

Comentários:

O CPC 27 – Ativo Imobilizado afirma que a o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Foi o que aconteceu nessa questão. A vida útil e o valor residual foram alterados.

Valor Depreciável = 600.000 – 40.000 = 560.000

Vida Útil = 10 anos Depreciação Anual = 560.000/10 = R\$ 56.000

Tempo de uso até a reestimativa = 1 ano
Depreciação Acumulada = $1 \times 56.000 = R\$ 56.000$
Valor Contábil 01.01.2014 = $600.000 - 56.000 = 544.000$

Agora, temos de calcular a depreciação, com a nova vida útil e o novo valor residual, mas usando o valor contábil atual: 544.000

Valor Depreciável = $544.000 - 34.000 = 510.000$
Vida Útil = 6 anos Depreciação Anual = $510.000/6 = R\$ 85.000$
Depreciação Acumulada 31.12.2014 = $R\$ 56.000 + 85.000 = R\$ 141.000$
Valor Contábil 31.12.2014 = $600.000 - 141.000 = 459.000$

Gabarito → E

9) A Cia. Empréstimos S.A. obteve, em 01/12/2014, um empréstimo de US\$ 500.000,00, para ser pago integralmente em 01/12/2015. Não há incidência de juros sobre o empréstimo e na data da obtenção a taxa de câmbio era R\$ 2,65/US\$ 1,00. Em 31/12/2014, a taxa de câmbio era R\$ 2,70/US\$ 1,00 e a taxa de câmbio média do mês de dezembro de 2014 foi R\$ 2,68/US\$ 1,00.

Em 31/12/2014, a taxa de câmbio projetada para 01/12/2015 era R\$ 2,90/US\$ 1,00. Com base nestas informações, o valor apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Empréstimos S.A. referente a este empréstimo foi

- a) R\$ 1.325.000,00, em 31/12/2014.
- b) R\$ 1.350.000,00, em 31/12/2014.
- c) R\$ 1.340.000,00, em 31/12/2014.
- d) R\$ 1.450.000,00, em 31/12/2014.
- e) R\$ 1.340.000,00, em 01/12/2014.

Comentários:



Para **converter demonstrações** em moeda estrangeira para real:

Ativo e Passivo : use a **Taxa de Fechamento** (taxa da data do balanço)

PL : use a **taxa histórica** (taxa da data em que o valor foi incluído no PL)

DRE: use a **taxa da data da transação OU taxa média**.

A diferença (ATIVO – (PASSIVO + PL)) é o **Ajuste Acumulado de Conversão**.

A empresa obteve um empréstimo de US\$ 500.000,00 e não houve alteração nesse saldo. Como se trata de um item de passivo, vamos usar a taxa de fechamento para efetuarmos a conversão: $500.000 \times 2,70 = \text{R\$ } 1.350.000,00$.

Gabarito → B

10) A empresa Processos & Cia. S.A. estava respondendo a alguns processos judiciais, cujas informações estão apresentadas a seguir:

Processo	Provisão Reconhecida em 31/12/2013	Probabilidade de Perda em 31/12/2014	Valor Reestimado da Perda em 31/12/2014
Trabalhista 1	R\$ 100.000,00	Provável	R\$ 80.000,00
Tributário 1	R\$ 180.000,00	Possível	R\$ 100.000,00
Tributário 2	R\$ 0,00	Possível	R\$ 50.000,00
Ambiental 1	R\$ 0,00	Provável	R\$ 40.000,00

- (A) despesa com provisão no valor de R\$ 40.000,00.
- (B) despesa com provisão no valor de R\$ 120.000,00.
- (C) ganho líquido com provisão no valor de R\$ 160.000,00.
- (D) ganho líquido com provisão no valor de R\$ 80.000,00.
- (E) despesa com provisão no valor de R\$ 20.000,00

Comentários:

Vamos analisar cada processo e verificarmos se há necessidade de complementação ou reversão das provisões já constituídas:

Trabalhista 1

Saldo Inicial = 100.000

Probabilidade de Perda = **Provável**

Saldo Final = 80.000

Temos que reverter parte da provisão constituída, para ajustarmos o saldo estimado: $100.000 - 80.000 = 20.000$ (**receita**)

Tributário 1

Saldo Inicial = 180.000

Probabilidade de Perda = **Possível**

Saldo Final = 100.000

Temos que **reverter totalmente a provisão constituída**, visto que agora a perda é apenas Possível: 180.000 (**receita**)

Tributário 2

Saldo Inicial = 0

Probabilidade de Perda = **Possível**

Saldo Final = 50.000

Como a perda é apenas Possível **não reconhecemos uma provisão**, apenas um Passivo Contingente.

Ambiental 1

Saldo Inicial = 0

Probabilidade de Perda = **Provável**

Saldo Final = 40.000

Temos que constituir uma provisão de **40.000 (despesa)**.

O efeito no resultado dessas contabilizações será: $20.000 + 180.000 - 40.000 = 160.000$ (ganho líquido).

Observação: muitos alunos perguntam se o gabarito não poderia ser “A”, despesa com provisão de 40.000, mas temos que considerar o efeito líquido de todas as operações.

Gabarito → C

SEFAZ – PI – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL – 2015

11) Uma empresa, sociedade de capital aberto, apurou lucro líquido de R\$ 80.000.000,00 referente ao ano de 2013 e a seguinte distribuição foi realizada no final daquele ano:

- valor correspondente a 5% do Lucro Líquido foi destinado à constituição da Reserva Legal.
- o valor de R\$ 6.000.000,00 foi destinado à constituição da Reserva Estatutária.
- o valor de R\$ 20.000.000,00 foi destinado à constituição da Reserva para Expansão.
- o saldo remanescente do Lucro Líquido de 2013 não tem destinação específica e o estatuto da empresa estabelece que o valor dos dividendos mínimos obrigatórios corresponde a 20% do Lucro Líquido de cada período deduzido dos valores correspondentes à Reserva Legal e à Reserva Estatutária constituídas.

Sabendo-se que não ocorreu nenhum outro evento que tenha afetado o Patrimônio Líquido da empresa em 2013, a variação positiva no valor total do Patrimônio Líquido da empresa de 31/12/2012 para 31/12/2013 foi, em reais,

- a) 66.000.000,00.
- b) 30.000.000,00.
- c) 0,00 (zero).
- d) 80.000.000,00.
- e) 50.000.000,00.

Comentários:

Vamos efetuar as devidas destinações para o Lucro Líquido:

Reserva Legal = 5% de 80.000.000 = 4.000.000,00

Reserva Estatutária = R\$ 6.000.000,00.

Reserva para Expansão = R\$ 20.000.000,00

Dividendos Obrigatórios = 20% (80.000.000 – 4.000.000 – 6.000.000) = 14.000.000

Lucro Remanescente = 80.000.000 – 4.000.000 – 6.000.000 – 20.000.000 – 14.000.000 = 36.000.000

Esse saldo remanescente não tem destinação específica, mas, pelas informações repassadas podemos garantir que ainda permaneceram no Patrimônio Líquido, como **dividendos adicionais, aumento de capital social.**

Sobre dividendos adicionais, temos:

TRATAMENTO DOS DIVIDENDOS

1) Dividendos obrigatórios: ficam contabilizados no Passivo, na data do fechamento das demonstrações contábeis.

2) Dividendos adicionais:

2.1) Declarados após o período contábil: Não são contabilizados, sendo apenas divulgados em Nota Explicativa.

2.2) Declarados antes do período contábil: ficam no Patrimônio Líquido, até a aprovação pela Assembléia, quando são transferidos para o Passivo.

Portanto, a variação positiva do Patrimônio Líquido foi:

(+) Lucro Líquido	80.000.000,00
(-) Dividendos Obrigatórios	(14.000.000,00)
= Variação do Patrimônio Líquido	66.000.000,00

As destinações do Lucro Líquido para as Reservas não aumentam o total do Patrimônio Líquido.

Gabarito → A

12) A empresa Comercializadora de Bugigangas S.A. atua na compra e venda de produtos populares e é contribuinte unicamente do ICMS. No início do ano de 2013, a empresa não tinha estoque de produtos e durante o ano de 2013 as seguintes transações de compra e venda de mercadorias foram realizadas:

1. Compra de mercadorias no valor total de R\$ 115.000,00, estando incluídos neste preço os valores de R\$ 15.000,00 de IPI e R\$ 12.000,00 de ICMS.

2. A empresa vendeu 60% do estoque total disponível pelo preço de R\$ 74.000,00 e, neste preço, já está incluído o valor de R\$ 8.880,00 de ICMS incidente sobre a venda.

O valor do Resultado Bruto com Vendas apresentado na Demonstração do Resultado de 2013 foi, em reais,

- a) 12.320,00.
- b) 21.200,00.
- c) 5.000,00.
- d) 3.320,00.
- e) 3.880,00.

Comentários:

Vamos fazer a contabilização dos fatos apresentados:

1. Compra de mercadorias no valor total de R\$ 115.000,00, estando incluídos neste preço os valores de R\$ 15.000,00 de IPI e R\$ 12.000,00 de ICMS.

O custo do estoque será de $115.000 - 12.000 = 103.000$. O IPI é um tributo **não recuperável** e vai **integrar o custo do estoque**, por sua vez, o ICMS é recuperável, assim sendo, não entra do custo.

D - Estoque	103.000,00
D - ICMS a recuperar	12.000,00
C - Bancos	115.000,00

2. A empresa vendeu 60% do estoque total disponível pelo preço de R\$ 74.000,00 e, neste preço, já está incluído o valor de R\$ 8.880,00 de ICMS incidente sobre a venda

Vamos apurar a Receita Líquida de vendas: $74.000 - 8.880 = 65.120,00$

CMV = $103.000 \times 0,60 = 61.800,00$

Lucro Bruto = $65.120 - 61.800 = 3.320,00$

Gabarito → D

13) Um lote de mercadorias para revenda foi adquirido com pagamento à vista, em 30/10/2013, pelo valor de R\$ 1.000.000,00. A empresa compradora retirou as mercadorias no depósito do fornecedor que se localiza a 1.500 km da sua sede e incorreu em gastos com o frete para levar estas mercadorias até o seu depósito, no valor total de R\$ 20.000,00. A empresa compradora incorreu também em gastos no valor de R\$ 10.000,00 na contratação de um seguro contra roubo das mercadorias durante o transporte do depósito do fornecedor até o seu depósito.

Sabendo-se que, em 25/11/2013, a empresa vendeu 80% do lote de mercadorias que havia comprado em 30/10/2013 pelo valor de R\$ 950.000,00 e supondo que não há incidência de qualquer tributo na compra e na venda das mercadorias, a empresa apresentará na Demonstração do Resultado de 2013, em relação exclusivamente à compra e à venda deste lote de mercadorias, os seguintes efeitos, em reais:

- a) Resultado Bruto com Vendas = 126.000,00
- b) Resultado Bruto com Vendas = 142.000,00; Despesa com Frete = 20.000,00
- c) Resultado Bruto com Vendas = 150.000,00; Despesa com Vendas = 30.000,00
- d) Resultado Bruto com Vendas = 150.000,00; Despesa com Frete = 20.000,00; Despesa com Seguro = 10.000,00
- e) Resultado Bruto com Vendas = 134.000,00; Despesa com Seguro = 10.000,00

Comentários:

O primeiro passo é encontrarmos o custo do estoque, de acordo com o CPC 16:

Custo do estoque inclui:
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes (Frete sobre compra)
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
Não inclui
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais
Abatimentos

Portanto:

Preço de Compra	1.000.000
Fretes	20.000
Seguros	10.000
Custo do Estoque	1.030.000

Contabilização da Compra:

D – Estoque	1.030.000
C – Bancos	1.030.000

Apuração do Resultado com Vendas:

Receita Bruta	950.000
(-) CMV 1.030.000 x 0,80	(824.000)
Resultado Bruto com Vendas	126.000

Gabarito → A

14) Uma empresa comercial realizou, durante o ano de 2012, as seguintes transações de compra e venda de mercadorias, em ordem cronológica:

Data	Transação
15/01	Compra de 10.000 unidades ao preço unitário de R\$ 5,00.
10/02	Pagamento de frete pela compra de 15/01 no valor total de R\$ 2.000,00.
18/05	Compra de 10.000 unidades ao preço unitário de R\$ 6,00.
30/05	Venda de 10.000 unidades pelo valor total de R\$ 60.500,00.
20/06	Devolução de 1.000 unidades da compra de 15/01 por apresentarem defeitos de fabricação.
18/09	Concessão de um abatimento de R\$ 500,00 na venda realizada em 30/05.

A empresa adota o Método da Média Ponderada Móvel para a avaliação do estoque e início do ano de 2012 não mantinha estoque de mercadorias. Supondo que não há incidência de qualquer tributo na compra e venda das mercadorias, o valor evidenciado para a conta Estoque no Balanço Patrimonial de 31/12/2012 e o Resultado Bruto com Vendas apresentado na Demonstração do Resultado de 2012 foram, respectivamente, em reais,

- a) 50.000,00 e 3.000,00.
- b) 51.000,00 e 4.000,00
- c) 50.000,00 e 5.500,00.
- d) 51.000,00 e 4.500,00.
- e) 50.000,00 e 5.000,00.

Comentários:

Vamos organizar as informações apresentadas em uma ficha de estoque:

Data	Entrada			Saída			Saldo Final		
	QTD	VU	Total	QTD	VU	Total	QTD	VU	Total
15/jan	10000	R\$ 5,00	R\$ 50.000,00				10000	R\$ 5,00	R\$ 50.000,00
10/fev	10000	R\$ 0,20	R\$ 2.000,00				10000	R\$ 5,20	R\$ 52.000,00
18/mai	10000	R\$ 6,00	R\$ 60.000,00				20000	R\$ 5,60	R\$ 112.000,00
30/mai				10000	R\$ 5,60	R\$ 56.000,00	10000	R\$ 5,60	R\$ 56.000,00
20/jun	-1000	R\$ 5,00	-R\$ 5.000,00				9000	R\$ 5,67	R\$ 51.000,00
				CMV		R\$ 56.000,00	9000	R\$ 5,67	R\$ 51.000,00

* A devolução de mercadorias adquiridas não é lançada como uma saída, mas como um ajuste na entrada.

Portanto, o saldo final do estoque é de R\$ 51.000,00

Agora vamos encontrar o Lucro Bruto:

Receita Bruta de Vendas	60.500
(-) Abatimentos	(500)
(-) CMV	(56.000)
Lucro Bruto	4.000

Gabarito → B

15) O departamento jurídico da Empresa Arriscada S.A. apresentou as informações, constantes no quadro abaixo, relativas a diversos processos movidos contra a empresa. Estas informações serão utilizadas para a elaboração do Balanço Patrimonial em 31/12/2013:

Processo	Valor Estimado (R\$)	Probabilidade Perda
Ação Fiscal – ICMS	800.000,00	Possível
Ação Fiscal – IPI	1.500.000,00	Provável
Ação Fiscal – CSSL	3.200.000,00	Possível
Ações Trabalhistas	2.800.000,00	Provável
Processo Ambiental	1.000.000,00	Remota

Sabendo-se que todos os valores estimados são confiáveis e com base nas informações apresentadas, o valor a ser evidenciado como provisão no passivo, no Balanço Patrimonial de 31/12/2013 é, em reais,

- a) 1.000.000,00.
- b) 4.300.000,00.
- c) 9.300.000,00.
- d) 8.300.000,00.
- e) 4.000.000,00.

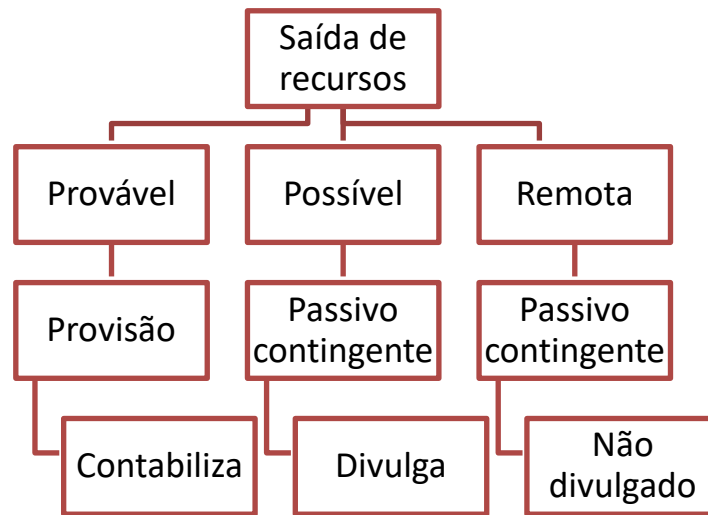
Comentários:

Basicamente, temos três possíveis situações:

- Se a saída futura de recursos for **provável**, deve ser contabilizado e divulgado em nota explicativa - **Provisão**.
- Se a saída for **possível** (mas não provável), não deve ser contabilizado, mas deve ser divulgado em nota explicativa – **Passivo contingente divulgado**.
- Se a possibilidade de saída de recursos for **remota**, não deve ser nem contabilizado e nem divulgado – **Passivo contingente não divulgado**.

A grande dificuldade reside na avaliação da possibilidade de saída de recursos. Uma vez estabelecido que a saída é provável, possível ou remota, fica simples estabelecer o correto tratamento contábil.

Ainda é importante mencionar que podemos ter mudanças na classificação dessas situações, o que pode ensejar a constituição ou reversão de novas provisões, como aconteceu na questão.



Vamos analisar as opções apresentadas na questão:

Ação Fiscal – ICMS	800.000,00	Possível
Ação Fiscal – IPI	1.500.000,00	Provável
Ação Fiscal – CSSL	3.200.000,00	Possível
Ações Trabalhistas	2.800.000,00	Provável
Processo Ambiental	1.000.000,00	Remota

Somente constituiremos provisões, de acordo com o CPC 25, processos classificados como “Provável”:

Ação Fiscal – IPI	1.500.000,00	Provável
Ações Trabalhistas	2.800.000,00	Provável
Total de Provisões	4.300.000,00	

Gabarito → B

16) Uma empresa adquiriu, em 02/01/2013, um edifício pelo valor de R\$ 10.000.000,00 e estimou que a vida útil esperada de utilização era 10 anos e valor residual igual a zero. A empresa decidiu, então, fazer uma grande reforma cujo valor total foi R\$ 3.000.000,00, o que aumentou a vida útil esperada do edifício para 30 anos, sendo que, ao final deste novo prazo de vida útil, o valor residual esperado passou a ser R\$ 4.000.000,00. Sabendo-se que o edifício ficou pronto e começou a ser utilizado em 30/09/2013, a empresa apresentará na Demonstração do Resultado de 2013, em reais,

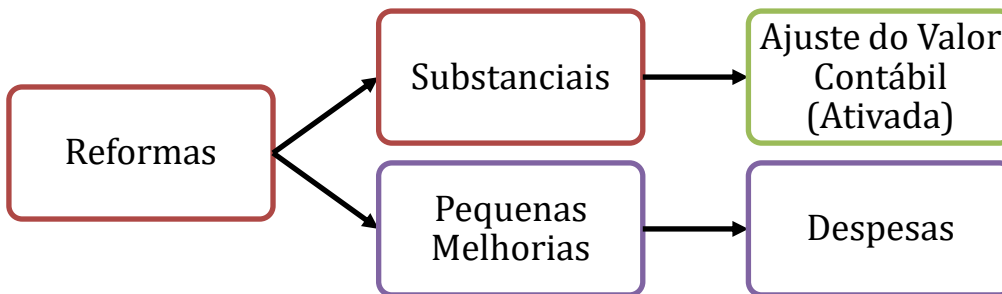
- a) Despesa de Depreciação = 825.000,00
- b) Despesa de Depreciação = 200.000,00 e Despesa com Reforma = 3.000.000,00
- c) Despesa de Depreciação = 1.000.000,00 e Despesa com Reforma = 3.000.000,00
- d) Despesa de Depreciação = 250.000,00 e Despesa com Reforma = 3.000.000,00
- e) Despesa de Depreciação = 75.000,00

Comentários:

A questão fala que determinado edifício foi adquirido em 02/01, mas passou por uma grande reforma, o que alterou seu valor contábil e sua vida útil. Além disso, temos que saber o tratamento contábil do custo da reforma e, como será contabilizada a depreciação.

A reforma aumentou a vida útil do edifício e será classificada, de acordo com a doutrina contábil, com uma “melhoria”.

De acordo com o FIPECAFI, “Nos casos de **reformas substanciais que envolvam alterações técnicas profundas e gastos significativos, o valor contábil do bem deverá ser ajustado**. Por outro lado, **pequenas melhorias** de eficiência ou aumento de vida útil não relevantes são geralmente lançados à manutenção e reparos no **resultado do período**.”



Na nossa questão, o gasto com a reforma não será uma despesa, mas será lançada no ativo.

E a depreciação? Começa a ser contabilizada desde a aquisição, incluindo o período da reforma ou apenas quando o ativo está pronto para uso? A resposta está no CPC 27:

55. A depreciação do ativo se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração.

Portanto, a depreciação será contabilizada apenas ao término da reforma, quando o ativo estiver disponível para uso.

Valor contábil do Edifício = 10.000.000 + 3.000.000
(-) Valor residual = 4.000.000
Valor depreciável = 9.000.000
Vida útil = 30 anos
Depreciação Anual = 9.000.000/30 = 300.000
Depreciação Mensal = 300.000/12 = 25.000

Como a reforma foi concluída em 30/09/2018, a depreciação será reconhecida apenas nos meses de outubro, novembro e dezembro, isto é, 3 meses: 25.000 x 3 = 75.000

Gabarito → E

17) Uma empresa adquiriu um equipamento industrial que foi instalado em um imóvel alugado pelo prazo de 10 anos. O custo de aquisição do equipamento foi R\$ 5.000.000,00 e a compra ocorreu em 01/01/2013. A empresa estima que utilizará o equipamento por 10 anos de forma contínua durante 24 horas por dia, em função da sua atividade. No final deste prazo de utilização, o equipamento poderá ser vendido por R\$ 400.000,00. O contrato de aluguel do imóvel estabelece que a empresa deverá devolvê-lo nas mesmas condições em que o recebeu no início do prazo do contrato. No final do 10o ano, a empresa retirará o equipamento do imóvel e projeta que incorrerá em gastos no valor de R\$ 780.000,00 para fazer a remoção do equipamento e reestruturar o imóvel para as condições estabelecidas no contrato de aluguel. A taxa acumulada de juros projetada para o período do contrato de aluguel é 30%. O valor contábil do equipamento a ser apresentado no Balanço Patrimonial em 31/12/2013 e o valor da Despesa de Depreciação apresentado na Demonstração do Resultado do ano de 2013 são, respectivamente, em reais,

- (A) 5.100.000,00 e 500.000,00.
- (B) 4.540.000,00 e 460.000,00.
- (C) 5.080.000,00 e 520.000,00.
- (D) 4.500.000,00 e 500.000,00.
- (E) 4.480.000,00 e 520.000,00

Comentários:

Para resolvermos essa questão, temos que obter o custo do Imobilizado, conforme previsão do CPC 27. O imobilizado é avaliado inicialmente ao custo!



Os itens do ativo imobilizado são mensurados inicialmente pelo seu custo, o qual inclui todos os custos necessários para colocá-lo em condições de uso.

Conforme o Pronunciamento CPC 27 – Ativo Imobilizado:

16. O custo de um item do ativo imobilizado compreende:

- (a) seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;
- (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;
- (c) a estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local (sítio) no qual este está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a entidade incorre quando o item é adquirido ou como consequência de usá-lo durante determinado período para finalidades diferentes da produção de estoque durante esse período.

17. Exemplos de custos diretamente atribuíveis são:

- (a) custos de benefícios aos empregados (tal como definidos no Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados) decorrentes diretamente da construção ou aquisição de item do ativo imobilizado;
- (b) custos de preparação do local;
- (c) custos de frete e de manuseio (para recebimento e instalação);
- (d) custos de instalação e montagem;
- (e) custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido enquanto se coloca o ativo nesse local e condição (tais como amostras produzidas quando se testa o equipamento); e
- (f) honorários profissionais.

Continuando...

19. Exemplos que não são custos de um item do ativo imobilizado são:

- (a) custos de abertura de nova instalação;
- (b) custos incorridos na introdução de novo produto ou serviço (incluindo propaganda e atividades promocionais);
- (c) custos da transferência das atividades para novo local ou para nova categoria de clientes (incluindo custos de treinamento); e
- (d) custos administrativos e outros custos indiretos.

Custo do ativo imobilizado (CPC 27)

Inclui

Não inclui

Preço de aquisição + Imposto Importação + Impostos não recuperáveis	Descontos comerciais e abatimentos
Preparação do local	Custos de abertura de nova instalação
Frete e manuseio por conta do comprador	Frete por conta do vendedor
Instalação e montagem	Propaganda e atividades promocionais
Testes	Custos de treinamento
Honorários profissionais (engenheiros, arquitetos, por exemplo)	Transferência posterior (novo local)
Custos de desmontagem (futuro, traz a valor presente)	Custos administrativos
Custo de remoção (futuro, traz a valor presente)	Outros custos indiretos
Outros custos diretamente atribuíveis	Remoção, desmontagem de máquinas antigas

Vamos calcular esse custo:

Custo de aquisição do equipamento = R\$ 5.000.000,00

Custo de Remoção R\$ 780.000,00/1,3 (valor presente) = R\$ 600.000,00

Custo de Imobilizado = R\$ 5.600.000,00

Agora vamos calcular a depreciação no ano de 2013:

Valor contábil do equipamento = R\$ 5.600.000,00

(-) Valor residual = 400.000

Valor depreciável = 5.200.000,00

Vida útil = 10 anos

Depreciação Anual = 5.200.000,00 / 10 = 520.000

“Professor, a questão não diz que o equipamento será utilizado 24h por dia; não temos que calcular a depreciação acelerada?”

A resposta é não! Esses ajustes devem ser feito apenas para fins de apuração do Imposto de Renda, para a Contabilidade usamos a estimativa apresentada!

Valor Contábil_{31.12.2013} = 5.600.000,00 – 560.000 = 5.080.000,00

Gabarito → C

18) O Patrimônio Líquido da empresa Nova Mente S.A. em 31/12/2012 apresentava os seguintes saldos:

Conta	R\$
Capital Social	950.000,00
Reservas de Capital	90.000,00
Reserva Legal	180.000,00
Reservas para Expansão	100.000,00
Reservas de Lucros a Realizar	40.000,00
Total	1.360.000,00

O lucro líquido obtido pela empresa em 2013 foi R\$ 380.000,00, distribuído da seguinte forma:

- Reserva legal: a empresa adotou como regra constituir esta reserva até o menor dos limites permitidos pela lei societária.
- Reserva para expansão: foi proposto o valor correspondente a 20% do Lucro Líquido do período.
- Dividendos: O saldo remanescente não tinha destinação específica definida pela empresa e o estatuto social previa a distribuição de 20% do lucro passível de distribuição (Lucro Líquido diminuído da Reserva Legal constituída no período).

Os valores da Reserva Legal e do Patrimônio Líquido da Empresa evidenciados no Balanço Patrimonial de 31/12/2013 foram, respectivamente, em reais,

- a) 199.000,00 e 1.666.000,00.
- b) 190.000,00 e 1.666.000,00.
- c) 199.000,00 e 1.667.200,00.
- d) 199.000,00 e 1.455.000,00.
- e) 190.000,00 e 1.667.800,00.

Comentários:

Vamos efetuar as devidas destinações para o Lucro Líquido:

$$\text{Reserva Legal} = 5\% \text{ de } 380.000.000 = 19.000,00$$

Só que ainda não sabemos se poderá constituir o total desse valor, por causa dos limites obrigatórios e facultativos da Reserva Legal, vejamos:

$$\text{Limite Obrigatório: } 20\% \text{ do Capital Social} = 950.000 \times 0,20 = 190.000,00$$

$$\text{Limite Facultativo: } 30\% \text{ do Capital Social} = 285.000,00$$

$$\text{Reserva Legal} + \text{Reserva de Capital} = 180.000 + 90.000 = \text{R\$ } 270.000$$

Percebam que ainda não foi atingido o limite facultativo para a Reserva Legal, a empresa não pode deixar de constitui-la no período.

Por sua vez, poderemos destinar somente $190.000 - 180.000 = 10.000$ para Reserva Legal, pois é o saldo que falta para atingirmos o limite obrigatório.

Portanto, o saldo final dessa Reserva será de 190.000, com isso já descartamos as alternativas a, c e d.

Ficamos assim:

Reserva Legal = 10.000

Reserva para Expansão = 20% de 380.000 = 76.000

Dividendos Obrigatórios = 20% (380.000 - 10.000) = 74.000,00

Lucro Remanescente = 380.000 - 10.000 - 76.000 - 74.000 = 220.000

Esse saldo remanescente não tem destinação específica, mas, pelas informações repassadas podemos garantir que ainda permaneceram no Patrimônio Líquido, como **dividendos adicionais, aumento de capital social.**

Sobre dividendos adicionais, temos:

TRATAMENTO DOS DIVIDENDOS

1) Dividendos obrigatórios: ficam contabilizados no Passivo, na data do fechamento das demonstrações contábeis.

2) Dividendos adicionais:

2.1) Declarados após o período contábil: Não são contabilizados, sendo apenas divulgados em Nota Explicativa.

2.2) Declarados antes do período contábil: ficam no Patrimônio Líquido, até a aprovação pela Assembléia, quando são transferidos para o Passivo.

Portanto, o saldo final do Patrimônio Líquido é de:

Saldo Inicial	1.360.000,00
(+) Lucro Líquido	380.000,00
(-) Dividendos Obrigatórios	(74.000,00)
= Variação do Patrimônio Líquido	1.666.000,00

As destinações do Lucro Líquido para as Reservas não aumentam o total do Patrimônio Líquido

Gabarito → B

Instruções: Utilize os dados das demonstrações contábeis e as informações complementares apresentadas, a seguir, para responder às questões de número 19 e 20.

Os Balanços Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012 e a Demonstração do Resultado referente ao exercício de 2012 da empresa Importados Chineses Comercial S.A. são apresentados nos dois quadros a seguir, em reais:

Importados Chineses Comercial S.A.					
Balanços Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012					
ATIVO	31/12/2011	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2011	31/12/2012
Ativo circulante	528.000	1.164.000	Passivo circulante	624.000	1.049.120
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.000	388.000	Fornecedores	264.000	261.600
Valores a Receber de Clientes	224.000	392.000	Dividendos a Pagar	-	11.520
(-) Perdas Estimadas com Clientes	-	(8.000)	Empréstimos	360.000	776.000
Estoques	264.000	392.000	Passivo não circulante	-	80.000
Ativo não circulante	576.000	672.000	Prov. Riscos Trabalhistas	-	80.000
Investimentos			Patrimônio Líquido	480.000	706.880
Participações Societárias	56.000	144.000	Capital Social	400.000	600.000
Imobilizado			Reservas de Lucros	80.000	106.880
Veículos	336.000	528.000			
Terrenos	184.000	-			
TOTAL DO ATIVO	1.104.000	1.836.000	TOTAL DO PASSIVO + PL	1.104.000	1.836.000

Importados Chineses Comercial S.A.	
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2012 a 31/12/2012	
Receitas Líquidas de Vendas	1.632.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(1.040.000)</u>
(=) Resultado com Mercadorias	592.000
(-) Despesas Operacionais	
• Perdas Estimadas com Clientes	(8.000)
• Depreciação	(48.000)
• Despesa com Provisão para Riscos Trabalhistas	(80.000)
• Outras despesas operacionais	(401.600)
(+) Outras Receitas e Despesas	
Resultado de Equivalência Patrimonial	24.000
(-) Despesas Financeiras	(96.000)
Lucro na Venda de Terrenos	56.000
(=) Resultado Líquido	38.400

Informações complementares:

Sabe-se que no ano de 2012 a empresa não vendeu participações societárias e nem veículos, não liquidou qualquer empréstimo, não pagou as despesas financeiras do ano e a integralização do capital social foi em dinheiro.

19) O valor correspondente ao caixa consumido ou gerado pelas Atividades Operacionais no ano de 2012 foi, em reais,

- 52.000 (negativo).
- 116.000 (positivo).
- 108.000 (negativo).
- 108.000 (positivo).
- 116.000 (negativo).

Comentários:

Essa DFC possui algumas particularidades, pessoal. Vamos analisá-la com mais detalhes, vejam só:

Fluxo operacional – Método Indireto

Lucro líquido do exercício	38.400,00
Ajustes da DRE	
+ Despesa financeira	96.000,00
+ Depreciação	48.000,00
- Resultado com MEP	(24.000,00)
- Lucro na venda de terreno	(56.000,00)
Lucro ajustado	102.400,00
Ajuste das contas patrimoniais	
- Aumento de Duplicatas a receber	(168.000,00)
+ Aumento de Perdas Estimadas	8.000,00
- Aumento de Estoques	(128.000,00)
- Diminuição de Fornecedores	(2.400,00)
+ Aumento de Provisões	80.000,00
Fluxo operacional	(108.000,00)



Algumas observações são importantes sobre essa DFC:

- 1) O aumento do saldo de perdas estimadas representa uma fonte de caixa; pois gerou um efeito negativo sobre o ativo. **Diminuição do Ativo igual a aumento de caixa.**
- 2) Há discussão sobre as provisões e perdas estimadas na DFC, se devem ser classificadas como ajuste do Lucro Líquido ou como variação de Ativos e Passivos Operacionais. Não há nada explícito nas normas e manuais sobre o tema, e, adotamos o posicionamento de considera-los como **variação dos ativos e passivos operacionais**, em virtude de suas respectivas naturezas, também operacionais.

Para treinamento, vamos fazer a DFC pelo Método Direto:

Recebimento de Clientes

Saldo Inicial + Entradas – Saídas = Saldo Final
224.000 + 1.632.000 – Saídas = 392.000
Recebimento de Clientes = 1.464.000

Pagamento a Fornecedores

CMV = Estoque Inicial + Compras – Estoque Final
1.040.000 = 264.000 + Compras – 392.000
Compras = 1.168.000

Agora vamos analisar a conta fornecedores

Saldo Inicial + Entradas – Saídas = Saldo Final
264.000 + 1.168.000 – Saídas = 261.600
Pagamento a Fornecedores = (1.170.400)

Perceba que há na DRE “Outras Despesas Operacionais”, mas não tem despesas a pagar no balanço, por esse motivo, podemos garantir que esse valor foi pago.

Fica assim:

Recebimento de Clientes	R\$ 1.464.000
Pgto. a Fornecedores	-R\$ (1.170.400)
Pgto. de Despesas	-R\$ 401.600,00
Fluxo Operacional	- R\$ 108.000,00

Gabarito → C

20) Os valores correspondentes ao caixa consumido ou gerado pelas Atividades de Investimentos e ao caixa consumido ou gerado pelas Atividades de Financiamentos no ano de 2012 foram, respectivamente, em reais,

- a) 96.000,00 (negativo) e 32.000,00 (negativo).
- b) 64.000,00 (negativo) e 616.000,00 (negativo).
- c) 40.000,00 (negativo) e 520.000,00 (positivo).
- d) 64.000,00 (positivo) e 616.000,00 (positivo).
- e) 64.000,00 (negativo) e 520.000,00 (positivo).

Comentários:

Vamos encontrar primeiro o fluxo de Investimentos, mas devemos ficar atentos com os “valores escondidos” da DFC, vejamos:

Fluxo de Investimentos:

Vejam que a conta de Participações Societárias passou de 56.000 para 144.000, então, podemos garantir que houve a aquisição de novos investimentos de $144.000 - 56.000 = 88.000$, certo? **ERRADO!!!** Precisamos entender que o resultado como equivalência patrimonial gera efeitos na conta de Investimentos, portanto, temos que retirar o saldo de 24.000, ganho com MEP, dessa variação: $88.000 - 24.000 = 64.000$. **Ou seja, houve a aquisição de novos investimentos de 64.000.**

Agora vamos analisar a conta veículos. Aqui temos uma pequena “peculiaridade” da banca. Temos uma despesa de depreciação de 48.000 na DRE, mas não há uma conta de Depreciação Acumulada como contrapartida no balanço. O que aconteceu? **A banca apresentou o ativo pelo valor líquido**, isto é, valor histórico – depreciação acumulada. Não podemos considerar isso um erro, mas temos que ficar muito atentos.

O Saldo final de 528.000 é, na verdade, 576.000 de conta veículos e 48.000 de depreciação acumulada.

Variação da conta Veículos: $528.000 + 48.000 - 336.000 = 240.000$ **(aquisição de novos veículos).**

Por fim, houve a venda dos terrenos, só que precisamos saber por quanto a operação foi realizada. O valor contábil dos terrenos era de 184.000 e houve Lucro na Venda (apresentado na DRE) de 56.000.

Assim sendo, a venda foi realizada por $184.000 + 56.000 = 240.000,00$

Fluxo de Atividade de Investimentos:

Aquisição de novos investimentos	(64.000)
Aquisição de novos veículos	(240.000)
Venda de Terrenos	240.000

Fluxo Consumido nas Atividades De Investimento (64.000)

Agora vamos encontrar o **Fluxo de Financiamento!** A questão fala que o aumento de Capital Social foi em dinheiro e quanto foi esse aumento? Basta pegarmos a variação das contas: Saldo Final – Saldo Inicial = $600.000 - 400.000 = \text{R\$ } 200.000,00$

Agora vamos analisar a conta de Empréstimos. A variação foi de $776.000 - 360.000 = 416.000$. Esse valor representa a entrada de caixa de novos empréstimos, não é mesmo? **ERRADO!!** Temos um detalhe importante: **as despesas financeiras!** Como elas não foram pagas, o saldo de Empréstimos foi “atualizado” pelas despesas financeiras. Isto é, quando a despesa financeira não é paga, o saldo de Empréstimos aumenta, mas não ocorreu entrada ou saída de caixa.

Portanto, a entrada de caixa, referente aos novos empréstimos foi: $776.000 - 360.000 - 96.000 = 320.000$.

Agora, vamos analisar a destinação do Lucro Líquido; esse saldo pode ter as seguintes destinações:
Reservas de Lucros, Dividendos ou Capital Social.

Lucro Líquido: 38.400
Variação de Reservas de Lucros: 26.880
Saldo = $38.400 - 26.800 = 11.520$.

Percebam que esse é o mesmo saldo que está no passivo, como Dividendos a pagar. Ou seja, **NÃO HOUVE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS NO PERÍODO.**

Fluxo de Atividades de Financiamentos:

Aumento de Capital Social em dinheiro:	200.000,00
Novos Empréstimos	320.000,00
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento	520.000,00

Gabarito → E

Instruções: Considere as informações a seguir para responder às questões de números 21 a 23.

21) A Cia. Mineira adquiriu, em 31/12/2013, 90% das ações da Cia. Montanhosa por R\$ 12.600.000,00 à vista, passando a deter o controle da empresa adquirida. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Montanhosa era R\$ 10.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis desta Cia. era R\$ 12.000.000,00, sendo a diferença entre os valores decorrente da atualização do valor de um terreno que a Cia. Montanhosa havia adquirido em 2011. A participação dos acionistas não controladores na Cia. Montanhosa foi avaliada pela parte que lhes cabe no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da empresa.

No período de 01/01/2014 a 31/12/2014, a Cia. Montanhosa reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 1.000.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 150.000,00 (credor)

Sabendo que não há resultados não realizados entre a controladora e a controlada, a variação positiva reconhecida, em 2014, na Demonstração do Resultado individual da Cia. Mineira referente ao Investimento na Cia. Montanhosa foi, em reais,

- a) 270.000,00.
- b) 765.000,00.
- c) 900.000,00.
- d) 630.000,00.
- e) 700.000,00.

Comentários:

Como estamos diante de uma relação de controle (90% de participação), o Investimento será avaliado pelo **Método da Equivalência Patrimonial**. A questão solicitou apenas o efeito no resultado do exercício, o único fato que deve ser considerado é a apuração do Lucro Líquido:

Ganho com MEP: $1.000.000 \times 0,90 = \text{R\$ } 900.000,00$

A distribuição de dividendos e o Ajustes Acumulados de Conversão **não afetam o resultado do exercício**.

Gabarito → C

22) O valor que a Cia. Mineira reconheceu em seu Balanço Patrimonial individual como Investimentos em Controladas na data da aquisição da Cia. Montanhosa foi, em reais,

- (A) 12.000.000,00.
- (B) 12.600.000,00.
- (C) 9.000.000,00.
- (D) 10.000.000,00.
- (E) 10.800.000,00.

Comentários:

Vamos encontrar o valor patrimonial do investimento e verificarmos se há mais-valia, goodwill ou ganho por compra vantajosa.

Valor Patrimonial = 10.000.000 → Valor Patrimonial Proporcional (90%) = 9.000.000,00

Valor Justo = 12.000.000 → Valor Justo Proporcional (90%) = 10.800.000,00

Valor Pago = 12.600.000,00

Mais valia = Valor Justo – Valor Patrimonial = $10.800.000 - 9.000.000 = 1.800.000,00$

Goodwill = $12.600.000 - 10.800.000 = 1.800.000$

O valor que a Cia. Mineira reconheceu em seu Balanço Patrimonial individual como Investimentos em Controladas na data da aquisição da Cia. Montanhosa foi, em reais, 12.600.000. Portanto, o nosso gabarito será “B”.

No balanço consolidado, o goodwill será transferido para o Ativo Intangível e a mais – valia será adicionada ao grupo que lhe deu origem, no caso da questão, foi o terreno.

Gabarito → B

23) O valor reconhecido como Ágio pago por Expectativa de Rentabilidade Futura na aquisição de controladas, nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31/12/2013, foi, em reais,

- (A) 600.000,00.
- (B) 540.000,00.
- (C) 3.600.000,00.
- (D) 1.800.000,00.
- (E) 2.600.000,00.

Comentários:

O Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, é a diferença entre o Valor Pago e o Valor Justo do Investimento:

$$\text{Goodwill} = 12.600.000 - 10.800.000 = 1.800.000$$

Gabarito → D

24) A Cia. Vende & Recompra adquiriu, em 30/04/2014, mercadorias para serem comercializadas. Em função de sua situação financeira, a Cia. fez essa aquisição a prazo, para pagamento em 30/06/2016. O valor a ser pago na data do vencimento é R\$ 380.000,00, mas se a Cia. tivesse adquirido estas mercadorias à vista teria pagado R\$ 330.000,00. Em 20/05/2014, a Cia. Vende & Recompra vendeu 80% dessas mercadorias por R\$ 820.000,00, para serem recebidos integralmente em 15/07/2016. Se o cliente tivesse adquirido as mercadorias à vista teria pagado R\$ 730.000,00. Com base nestas informações, é correto afirmar que o resultado bruto com vendas que a Cia. Vende & Recompra reconheceu, na data da venda, foi, em reais,

- a) 516.000,00.
- b) 426.000,00.
- c) 556.000,00.

- d) 400.000,00.
- e) 466.000,00.

Comentários:

Questão que exige conhecimentos do Ajuste a Valor Presente – CPC 12, um dos mais cobrados pela FCC. Operações de Longo Prazo DEVEM ser ajustadas a valor presente e, operações de curto prazo se o efeito for relevante:

Compra das Mercadorias:

Valor a Prazo = 380.000

Valor à Vista = 330.000

Ajuste a Valor Presente de Fornecedores = $380.000 - 330.000 = 50.000$

Contabilização:

D – Estoques	330.000,00
D – AVP de fornecedores	50.000,00
C – Fornecedores	380.000,00

Venda das Mercadorias:

Valor a Prazo = 820.000

Valor à Vista = 730.000

Ajuste a Valor Presente de Clientes = $820.000 - 730.000 = 90.000$

CMV = 80% de 330.000 = 264.000,00

Contabilização:

D - Clientes	820.000,00
C - AVP de Clientes	90.000
C – Receita de Vendas	730.000

D – CMV	264.000,00
C – Estoques	264.000,00

O resultado bruto com vendas foi: $730.000 - 264.000 = 466.000,00$

Gabarito → E

25) A Cia. Montes Claros adquiriu, em 31/12/2012, uma mina de minério de ferro por R\$ 700.000,00, à vista, e a estimativa inicial era de que seriam extraídas 100.000 toneladas do referido minério. Durante 2013 foram extraídas 10.000 toneladas. Em 01/01/2014, a Cia. determinou que a capacidade produtiva remanescente da mina era 60.000 toneladas. Durante 2014 foram extraídas 20.000 toneladas do minério.

Com base nestas informações, o valor contábil da mina de minério de ferro apresentado no Balanço Patrimonial da Cia. Montes Claros, em 31/12/2014, foi, em reais,

- a) 210.000,00.
- b) 280.000,00.
- c) 420.000,00.
- d) 630.000,00.
- e) 400.000,00.

Comentários:

Temos que fazer o cálculo da exaustão com base nos dados fornecidos, mas temos que calcular a reestimativa, vejamos:

Valor Exaurível = 700.000

Possança da mina = 100.000 t

Exaustão₂₀₁₃ = 10.000/100.000 = 0,10 = 10%

Exaustão₂₀₁₃ = 700.000 x 0,10 = 70.000

Em 2014 foi feita uma reestimativa da possança da mina, o que irá alterar o cálculo da exaustão:

Valor Exaurível = 700.000 – 70.000 = 630.000,00

Possança da mina = 60.000 t

Exaustão₂₀₁₄ = 20.000/60.000 = 1/3

Exaustão₂₀₁₄ = 630.000 x 1/3 = 210.000

Valor Contábil_{31/12/2014} = 700.000 – 70.000 – 210.000 = 420.000,00

Gabarito → C

26) Em 30/06/2014, a Cia. Pro & Pina adquiriu 50.000 ações de sua própria emissão e incorreu nos seguintes gastos:

- Valor pago pelas ações = R\$ 375.000,00
- Custos de transação = R\$ 5.000,00

Em 15/12/2014, a empresa revendeu estas ações por R\$ 350.000,00 à vista, incorrendo em custos de transação no valor de R\$ 2.000,00.

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. Pro & Pina

- (A) apurou um prejuízo com a venda das Ações em Tesouraria de R\$ 25.000,00.
- (B) reduziu, em 15/12/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 350.000,00.
- (C) reconheceu, em 30/06/2014, como Ações em Tesouraria o valor de R\$ 375.000,00.
- (D) aumentou, em 30/06/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 380.000,00.
- (E) aumentou, em 15/12/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 348.000,00.

Comentários:



Você sabe o que são Transações de Capital?

De acordo com o Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI):

*Transações de capital são aquelas entre a empresa e os sócios, quando estes na sua capacidade de proprietários (e não de clientes ou fornecedores da empresa, por exemplo). Assim, **são registradas diretamente no patrimônio líquido** as transações de aumento de capital, devolução de capital, distribuição de lucros, **aquisição de ações próprias** que a empresa faz junto aos sócios etc. E os **gastos dessas transações não devem compor as despesas da atividade** da empresa. Por isso os resultados das transações com ações próprias (ações em tesouraria) são também diretamente acréscimos ou reduções do patrimônio líquido, e não receitas ou despesas da entidade.*

Portanto, os gastos na emissão de ações e custos de transação dessas operações serão lançados diretamente no Patrimônio Líquido e não no resultado do exercício. Vamos apurar o efeito dessas operações no PL da empresa:

Valor pago pelas ações = R\$ 375.000,00
Custos de transação = R\$ 5.000,00
= Gasto Total R\$ 380.000,00

Contabilização em 30/06:

D – Ações em Tesouraria (diminuição do Patrimônio Líquido)	380.000,00
C – Bancos	380.000,00

Venda das ações: $350.000 - 2.000 = R\$ 348.000,00$

Contabilização em 15/12:

D – Bancos	348.000,00
D – Reservas*	32.000,00
C – Ações em Tesouraria (aumento do Patrimônio Líquido)	380.000,00

*De acordo com LSA, art.182, § 5º, as ações em tesouraria deverão ser destacadas no balanço como dedução da conta do patrimônio líquido que registrar a origem dos recursos aplicados na sua aquisição. Ou seja, sempre teremos uma Reserva que vai “suportar” as operações com ações em tesouraria.

O resultado dessas operações foi: $348.000 - 380.000 = (32.000)$.

Vamos analisar cada uma das alternativas:

(A) apurou um prejuízo com a venda das Ações em Tesouraria de R\$ 25.000,00. **Errado**, o prejuízo foi de 32.000.

(B) reduziu, em 15/12/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 350.000,00. **Errado**, em 15/12 houve aumento no Patrimônio Líquido de $380.000 - 32.000 = 348.000$.

(C) reconheceu, em 30/06/2014, como Ações em Tesouraria o valor de R\$ 375.000,00. **Errado**, o valor lançado com Ações em Tesouraria foi de 380.000,00, pois incluímos os custos de transação.

(D) aumentou, em 30/06/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 380.000,00. **Errado**, o PL diminuiu e não aumentou em 30/06/2014.

(E) aumentou, em 15/12/2014, o seu Patrimônio Líquido em R\$ 348.000,00. **Correto**, esse é o nosso gabarito, o PL aumentou $380.000 - 32.000 = R\$ 348.000,00$.

Gabarito → E

27) A Cia. Propagandas S.A. possuía, em 31/12/2014, um ativo intangível com vida útil indefinida, cujo valor contábil era R\$ 500.000,00, o qual era composto por:

- Custo de aquisição: R\$ 700.000,00.
- Perda por desvalorização (reconhecida em 2013): R\$ 200.000,00.

Em 31/12/2014, a Cia. realizou o teste de recuperabilidade do ativo (impairment) e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso: R\$ 540.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda: R\$ 470.000,00.

Sabendo que as evidências indicaram que a vida útil deste ativo continuava indefinida, a Cia. Propagandas S.A., em dezembro de 2014, deveria

- a) reconhecer um ganho no valor de R\$ 40.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização.
- b) reconhecer um ganho no valor de R\$ 30.000,00 decorrente da reversão da perda por desvalorização.
- c) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 30.000,00.
- d) manter o valor contábil de R\$ 500.000,00.
- e) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 160.000,00.

Comentários:

Aplicação do Teste de Recuperabilidade, CPC 01, temos que ficar atentos, pois estamos diante de um ativo intangível com vida útil indefinida, então temos algumas peculiaridades. Esse tipo de ativo **não será amortizado, mas está sujeito ao Teste de Recuperabilidade.**

Agora, vamos aplicar o Teste de Recuperabilidade:

- Custo de aquisição: R\$ 700.000,00.
- Perda por desvalorização (reconhecida em 2013): R\$ 200.000,00.
- Valor Contábil = R\$ 500.000,00
- Valor em uso: R\$ 540.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda: R\$ 470.000,00.
- Valor Recuperável = 540.000,00

O valor recuperável é maior do que o valor contábil **E HÁ PERDA POR RECUPERABILIDADE REGISTRADA**. Nesse caso, teoricamente, **devemos fazer a Reversão da Perda por Recuperabilidade**. Vejam o que nos afirma o CPC 01:

114. Uma perda por desvalorização reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto goodwill, **deve ser revertida** se, e somente se, tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida.

Portanto, devemos contabilizar a reversão da perda por recuperabilidade, de forma que o novo valor contábil do ativo seja de R\$ 540.000,00.

D - Perda por desvalorização (retificadora do ativo)	40.000,00
C – Receita com Reversão de Perdas por desvalorização	40.000,00

Gabarito → A

28) Em 31/12/2013, a Cia. Transportadora adquiriu um caminhão por meio de um contrato de arrendamento

29) Considere as seguintes assertivas em relação às Subvenções e Assistências Governamentais:

I. Uma subvenção governamental gratuita deve ser reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II. Uma subvenção governamental não gratuita deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação.

III. Caso a subvenção governamental recebida não possa ser distribuída como dividendos, após ser reconhecida no resultado, deve ser destinada para Reserva de Incentivos Fiscais. Está correto o que se afirma em

(A) II e III, apenas.

(B) I, II e III.

(C) I, apenas.

(D) II, apenas.

(E) I e III, apenas.

Comentários:

Questão que trata do CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Vamos analisar cada uma das alternativas:

I. Uma subvenção governamental gratuita deve ser reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

Errado, o item 12 do CPC 07 nos afirma que a subvenção não pode ser creditada diretamente no Patrimônio Líquido:

12. Uma subvenção governamental deve ser reconhecida **como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar**, em base sistemática, desde que atendidas as condições deste Pronunciamento. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

II. Uma subvenção governamental não gratuita deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação.

Correto, e o item acima também serve para justificar esse item.

III. Caso a subvenção governamental recebida não possa ser distribuída como dividendos, após ser reconhecida no resultado, deve ser destinada para Reserva de Incentivos Fiscais.

Correto, vejam o que nos afirma o CPC 07:

15B. Há situações em que é necessário que o valor da subvenção governamental **não seja distribuído ou de qualquer forma repassado aos sócios ou acionistas (dividendos, por exemplo)**, fazendo-se necessária a retenção, após trânsito pela demonstração do resultado, em **conta apropriada de patrimônio líquido**, para comprovação do atendimento dessa condição. Nessas situações, tal valor, após ter sido reconhecido na demonstração do resultado, pode ser **creditado à reserva própria (reserva de incentivos fiscais)**, a partir da conta de lucros ou prejuízos acumulados

Ou seja, para não distribuir a subvenção reconhecida no resultado para acionistas, na forma de dividendos, cabe à entidade destinar esse saldo para a Reserva de Incentivos Fiscais, diretamente no Patrimônio Líquido.

Gabarito→A

30) Em 31/12/2013, a Cia. Financiada realizou a emissão de debêntures para captação de recursos no valor de R\$ 10.000.000,00. As debêntures apresentaram as seguintes características:

- Prazo total: 5 anos
- Taxa de juros: 10% ao ano
- Pagamentos: parcelas iguais e anuais de R\$ 2.637.974,81

Para a emissão e colocação das debêntures no mercado, a Cia. incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 150.000,00. No entanto, a expectativa do mercado futuro de juros era que ocorreria um aumento nas taxas de juros nos próximos anos e a Cia. obteve um valor inferior ao da emissão, vendendo os títulos por R\$ 9.500.000,00.

A taxa de custo efetivo da emissão foi 12,6855% ao ano. O valor dos encargos financeiros apropriados no resultado de 2014 foi, em reais,

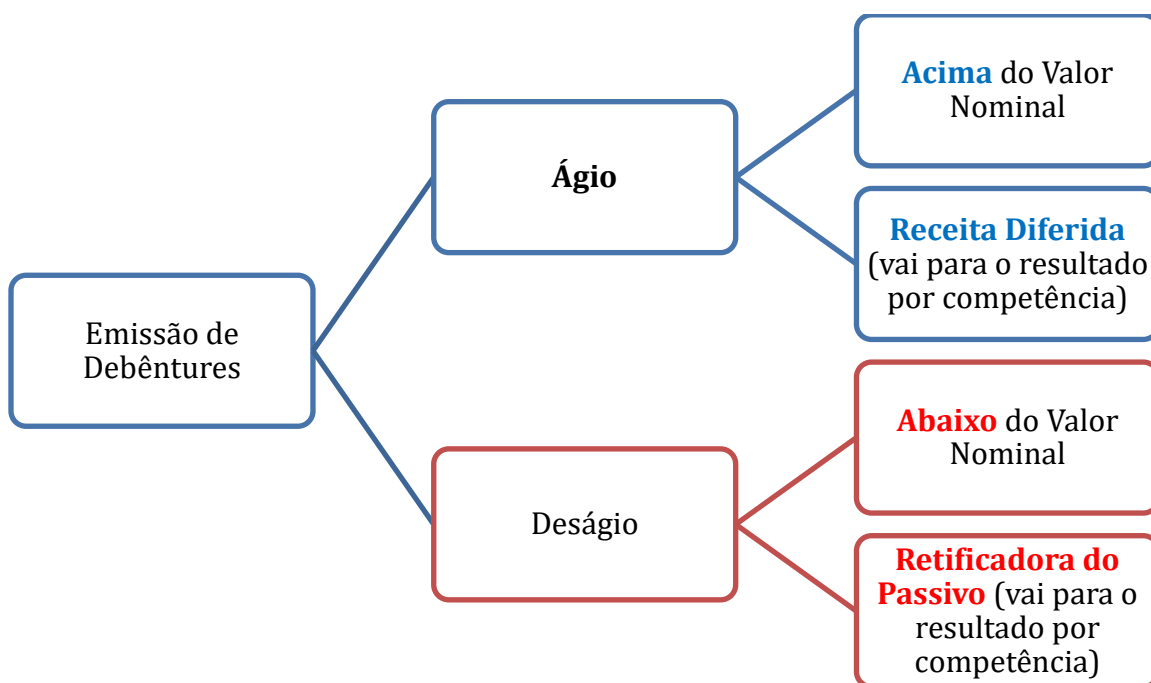
- (A) 1.355.122,50.
- (B) 1.186.094,25.
- (C) 2.637.974,81.

- (D) 1.150.000,00.
- (E) 1.268.550,00.

Comentários:

Na emissão de debêntures, podemos efetuar a captação com ágio, isto é, um valor acima do nominal, com deságio, ou seja, abaixo do valor nominal ou “ao par”, isto é, exatamente pelo valor nominal.

O ágio na emissão é contabilizado, inicialmente, como **receita diferida** e será apropriada ao **resultado por competência**, como receita financeira. De outra forma, o **deságio** fica registrado em **conta retificadora do Passivo** e será apropriada ao resultado também, por competência, como **despesa financeira**.



Vamos fazer a contabilização apresentada:

Valor de emissão:	R\$ 10.000.000,00
(-) deságio a amortizar:	(R\$ 500.000,00)
(-) custos de transação	(R\$ 150.000,00)
= Captação Líquida	R\$ 9.350.000,00

Encargos Financeiros: Captação Líquida x Taxa Efetiva: 9.350.000,00 x 12,6855% = R\$ 1.186.094,25

Gabarito → B

31) Sobre os custos e despesas de uma empresa que produz dois tipos de tecido de algodão, é correto afirmar que

- a) a depreciação do prédio onde funciona a fábrica é um custo fixo indireto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio variável.
- b) os gastos com propaganda específicos para um dos dois tipos de tecido são um custo fixo direto e devem compor o valor do estoque pelo método de custeio por absorção.
- c) o valor referente às horas trabalhadas pela supervisão da produção, comum aos dois tipos de tecido e cujo salário é mensal, é um custo variável indireto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio pleno.
- d) o algodão consumido na produção é um custo variável direto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio por absorção.
- e) a comissão dos vendedores, calculada como percentual do preço bruto de vendas, deve compor o valor do estoque pelo método de custeio pleno.

Primeiro vale enfatizar que somente poderão ser alocados aos estoques os custos diretamente vinculados a eles. Por ex. Frete para transporte de matéria prima, seguros da carga ref. matéria prima...

Vamos analisar as assertivas:

a a depreciação do prédio onde funciona a fábrica é um custo fixo indireto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio variável.

A depreciação é um custo fixo indireto, pois é relacionada a fábrica. Contudo, não poderá ser alocada aos estoques, devendo apenas ser alocada no custo do produto por meio de rateio.

b os gastos com propaganda específicos para um dos dois tipos de tecido são um custo fixo direto e devem compor o valor do estoque pelo método de custeio por absorção.

Propaganda está relacionada às vendas (marketing), logo é uma despesa, não incluindo o custo dos produtos, nem o valor do estoque.

c o valor referente às horas trabalhadas pela supervisão da produção, comum aos dois tipos de tecido e cujo salário é mensal, é um custo variável indireto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio pleno.

As horas trabalhadas pela supervisão da produção são custos variáveis, contudo não devem compor o valor dos estoques, sendo apenas alocada no custo do produto.

d o algodão consumido na produção é um custo variável direto de cada metro de tecido e deve compor o valor do estoque pelo método de custeio por absorção.

Custo variável

Quando dizemos que um custo é variável, queremos dizer que o custo total cresce e diminui à medida que o nível da atividade cresce ou diminui. Um aspecto interessante do comportamento é que este permanece constante quando é expresso por unidade.

CUSTEIO POR ABSORÇÃO (“custeio integral”) = custos fixos + variáveis

Consiste na apropriação de todos os custos (diretos e indiretos, fixos e variáveis) causados pelo uso de recursos da produção aos bens elaborados.

e a comissão dos vendedores, calculada como percentual do preço bruto de vendas, deve compor o valor do estoque pelo método de custeio pleno.

A comissão também está relacionada às vendas, logo é uma despesa, não incluindo o custo dos produtos, muito menos o valor do estoque.

GABARITO: "d"

Gabarito→D

Instruções: Para responder às questões 32 a 34, considere as informações, a seguir, da empresa Canastra Ltda. que são referentes ao mês de novembro de 2014:

Itens	Queijo Prato	Queijo Minas	Empresa
Quantidade produzida (em Kg)	10.000	15.000	
Quantidade vendida (em Kg)	9.000	13.000	
Preço de venda bruto (por Kg)	R\$ 20,00	R\$ 15,00	
Matéria Prima (por Kg produzido)	R\$ 9,00	R\$ 8,00	
Comissões sobre o preço bruto de vendas	10%	10%	
Tributos sobre vendas	12%	12%	
Custos Fixos Indiretos (por mês)			R\$ 50.000,00
Despesas Fixas Indiretas (por mês)			R\$ 27.500,00

No início do mês de novembro de 2014, não havia estoques iniciais de produtos acabados e em elaboração e, no final deste mês, não havia estoques de produtos em elaboração. Nos casos necessários a empresa utiliza como critério de rateio a quantidade produzida.

- 32) No mês de novembro de 2014, a margem de contribuição total do queijo prato e a margem de contribuição total do queijo minas foram, respectivamente, em reais,
- a) 31.500,00 e 7.800,00.
 - b) 59.400,00 e 48.100,00.
 - c) 59.400,00 e 41.600,00.
 - d) 66.000,00 e 55.500,00.
 - e) 41.400,00 e 22.100,00.

Comentários:

A Margem de Contribuição dos Produtos é a diferença entre a **Receita de Vendas e os custos e despesas variáveis, ou seja, é que sobra para cobrir os custos fixos.**

Margem de Contribuição $_{\text{Queijo Prato}} = 20 - 9 - 20 \times (10\% + 12\%) = 6,6 \times 9.000 = 59.400,00$

Margem de Contribuição $_{\text{Queijo Minas}} = 15 - 8 - 15 \times (10\% + 12\%) = 3,7 \times 13.000 = 48.100,00$

Gabarito → B

- 33) Os valores dos estoques finais de queijo prato e de queijo minas em 30/11/2014, pelo método de custeio por absorção são, respectivamente, em reais,
- (A) 10.100,00 e 18.200,00.
 - (B) 13.000,00 e 23.000,00.
 - (C) 12.100,00 e 22.200,00.
 - (D) 11.000,00 e 20.000,00.
 - (E) 9.000,00 e 16.000,00.

Comentários:

O Custeio por Absorção consiste em apropriar todos os custos aos produtos. Vamos ratear os Custos Fixos Indiretos para os dois produtos, calcular o custo unitário por produto e depois o custo total do estoque.

A empresa utiliza como critério de rateio a quantidade produzida.

Produto	Quantidade	Percentual	Custos Fixos Indiretos	Custos fixos indiretos unitários
Queijo Prato	10.000	40,0%	R\$ 20.000,00	R\$ 2,00
Queijo Minas	15.000	60,0%	R\$ 30.000,00	R\$ 2,00
Total	25.000	100,0%	R\$ 50.000,00	

Custo Unitário por produto:

Produto	Matéria Prima unitária	Custos fixos indiretos unitários	Custo unitário total	Estoque final Kg.	Custo estoque final
Queijo Prato	R\$ 9,00	R\$ 2,00	R\$ 11,00	1.000	R\$ 11.000,00
Queijo Minas	R\$ 8,00	R\$ 2,00	R\$ 10,00	2.000	R\$ 20.000,00

Queijo Prato: produziu 10.000 kg e vendeu 9.000 kg, portanto o estoque final é de 1.000 kg.
Queijo Minas: produziu 15.000 kg., e vendeu 13.000. Estoque final de 2.000 kg.

Gabarito → D

34) No mês de novembro de 2014, o lucro bruto total do queijo prato e o lucro bruto total do queijo minas foram, respectivamente, em reais,

- (A) 66.000,00 e 48.000,00.
- (B) 56.970,00 e 38.090,00.
- (C) 41.400,00 e 22.100,00.
- (D) 81.000,00 e 65.000,00.
- (E) 59.400,00 e 41.600,00

Comentários:

O Lucro Bruto é a diferença entre a Receita Líquida de Vendas e o Custo dos Produtos Vendidos.

Lucro Bruto Queijo Prato: $9.000 \times (20 - 2,4 - 11) = 59.400,00$

Lucro Bruto Queijo Minas: $13.000 \times (15 - 1,8 - 1310) = 41.600$

Gabarito → E

35) No mês de outubro de 2014, a Indústria Têxtil Gama Ltda. adquiriu 125 metros de um tecido pelo valor total de R\$ 2.750,00, sendo que neste valor estão incluídos R\$ 250,00 de IPI e R\$ 450,00 de ICMS. Do total de tecido adquirido, foram utilizados 120 metros para a produção de 100 unidades de um dos modelos de blusa feminina. Os retalhos gerados durante o processo de produção das blusas são considerados subprodutos pela empresa, cujo valor realizável líquido de R\$ 50,00 foi reduzido do custo de produção das blusas. Considerando que os tributos incidentes na compra são recuperáveis e que não havia estoques iniciais no mês de outubro, o custo do tecido por unidade de blusa produzida foi, em reais,

- a) 25,90.
- b) 20,00.
- c) 19,18.
- d) 19,20.
- e) 16,40.

Comentário:

Interessante questão de subproduto.

Subprodutos são aqueles itens que surgem de forma normal durante o processo de produção e possuem mercado de venda relativamente estável, tanto no que diz respeito à existência de compradores como quanto ao preço. São itens que têm comercialização tão normal quanto os produtos da empresa, mas que representam porção ínfima do faturamento total. **Os subprodutos não recebem custos.** A receita originária da sua venda é considerada uma redução do custo do período.

Muito bem. Vejamos o cálculo da banca:

Valor total do tecido	R\$ 2.750,00
(-) IPI	-R\$ 250,00
(-) ICMS	-R\$ 450,00
Custo total do tecido	R\$ 2.050,00

Custo unitário do tecido: $\$2.050,00 / 125 = \$16,40$ por metro.

120 metros x $\$ 16,40 = \$1.968,00 =$ custo de 100 vestidos.

Vamos calcular agora o custo total dos vestidos menos a recuperação de custos (subprodutos):

$$\$ 1.968,00 - \$ 50,00 = \$1.918,00$$

$$\text{Custo unitário por vestido: } \$1.918,00 / 100 = \$19,18$$

Gabarito → C

36) A empresa ABC produz um único produto e realizou uma análise da relação custo-volume-lucro referente ao mês de novembro de 2014, obtendo as seguintes informações:

Margem de Contribuição por unidade: R\$ 15,00

Ponto de Equilíbrio Contábil: 500 unidades

Ponto de Equilíbrio Econômico: 580 unidades

Margem de Segurança Operacional: 20%

Grau de Alavancagem Operacional: 5

Com base nessas informações, em novembro de 2014,

a) o lucro operacional apurado foi R\$ 1.200,00.

b) um aumento de 5% no volume de vendas geraria um aumento de 5% no lucro operacional.

c) a produção e venda foi de 600 unidades.

d) o lucro operacional objetivado foi R\$ 8.700,00.

e) a margem de contribuição total apurada foi R\$ 9.375,00.

A fórmula do GAO é o inverso da fórmula do MS!

Lembrando que MS (Margem de Segurança) é "quantas unidades foram vendidas acima do PECq" em % percentual:

$$MS = (QV - PECq) / QV$$

Como o GAO é o inverso dessa fórmula, temos como fórmula do GAO:

$$GAO = QV / (QV - PECq) \quad QV = \text{Quantidade Vendida} \quad PECq = \text{Ponto de Equilíbrio Contábil em unidades} \\ - \text{quantidade}$$

Com essas duas fórmulas (que como vimos, no fundo é uma só) dá para resolver o exercício:

$$\text{Usando: } MS = (QV - PECq) / QV \quad (\text{lembrar de retirar a percentagem da MS: } 20\% = 0,2) \quad 0,2 = (QV - 500) \\ / QV \quad 0,2 QV - QV = -500 \quad QV = 625 \text{ unidades vendidas}$$

Para analisar as alternativas, trabalhamos com os conceitos: a) Tudo que se produz acima do PE (Ponto de Equilíbrio) é composto por Lucro e CV-Custo/despesa Variável. Assim, toda vez que

multiplicamos a MCu (Margem de Contribuição Unitária \$) pela quantidade produzida ACIMA DO PE, temos o LO Lucro Operacional: a MCu justamente retira os custos/desp variáveis da receita, sobrando somente o Lucro, pois quando trabalhamos acima do PE os Custos Fixos já estão todos pagos. $MCu * \text{quantidade vendida acima do PE} = \$15,00 * (625-500) = \$15,00 * 125 \text{ un} = \1.875 de LO Lucro Operacional. portanto, alternativa A está errada. b) O conceito de GAO é: "quantas vezes um acréscimo nas vendas vai se refletir sobre o lucro". assim, se dobrarmos a quantidade de vendas, o lucro dobra também? Somente se o GAO for 1: $GAO = \% \text{ de acréscimo no lucro} / \% \text{ de acréscimo na quantidade vendida}$ $1 = x / 100\%$ portanto $x = 100\%$ de aumento no lucro (quando ocorrer 100% de aumento na qtde vendida). Aplicando esse conceito de GAO: na questão, ocorre 5% de aumento na qtde vendida. Para resultar em iguais 5% de aumento no lucro, o GAO teria de ser 1. c) já vimos que a venda foi de 625 unidades d) Lucro Operacional Objetivado é o target: é o quanto pretendo alcançar de lucro. Entra no conceito de Ponto de Equilíbrio Econômico. Dados que PEEq = 580 unid e PECq = 500 unid, isto significa que: vendendo 80 unidades acima do PECq eu alcanço o lucro desejado. Voltando à ideia de que tudo que vendo acima do PE é Lucro + Variáveis (Custo e Despesa), pois os fixos já estão todos pagos, basta multiplicarmos pela MCu: $80 \text{ un} * \$15,00 = \$1.200 = \text{lucro objetivado}$ Veja que \$1.875 é o lucro quando vc vende 625 unidades: 125 unidades acima do PE. No objetivado (target), estamos vendendo apenas 80 unid acima do PE. e) MC total A partir das unidades vendidas (625 un): $MC \text{ total} = 625 \text{ un} * 15,00 \text{ MCu} = \9.375 (Só para constar: eu errei a questão, porque calculei a fórmula da MS errada – daí pra frente foi tudo errado, fazer o quê? rsrs, não desistir!)

37) Os coprodutos

- a) têm os custos apurados com o uso de critérios de apropriação de custos conjuntos.
- b) não são objetos de custeio pelas empresas.
- c) possuem pouquíssima relevância dentro do faturamento global da empresa.
- d) não têm valor de venda ou condições de negociabilidade boas.
- e) são assim chamados por serem oriundos de duas matérias primas similares.

Comentário:

Primeiro, vamos relembrar os conceitos:

Coprodutos são os próprios produtos principais, só que assim chamados porque nascidos de uma mesma matéria-prima. São os que respondem pelo faturamento da empresa. são considerados como qualquer outro produto da empresa, recebem custos, ficam no estoque, etc.

Subprodutos são aqueles itens que surgem de forma normal durante o processo de produção e possuem mercado de venda relativamente estável, tanto no que diz respeito à existência de compradores como quanto ao preço. São itens que têm comercialização tão normal quanto os produtos da empresa, mas que representam porção ínfima do faturamento total. Os subprodutos não recebem custos. A receita originária da sua venda é considerada uma redução do custo do período.

Sucatas são aqueles itens cuja venda é esporádica e realizada por valor não previsível na data em que surgem na produção. Por isso, não recebem custos e não aparecem como estoque na empresa, mesmo que existam em quantidade razoável. Quando ocorrer a venda, têm sua receita considerada como “Outras Receitas Operacionais”.

Agora, vamos analisar as alternativas:

A) têm os custos apurados com o uso de critérios de apropriação de custos conjuntos. **Certo.** É o nosso gabarito. Os coprodutos são os produtos principais que nascem da mesma matéria prima, portanto tem os custos apurados de acordo com os critérios de apropriação dos custos conjuntos.

B) não são objetos de custeio pelas empresas. **Errado.** Os subprodutos e as sucatas não são objetos de custeio. Os coprodutos recebem custos normalmente.

C) possuem pouquíssima relevância dentro do faturamento global da empresa. **Errado.** Os coprodutos são os próprios produtos principais. Os subprodutos possuem pouca relevância dentro do faturamento.

D) não têm valor de venda ou condições de negociabilidade boas. **Errado.** Isso se aplica às sucatas, e não aos coprodutos.

E) são assim chamados por serem oriundos de duas matérias primas similares. **Errado.** Os coprodutos são dois ou mais produtos que nascem da mesma matéria prima.

A) têm os custos apurados com o uso de critérios de apropriação de custos conjuntos. **Certo.** É o nosso gabarito. Os coprodutos são os produtos principais que nascem da mesma matéria prima, portanto tem os custos apurados de acordo com os critérios de apropriação dos custos conjuntos.

B) não são objetos de custeio pelas empresas. **Errado.** Os subprodutos e as sucatas não são objetos de custeio. Os coprodutos recebem custos normalmente.

Gabarito → A

38) A Cia. Alfa produz três produtos e as seguintes informações sobre eles são conhecidas:

	A	B	C
Unidades produzidas e vendidas por mês	<u>900</u>	<u>1.400</u>	<u>800</u>
Preço líquido de venda unitário	R\$ 12,00	R\$ 22,50	R\$ 15,00
Custos variáveis unitários	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 14,00
Despesas variáveis unitárias (frete sobre vendas)	R\$ 3,00	R\$ 2,00	R\$ 2,00
Custos fixos por unidade	R\$ 3,50	R\$ 4,00	R\$ 2,00
Despesas fixas por unidade	R\$ 1,00	R\$ 2,50	R\$ 0,50

- (A) eliminar o produto C terá seu lucro operacional mensal aumentado em R\$ 800,00.
- (B) manter somente os produtos A e B terá um lucro operacional mensal de R\$ 9.100,00.
- (C) eliminar os produtos A e C terá seu lucro operacional mensal aumentado em R\$ 3.250,00.
- (D) manter somente o produto B terá um lucro operacional mensal de R\$ 9.800,00.
- (E) eliminar o produto A terá seu lucro operacional mensal reduzido em R\$ 3.150,00.

Unidades produzidas e vendidas por mês 900 1.400 800

Preço líquido de venda unitário R\$ 12,00 R\$ 22,50 R\$ 15,00

Custos variáveis unitários R\$ 5,00 R\$ 7,00 R\$ 14,00

Despesas variáveis unitárias (fretes sobre vendas) R\$ 3,00 R\$ 2,00 R\$ 2,00

Custos fixos por unidade R\$ 3,50 R\$ 4,00 R\$ 2,00

Despesas fixas por unidade R\$ 1,00 R\$ 2,50 R\$ 0,50

Considerando que a Cia. Alfa NÃO consegue alterar a sua estrutura de custos e despesas fixos, é correto afirmar que se a empresa

39) A empresa Beta produz e vende um único produto. No mês de dezembro, Beta produziu e vendeu 1.000 unidades, tendo incorrido em custos e despesas totais no valor de R\$ 95.000,00. O preço unitário líquido de venda foi R\$ 100,00 e a margem de contribuição unitária correspondia a 20% deste valor. O Ponto de Equilíbrio Contábil do mês de dezembro, em quantidade, foi

- (A) 4.000 unidades.
- (B) 188 unidades.
- (C) 750 unidades.
- (D) 4.750 unidades.
- (E) 950 unidades.

Comentário:

Questão interessante. Vamos lá:

Quantidade: 1000 unidades

Custos e despesas totais: \$95.000

Preço de Venda unitário: \$ 100

Margem de Contribuição unitária de 20% = \$100 x 20% = \$20

Prezados, na prova, dá uma vontade de dividir \$95.000 por \$20, encontrar 4.750 unidades, marcar a letra D e correr para a próxima, não é?

Não faça isso. \$95.000 é o total de custos e despesas.

Só que o ponto de equilíbrio é a divisão dos **custos fixos e despesas fixas** pela margem de contribuição unitária. E a questão informou os custos e despesas totais. Vamos precisar separar os custos e despesas fixas dos variáveis.

Margem de contribuição = preço de venda menos custos variáveis e despesas variáveis

$$\$20 = 100 - (\text{custos variáveis e despesas variáveis})$$

Resolvendo, temos:

$$\text{Custos variáveis e despesas variáveis unitários} = \$80$$

$$\text{Custos variáveis e despesas variáveis totais} = \$80 \times 1000 \text{ unidades}$$

$$\text{Custos variáveis e despesas variáveis totais} = \$80.000$$

$$\text{Custos fixos e despesas fixas} = \$95.000 - \$80.000$$

$$\text{Custos fixos e despesas fixas} = \$15.000$$

$$\text{Ponto de equilíbrio contábil} = \text{Custos fixos e despesas fixas} / \text{MCU}$$

$$\text{Ponto de equilíbrio contábil} = \$15.000 / \$20$$

$$\text{Ponto de equilíbrio contábil} = 750 \text{ unidades}$$

Gabarito → C

40) Considere as seguintes afirmações sobre o Activity Based Costing (ABC):

I. O ABC gera informações gerenciais úteis para aperfeiçoar processos.

II. O custo relativo ao material de embalagem que compõe o produto final de uma empresa, de acordo com o ABC, deve ser atribuído ao produto por meio de rateio.

III. Direcionador de custos de atividades é o fator que explica o consumo de recursos pelas atividades.

IV. Overhead é uma ação que utiliza recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros para se produzir bens e serviços.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) III e IV.

b) I e III.

c) I.

d) II e IV.

e) II.

Resolução:

I. Certo

II. Falso. Embalagem é um custo direto não precisa de rateio.

III. Falso. Direcionador de Custo: é o fator que determina o custo de uma atividade. Para efeito do custeio de produtos, o direcionador deve ser o fator que determina ou influencia a maneira como os produtos consomem as atividades. Ou seja, o direcionador de custos é a base utilizada para atribuir os custos das atividades aos produtos.

IV. Falso. Overhead: É aquilo que se gastou a mais para manufaturar um determinado produto.

GABARITO: E

fonte: www.germanachaves.com

Gabarito → E

SEFAZ – PE – AUDITOR FISCAL DO TESOIRO ESTADUAL - 2014

41) A empresa Informática – Produtos e Serviços S.A. publicou os Balanços Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012, e a Demonstração do Resultado para o ano 2012, os quais são apresentados a seguir:

Informática – Produtos e Serviços S.A.

Balanços Patrimoniais em 31/12/2011 e 31/12/2012 (valores em reais)

Ativo	31/12/11	31/12/12	Passivo	31/12/11	31/12/12
Ativo circulante	264.000	542.000	Passivo circulante	312.000	624.560
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.000	94.000	Fornecedores	132.000	130.800
Clientes	112.000	192.000	Dividendos a Pagar	-	5.760
Estoques	132.000	196.000	Empréstimos	180.000	388.000
Contas a Receber	-	60.000	Contas a Pagar	-	100.000
Ativo não circulante	288.000	436.000	Patrimônio Líquido	240.000	353.440
Investimentos	28.000	72.000	Capital	200.000	300.000
Imobilizado			Reservas de Lucros	40.000	53.440
Máquinas e Equipamentos	168.000	364.000			
Terrenos	92.000	-			
Total do Ativo	552.000	978.000	Total do Passivo + PL	552.000	978.000

Informática – Produtos e Serviços S.A.

Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2012 a 31/12/2012 (valores em reais)

Receitas de Vendas	816.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(524.000)</u>
(=) Resultado com Mercadorias	292.000
(-) Despesas Operacionais	
• Depreciação	(24.000)
• Outras Despesas Operacionais	<u>(236.000)</u>
(+) Outras Receitas e Despesas	
• Resultado de Equivalência Patrimonial	<u>12.000</u>
(+) Resultado antes dos Efeitos Financeiros	44.000
(-) Despesas Financeiras	<u>(48.000)</u>
(=) Resultado após os Efeitos Financeiros	(4.000)
(=) Outras Receitas e Despesas não Recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	<u>28.000</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	24.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	<u>(4.800)</u>
(=) Resultado Líquido	19.200

Durante o ano de 2012, a empresa não vendeu investimentos nem máquinas e equipamentos, não liquidou os empréstimos e não pagou as despesas financeiras incorridas. O valor registrado em

Contas a Receber se refere à venda dos Terrenos e o valor registrado em Contas a Pagar corresponde à compra de ativos imobilizados. O valor em reais correspondente ao Caixa das Atividades de Investimentos é

- (A) 148.000,00 (negativo).
- (B) 92.000,00 (negativo).
- (C) 196.000,00 (negativo).
- (D) 92.000,00 (positivo).
- (E) 44.000,00 (positivo).

Comentários:

Fluxo de Investimentos:

Vejam que a conta de Participações Societárias passou de 28.000 para 72.000, então, podemos garantir que houve a aquisição de novos investimentos de $72.000 - 28.000 = 44.000$, certo? **ERRADO!!!** Precisamos entender que o resultado como equivalência patrimonial gera efeitos na conta de Investimentos, portanto, temos que retirar o saldo de 12.000, ganho com MEP, dessa variação: $44.000 - 12.000 = 32.000$. **Ou seja, houve a aquisição de novos investimentos de 32.000.**

Agora vamos analisar a conta Máquinas e Equipamentos. Aqui temos uma pequena “peculiaridade” da banca. Temos uma despesa de depreciação de 24.000 na DRE, mas não há uma conta de Depreciação Acumulada como contrapartida no balanço. O que aconteceu? **A banca apresentou o ativo pelo valor líquido**, isto é, valor histórico – depreciação acumulada. Não podemos considerar isso um erro, mas temos que ficar muito atentos.

O Saldo final de 364.000 é, na verdade, 388.000 de conta veículos e 24.000 de depreciação acumulada.

Variação da conta Máquinas e Equipamentos: $364.000 + 24.000 - 168.000 = 220.000$ (**aquisição de novos veículos**). **Só que ainda temos mais um detalhe, rsrs!** A questão fala que o valor registrado em Contas a Pagar corresponde à compra de ativos imobilizados, portanto, esse valor não representa toda a saída de caixa ocorrida, temos que considerar o valor que não foi pago: **$220.000 - 100.000 = R\$ 120.000!!$**

Agora, houve a venda dos terrenos, só que precisamos saber por quanto a operação foi realizada. O valor contábil dos terrenos era de 92.000 e houve Lucro na Venda (apresentado na DRE) de 28.000.

Assim sendo, a venda foi realizada por $92.000 + 28.000 = 120.000,00$, mas a questão fala que parte dessa venda foi a prazo e está no Ativo como Contas a Receber. Assim, o valor recebido pela venda foi de **$120.000 - 60.000 = R\$ 60.000,00$**

Fluxo de Atividade de Investimentos:

Aquisição de novos investimentos	(32.000)
Compra de Máquinas e Equipamentos	(120.000)
Venda de Terrenos	60.000
Fluxo Consumido nas Atividades De Investimento (92.000)	

Gabarito → B

42) A empresa Integral Holding S.A. adquiriu em 31/08/2012 uma participação societária na empresa Start-Up S.A. O Patrimônio Líquido contábil da empresa Start-Up S.A. era R\$ 150.000.000,00 e foram adquiridas 40% das suas ações pelo valor de R\$ 80.000.000,00, valor este correspondente ao percentual de participação sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos adquiridos. Com este percentual adquirido, a empresa Integral Holding S.A. passou a deter o controle da empresa Start-Up S.A. e, no período entre a compra e o final de 2012, a empresa Start-Up S.A. apurou um lucro líquido de R\$ 30.000.000,00. Com relação ao investimento efetuado, nas demonstrações contábeis individuais da empresa Integral Holding S.A., deverão ser apresentados os seguintes valores na Demonstração do Resultado do ano de 2012 e no Balanço Patrimonial de 31/12/2012, em reais:

- (A) Resultado de Equivalência Patrimonial = 30.000.000,00 ; Investimentos = 110.000.000,00.
- (B) Resultado de Equivalência Patrimonial = 0 ; Investimentos = 60.000.000,00.
- (C) Resultado de Equivalência Patrimonial = 12.000.000,00 ; Investimentos = 72.000.000,00.
- (D) Resultado de Equivalência Patrimonial = 12.000.000,00 ; Investimentos = 92.000.000,00.
- (E) Resultado de Equivalência Patrimonial = 30.000.000,00 ; Dividendos a Receber = 30.000.000,00.

Comentários:

Vamos organizar as informações:

Integral Holding S.A → 40 % Start-Up S.A

Valor pago = 80.000.000,00

PL da listrada (valor contábil) = 150.000.000,00

Valor justo = 80.000.000,00

Portanto, para os 40 % adquiridos temos:

PL = 150.000.000,00 x 40% = 60.000.000,00

Valor justo = 80.000.000,00

Temos o seguinte:

Valor pago 80.000.000,00

Valor de mercado (valor justo) 80.000.000,00

Valor contábil: 60.000.000,00

A diferença valor pago – valor justo é o goodwill, igual a zero!!

A diferença valor justo – valor contábil é a mais valia.

Todos ficam contabilizados junto do investimento no balanço individual, controlados em subcontas.

D – Investimento – Valor Patrimonial	60.000.000,00
D – Mais valia	20.000.000,00
C – Caixa	80.000.000,00

A empresa Start-Up S.A. apurou um lucro líquido de R\$ 30.000.000,00, portanto, a empresa Integral Holding vai reconhecer um ganho com MEP de $30.000.000 \times 0,40 = \text{R\$ } 12.000.000,00$:

Contabilização:

D – Investimento – Valor Patrimonial	12.000.000,00
C – Ganhos com MEP	12.000.000,00

A empresa Integral Holding vai reconhecer Resultado de Equivalência Patrimonial = **12.000.000,00 e o saldo final dos Investimentos será de $80.000.000 + 12.000.000 = 92.000.000,00$.**

Gabarito → D

43) Em 31/12/2009, a empresa Equipamentos Pesados S.A. adquiriu uma máquina pelo valor de R\$ 800.000,00, para ser pago integralmente em 2012. Se a empresa tivesse adquirido o equipamento à vista o preço teria sido R\$ 650.000,00. A empresa tem como política utilizar suas máquinas por um

período de 8 anos e o valor residual esperado para venda da máquina no final do prazo de utilização corresponde a 20% do valor à vista da máquina comprada. Em 30/06/2011, a empresa vendeu esta máquina por R\$ 500.000,00 à vista. Com base nestas informações, o resultado obtido na venda da máquina que será evidenciado na Demonstração de Resultados é

- a) lucro de R\$ 77.500,00.
- b) prejuízo de R\$ 52.500,00.
- c) prejuízo de R\$ 150.000,00.
- d) prejuízo de R\$ 300.000,00.
- e) prejuízo de R\$ 28.125,00.

Comentários:

O resultado na venda é a diferença entre o valor de venda e o valor contábil do ativo. O valor de venda é de R\$ 500.000, nossa tarefa é encontrar o valor contábil no momento da venda.

Registro da aquisição do Imobilizado:

Conforme previsão do CPC 27, o ativo deverá ser registrado pelo valor presente da operação e os juros implícitos serão apropriados como despesa financeira durante a vida útil do ativo:

23. O custo de um item de ativo imobilizado é equivalente ao **preço à vista** na data do reconhecimento. Se o prazo de pagamento excede os prazos normais de crédito, a diferença entre o preço equivalente à vista e o total dos pagamentos deve ser reconhecida como **despesa com juros durante o período** (ver os Pronunciamentos Técnicos CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, principalmente seu item 9, e CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários), a menos que seja passível de capitalização de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de Empréstimos

Contabilização:

D – Ativo Imobilizado	650.000,00
D – AVP de fornecedores	150.000,00
C – Fornecedores	800.000,00

O imobilizado foi utilizado por 1,5 ano até ser vendido e temos que calcular a depreciação acumulada até o momento da venda:

Valor de Custo	650.000,00
Valor Residual (20%)	130.000,00

Valor Depreciável	520.000,00
Vida Útil	8 anos
Depreciação Anual	$520.000/8 = 65.000$
Depreciação Acumulada até a venda	$65.000 \times 1,5 = 97.500$
Valor Contábil no momento da venda	$650.000 - 97.500 = 552.500$

$$\text{Resultado da Venda} = 500.000 - 552.500 = (52.500)$$

Gabarito → B

44) A Cia. Metais Pesados produz e vende um único produto. Para produzir integralmente 2.000 unidades desse produto incorreu nos seguintes gastos durante o mês de agosto de 2014:

Custos variáveis:

- Matéria-prima	R\$ 12,00/unidade
- Mão de obra direta	R\$ 6,00/unidade
Custos fixos indiretos:	R\$ 18.000,00
Custos fixos diretos:	R\$ 6.000,00
Despesas fixas:	R\$ 12.000,00
Despesas variáveis:	R\$ 3,00/unidade
Comissões de venda:	7% do preço de venda

O preço bruto unitário de venda é R\$ 200,00 e os impostos sobre a venda são de 20% sobre a receita bruta de vendas. A Cia. vendeu 1.200 unidades desse produto no mês de agosto.

Sabendo que a Cia. Metais Pesados utiliza o método de custeio por absorção, o custo unitário da produção do mês de agosto de 2014 foi, em reais,

- a) 30,00
- b) 33,00
- c) 18,00
- d) 53,00
- e) 36,00

Comentários:

No custeio por absorção todos os custos, fixos e variáveis, são apropriados aos produtos.

Vamos calcular:

Custo	Total	Produção	Custo unitário
-------	-------	----------	----------------

Custos fixos indiretos	R\$ 18.000,00	2000	R\$ 9,00
Custos fixos diretos	R\$ 6.000,00	2000	R\$ 3,00
Matéria prima			R\$ 12,00
Mão de obra direta			R\$ 6,00
Custo unitário da produção			R\$ 30,00

E as despesas, as comissões de vendas, o preço de venda, os impostos? E a quantidade vendida de 1200 unidades?

Prezados, nessa questão, tais informações só servem para atrapalhar. Identifique o que a questão está pedindo, localize rapidamente as informações necessárias e trabalhe só com elas.

Gabarito → A

45) A Cia. Metais Pesados produz e vende um único produto. Para produzir integralmente 2.000 unidades desse produto incorreu nos seguintes gastos durante o mês de agosto de 2014:

Custos variáveis:

- Matéria-prima	R\$ 12,00/unidade
- Mão de obra direta	R\$ 6,00/unidade
Custos fixos indiretos:	R\$ 18.000,00
Custos fixos diretos:	R\$ 6.000,00
Despesas fixas:	R\$ 12.000,00
Despesas variáveis:	R\$ 3,00/unidade
Comissões de venda:	7% do preço de venda

O preço bruto unitário de venda é R\$ 200,00 e os impostos sobre a venda são de 20% sobre a receita bruta de vendas. A Cia. vendeu 1.200 unidades desse produto no mês de agosto.

O ponto de equilíbrio contábil da Cia. Metais Pesados é, em quantidade,

- a) 145
- b) 259
- c) 192
- d) 218
- e) 288

Resolução rápida:

1º) achamos a MCU:

$$MCU = PVU - (CVU + DVU)$$

$$\text{MCU}=200-([12+6]+[3+14+40])$$

$$\text{MCU}=200-(18+57)$$

$$\text{MCU}=200-75$$

$$\text{MCU}=125, \text{ OU } 12,5 \text{ (PARA REDUZIR O TAMANHO DAS CONTAS)}$$

a) Mesmo que a questão falar em PVU "bruto" usa o da questão mesmo sem alteração nenhuma.

b) abate o % de comissões e impostos direto do PVU.

$$\text{***Impostos}=20\% \text{ de } 200(\text{PVU})=40$$

$$\text{***Comissões}=7\% \text{ de } 200(\text{PVU})=14$$

2°) Achando o PEC:

$$\text{PEC}=\text{CFTotais}+\text{DF}/\text{MCU}$$

$$\text{PEC}=(18+6)+(12)/12,5$$

$$\text{PEC}=36/12,5 \gg \text{PEC}=2,88, \text{ ou seja, R\$ } 288,00$$

***No final devolve-se os zeros omitidos na resolução.

Gab: E

46) A Cia. Especializada S.A. produz os produtos, A, B e C utilizando um único departamento. Ao analisar o processo produtivo no mês de julho de 2014, a Cia. obteve as seguintes informações:

Produto	Matéria-prima	Mão de obra direta	Quantidade total produzida	Preço de venda	Horas de mão de obra direta
A	R\$ 100/unidade	R\$ 200/unidade	2.000	R\$ 1.500/unidade	2h/unidade
B	R\$ 200/unidade	R\$ 100/unidade	1.000	R\$ 1.300/unidade	1h/unidade
C	R\$ 300/unidade	R\$ 100/unidade	1.500	R\$ 2.000/unidade	2h/unidade

A Cia. Especializada S.A. utiliza o custeio por absorção e os custos indiretos totais, incorridos no mês de julho de 2014, foram de R\$ 2.800.000,00, os quais são alocados aos produtos em função da quantidade de horas da mão de obra direta utilizada no período. Sabendo que não havia estoques

iniciais e finais de produtos em processo, os custos unitários de produção dos produtos A, B e C, no mês de julho de 2014, foram, respectivamente, em reais,

- a) 100,00; 200,00; 300,00.
- b) 860,00; 860,00; 960,00.
- c) 300,00; 300,00; 400,00.
- d) 922,00; 922,00; 1.022,00.
- e) 1.000,00; 650,00; 1.100,00.

Comentários:

Vamos calcular. Primeiro, vamos ver os custos indiretos unitários para cada produto.

Produto	Quantidade	Horas MOD	Horas total	Percentual	Custos Indiretos	Custos Indiretos Unitários
A	2000	2	4000	50%	R\$ 1.400.000,00	R\$ 700,00
B	1000	1	1000	13%	R\$ 350.000,00	R\$ 350,00
C	1500	2	3000	38%	R\$ 1.050.000,00	R\$ 700,00
Total			8000	100%	R\$ 2.800.000,00	

Agora, é só somar os custos unitários para cada produto:

Produto	Matéria prima	MOD	Custos Indiretos Unitários	Custo Unitário
A	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 700,00	R\$ 1.000,00
B	R\$ 200,00	R\$ 100,00	R\$ 350,00	R\$ 650,00
C	R\$ 300,00	R\$ 100,00	R\$ 700,00	R\$ 1.100,00

Gabarito → E

47) A Cia. Indústria & Comércio, ao analisar seus custos de produção do produto Docemar, obteve as seguintes informações:

Custo Alfa	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 10	R\$ 100.000

	15.000 unidades	R\$ 10	R\$ 150.000
	20.000 unidades	R\$ 10	R\$ 200.000
Custo Gama	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
	10.000 unidades	R\$ 6	R\$ 60.000
	15.000 unidades	R\$ 4	R\$ 60.000
	20.000 unidades	R\$ 3	R\$ 60.000

Com base nessas informações, é correto afirmar que os custos Alfa e Gama, em relação ao produto Docemar, são, respectivamente,

- a) fixo e variável.
- b) indireto e variável.
- c) variável e variável.
- d) variável e fixo.
- e) fixo e fixo.

Comentários:

Vejamos o conceito de custo fixo e custo variável:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida. (Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos".)

O custo Alfa é custo variável. Repare que o custo unitário não se altera, mas o custo total aumenta conforme o aumento da produção.

O custo Gama é custo fixo, pois o custo total não se altera, apesar das alterações na quantidade produzida.

Neste tipo de questão, para identificar rapidamente, temos:

Custo fixo = custo total não se altera

Custo Variável = custo unitário não se altera.

(Observação: a regra acima vale quando há alteração na quantidade produzida. Se for produzida a mesma quantidade, não haverá alteração no custo unitário e no custo total, pelos dois métodos).

Gabarito → D

48) A empresa Faz Tudo S.A. produz os produtos X, Y e Z. As informações referentes a cada um dos três produtos são apresentadas na tabela a seguir:

Produtos	X	Y	Z
Preço de venda (por unidade)	R\$ 120	R\$ 110	R\$ 130
Custos variáveis (por unidade)	R\$ 27	R\$ 12	R\$ 36
Custos fixos (por unidade)	R\$ 9	R\$ 4	R\$ 12
Despesas variáveis (por unidade)	R\$ 12	R\$ 18	R\$ 15
Despesas fixas (por unidade)	R\$ 4	R\$ 6	R\$ 5

Os custos e despesas fixos são comuns aos três produtos, sendo os custos fixos alocados com base nos custos variáveis de cada produto e as despesas fixas alocadas com base nas despesas variáveis de cada produto. Supondo que o objetivo seja a maximização do lucro da empresa Faz Tudo S.A., a ordem em que os produtos devem ter sua venda incentivada é, respectivamente,

- a) Y, X e Z.
- b) X, Y e Z.
- c) Y, Z e X.
- d) Z, X e Y.
- e) X, Z e Y.

Produtos	X	Y	Z
Preço de venda (por unidade)	R\$ 120	R\$ 110	R\$ 130
Custos variáveis (por unidade)	R\$ 27	R\$ 12	R\$ 36
Custos fixos (por unidade)	R\$ 9	R\$ 4	R\$ 12
Despesas variáveis (por unidade)	R\$ 12	R\$ 18	R\$ 15
Despesas fixas (por unidade)	R\$ 4	R\$ 6	R\$ 5

Resolução prática:

1º) Devemos ter em mente que quanto MAIOR for a MCU MAIOR será o lucro da empresa em relação a venda.

2º) Devemos saber que $MCU = PVU - (CVU + DVU)$.

3º) Só iremos trabalhar com as linhas 1, 2 e 4 da tabela.

Vejamos:

$$P(x) \gg \gg \text{MCU} = 120 - (27 + 12) \gg \gg \text{MCU} = 81$$

$$P(y) \gg \gg \text{MCU} = 110 - (12 + 18) \gg \gg \text{MCU} = 80$$

$$P(z) \gg \gg \text{MCU} = 130 - (36 + 15) \gg \gg \text{MCU} = 79$$

Logo: a ordem X, Y e Z gera o maior lucro, pois elas estão em ordem crescente de MCU.

Gab: B

49) A empresa Comércio de Bebidas Gasosas S.A. mensura seus estoques pelo critério da Média Ponderada Móvel e faz o controle pelo Sistema de Inventário Permanente. Durante o ano de 2011 realizou, em ordem cronológica, as seguintes transações:

Data	Operação
02/03/2011	Compra de 500 unidades ao preço unitário de R\$ 50,00
06/04/2011	Venda de 200 unidades ao preço unitário de R\$ 70,00
08/04/2011	Pagamento de frete correspondente à venda do dia 06/04, no valor total de R\$ 300,00
21/07/2011	Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 49,00
22/07/2011	Pagamento de frete correspondente à compra do dia 21/07, no valor total de R\$ 300,00
21/08/2011	Compra de 100 unidades ao preço unitário de R\$ 48,00
20/09/2011	Compra de 500 unidades ao preço unitário de R\$ 46,00
25/09/2011	Venda de 600 unidades ao preço unitário de R\$ 72,00

Sabendo que a empresa Comercial de Bebidas Gasosas S.A. não apresentava estoque inicial, o valor do Custo das Mercadorias Vendidas apurado em 2011 foi, em reais,

- a) 57.700,00
- b) 57.900,00
- c) 38.800,00
- d) 39.300,00
- e) 19.200,00

Como não tinha estoque inicial basta fazer os cálculos direto, sem necessitar da fórmula $\text{CMV} = \text{EI} + \text{COMPRAS} - \text{EF}$

Compra			Venda			Saldo		
Quant.	R\$	Total	Quant.	R\$	Total	Quant.	R\$	Total
500	50	25.000				500	50	25.000
			200	50	10.000	300	50	15.000
100	49	4.900				400	50,50	20.200
(frete) = 5.200								4.900+300
100	48	4.800				500	50	25.000
500	46	23.000				1.000	48	48.000
			600	48	28.800	400	48	19.200

Portanto, CMV= 10.000 + 28.800 = R\$30.800 (letra C)

Gabarito→C

SEFAZ – RJ – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL – 2014

50) A Cia. Carioca adquiriu, em 31/12/2012, 40% das ações da Cia. Copa por R\$ 4.500.000,00 à vista, o que lhe conferiu influência significativa na administração. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Copa era R\$ 6.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis desta Cia. era R\$ 9.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um terreno que a Cia. Copa havia adquirido em 2010.

No período de 01/01/2013 a 30/06/2013, a Cia. Copa reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido do semestre: R\$ 400.000,00
- Ajustes de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (credor)

Com base nestas informações, os valores evidenciados no Balanço Patrimonial da Cia. Carioca, em Investimentos em Coligadas, em 31/12/2012 e 30/06/2013, foram, respectivamente,

- a) R\$ 3.600.000,00 e R\$ 3.760.000,00.
- b) R\$ 4.500.000,00 e R\$ 4.700.000,00.
- c) R\$ 3.600.000,00 e R\$ 3.800.000,00.
- d) R\$ 2.400.000,00 e R\$ 2.600.000,00.
- e) R\$ 4.500.000,00 e R\$ 4.660.000,00.,

Comentários:

Na aquisição, os ativos e passivos da adquirida devem ser avaliados pelo valor justo. A diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos é a Mais Valia (antigamente chamada de “ágio por diferença de valor de mercado dos ativos”).

E a diferença entre o valor pago e o valor justo é o GOODWILL (também chamado de “ágio por expectativa de rentabilidade futura”).

Valor justo – valor contábil = mais valia

Valor pago – valor justo = goodwill

Valor pago = 4.500.000,00

Valor contábil = 6.000.000,00 (100%) → 2.400.000,00 (40%)

Valor justo = 9.000.000,00 (100%) → 3.600.000,00 (40%)

Mais valia = 3.600.000,00 – 2.400.000,00 = 1.200.000,00

Goodwill = 4.500.000,00 – 3.600.000,00 = 900.000,00

Contabilização inicial

D – Investimento coligada – Valor patrimonial 2.400.000,00

D – Investimento coligada – Mais valia	1.200.000,00
D – Investimento coligada – Goodwill	900.000,00
C – Caixa/bancos	4.500.000,00

O PL da Copa aumentará, no fim do exercício, 500.000,00, sendo 400.000,00 de lucros acumulados e 100.000,00 de ganho de conversão decorrente de investimentos no exterior. Assim, o investimento da Cia. Carioca aumentará 40%, ou seja, 200.000,00, indo para R\$ 4.700.000,00.

Gabarito → B

51) Em 31/12/2012, a Cia. Paulista possuía influência significativa na administração da Cia. Mineira por possuir 30% das ações desta empresa. O saldo contábil referente a esta investida, em 31/12/2012, era R\$ 2.100.000,00. Em 31/12/2012, a Cia. Paulista vendeu 2/3 (dois terços) de sua participação na Cia. Mineira por R\$ 2.600.000,00 à vista e a participação remanescente nesta Cia., ou seja, 1/3 (um terço), passou a ser considerada um ativo financeiro, uma vez que a Cia. Paulista perdeu a influência significativa na investida. O valor justo avaliado da participação remanescente na data da venda foi R\$ 1.300.000,00.

Com base nestas informações, o resultado que a Cia. Paulista reconheceu em sua Demonstração de Resultados, com a alienação de parte do investimento e a perda de influência significativa sobre o saldo remanescente, consideradas em conjunto, foi

- a) R\$ 1.800.000,00.
- b) R\$ 500.000,00.
- c) R\$ 1.200.000,00.
- d) R\$ 1.300.000,00.
- e) R\$ 600.000,00.

Comentários:

O valor do investimento é 2.100.000,00. Como foram vendidos 2/3, temos que foi vendido o equivalente a 1.400.000,00 (valor contábil). Resultado da venda: $2.600.000 - 1.400.000,00 = 1.200.000,00$ (lucro, para o resultado). O restante do investimento (700.000,00) passou a ser considerado ativo financeiro, devendo, assim, estar avaliado a valor justo.

Segundo o CPC 18:

22. A entidade deve descontinuar o uso do método da equivalência patrimonial a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como coligada, controlada, ou como empreendimento controlado em conjunto, conforme a seguir orientado:

(b) se o interesse remanescente no investimento, antes qualificado como coligada, controlada, ou empreendimento controlado em conjunto, for um ativo financeiro, a entidade **deve mensurá-lo ao valor justo**. O valor justo do interesse remanescente deve ser considerado como seu valor justo no reconhecimento inicial tal qual um ativo **financeiro, em consonância com o CPC 48**. A entidade deve reconhecer na demonstração do resultado do período, como receita ou despesa, qualquer diferença entre: (Alterada pela Revisão CPC 12)

- (i) o valor justo de qualquer interesse remanescente e qualquer contraprestação advinda da alienação de parte do interesse no investimento; e
 - (ii) o valor contábil líquido de todo o investimento na data em que houve a descontinuidade do uso do método da equivalência patrimonial;
- (c) quando a entidade descontinuar o uso do método da equivalência patrimonial, deve contabilizar todos os montantes previamente reconhecidos em seu patrimônio líquido em rubrica de outros resultados abrangentes, e que estejam relacionados com o investimento objeto da mudança de mensuração contábil, na mesma base que seria requerido caso a investida tivesse diretamente se desfeito dos ativos e passivos relacionados.

Portanto, como o valor justo de 1.300.000,00 é maior do que os 700.000,00 (valor contábil), devemos lançar a diferença no resultado (600.000,00). Assim, na DRE teremos lançados os montantes de $1.200.000 + 600.000 = 1.800.000,00$.

Não sabemos o motivo, mas a FCC anulou a questão!

Gabarito → Anulada

52) O Patrimônio Líquido da Cia. Lucrativa, em 31/12/2011, era constituído pelas seguintes contas com seus respectivos saldos:

- Capital Social: R\$ 300.000,00
- Reserva Legal: R\$ 60.000,00
- Reserva Estatutária: R\$ 30.000,00

Em 2012, a Cia. Lucrativa apurou um Lucro Líquido de R\$ 50.000,00, cuja destinação deveria seguir o estabelecido em seu estatuto:

- Reserva Legal: constituída nos termos da Lei nº 6.404/1976;
- Dividendos obrigatórios: 40% do Lucro Líquido ajustado nos termos da Lei nº 6.404/1976;
- Reserva Estatutária: saldo remanescente.

Sabe-se que R\$ 20.000,00 do Lucro Líquido foram decorrentes de subvenções governamentais para investimentos e que a Cia. Lucrativa, para não tributar este ganho, reteve-o na forma de Reserva de Incentivos Fiscais, utilizando a possibilidade estabelecida na Lei nº 6.404/1976 referente aos dividendos.

Com base nestas informações, os valores que a Cia. Lucrativa distribuiu como dividendos obrigatórios e que reteve na forma de Reserva Estatutária foram, respectivamente,

- a) R\$ 12.000,00 e R\$ 38.000,00.
- b) R\$ 11.000,00 e R\$ 16.500,00.
- c) R\$ 12.000,00 e R\$ 18.000,00.
- d) R\$ 20.000,00 e R\$ 10.000,00.
- e) R\$ 19.000,00 e R\$ 8.500,00.

Comentários:

A reserva legal já atingiu o limite de 20% do capital social, portanto, nada será constituído. Já a reserva de incentivos fiscais será excluída da base de cálculo dos dividendos.

Teremos: Lucro líquido 50.000,00 - Reserva de incentivos fiscais 20.000,00 = Base de cálculo dos dividendos 30.000,00 X 40% 12.000,00 (valor dos dividendos)

Portanto, teremos:

Dividendos	12.000,00
Reserva de incentivos fiscais	20.000,00
Reserva estatutária	18.000,00

O que totalizará os 50.000,00 obtidos como lucro líquido do exercício.

Gabarito→C

53) Cia. Sudeste possuía em, 31/03/2013, a seguinte situação patrimonial:

- Disponível: R\$ 100.000,00
- Terreno: R\$ 50.000,00
- Capital Social:..... R\$ 150.000,00

Em abril de 2013, a Cia. realizou as seguintes operações:

Data	Operação
01/04/13	Aplicação financeira de R\$ 40.000,00 em 8 títulos, no valor de R\$ 5.000,00 cada, e os classificou do seguinte modo: 3 títulos como ativo financeiro "mantido até o vencimento" e 5 títulos como ativo financeiro "destinado para negociação imediata". A taxa de juros contratual de todos os títulos era de 1% ao mês.
30/04/13	Compra de um veículo, por meio de arrendamento mercantil financeiro, para ser pago em 36 prestações mensais, iguais e consecutivas de R\$ 1.500,00 cada. Na data da aquisição, o valor presente das prestações era R\$ 41.491,03 e o valor justo do veículo arrendado era R\$ 40.000,00.

Sabendo que o valor justo de cada título adquirido em 01/04/13 era R\$ 5.040,00 em 30/04/13, e considerando os registros necessários referentes às operações, o Ativo da Cia. Sudeste, em 30/04/13, era

- a) R\$ 191.861,03.
- b) R\$ 190.400,00.
- c) R\$ 190.350,00.
- d) R\$ 190.370,00.
- e) R\$ 191.841,03.

Comentários:

Lançamento pela aplicação financeira:

D – Títulos mantidos até o vencimento	15.000,00
D – Títulos destinados à negociação imediata	25.000,00
C – Disponível	40.000,00

Em 30.04, com a variação do valor justo, vamos lançar:

Títulos mantidos até o vencimento.

Pelo rendimento

- D – Instrumentos financeiros “mantidos até o vencimento” 150
- C – Receita de juros (resultado) 150

Neste caso, não há avaliação a valor justo. O título fica registrado “pela curva”, ou “pelo custo amortizado”, ou seja, pelo valor pago mais os rendimentos apropriados por competência.

Títulos destinados à negociação imediata

Pelo rendimento:

- D – Instrumentos financeiros “destinados à negociação imediata” 250

C – Receita de juros (resultado) 250

Mas, como o valor justo é de 25.200, precisamos reconhecer uma despesa de 50 reais, também no resultado:

Pela avaliação a valor justo:

D – Despesa de ajuste a valor justo (resultado) 50

C – Instrumentos financeiros “destinados à negociação imediata” 50

Agora, vejamos a operação do arrendamento. No reconhecimento inicial, usamos o valor justo, que é o valor de mercado do ativo. Mas se o valor presente dos pagamentos for inferior, usamos o valor presente.

Nesse caso, a contabilização inicial seria:

D – Veículos 40.000

D – Juros a transcorrer 14.000

C – Arrendamento mercantil a pagar (Passivo) 54.000

Portanto, a variação do ativo será de: $150 + 250 - 50 + 40.000$

Variação do ativo: 40.350,00.

Ativo final: 190.350,00.

Gabarito → C.

54) Determinada empresa comercial apresentava as seguintes demonstrações contábeis (valores expressos em reais):

Balanco Patrimonial

Ativo	31/12/12	30/03/13	Passivo + PL	31/12/12	30/03/13
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Disponível	133.000,00	254.000,00	Fornecedores	55.000,00	20.000,00
Duplicatas a Receber	26.000,00	74.000,00	Salários a Pagar	13.000,00	19.000,00
Estoques	20.000,00	12.000,00	Adiantamento de Clientes	15.000,00	10.000,00
Seguros pagos antecipadamente	–	5.000,00	Dividendos a Pagar	–	15.000,00
			Passivo Não Circulante		
Ativo Não Circulante			Empréstimos a Pagar	100.000,00	120.000,00
Imobilizado					
Terreno	154.000,00	–	Patrimônio Líquido		
Máquina	–	120.000,00	Capital Social	150.000,00	210.000,00
Depreciação Acumulada	–	(10.000,00)	Reservas de Lucro	–	61.000,00
Total do Ativo	333.000,00	455.000,00	Total do Passivo + PL	333.000,00	455.000,00

Demonstração de Resultados do Exercício
01/01/2013 a 30/03/2013

Receita de vendas	580.000,00
Custo dos Produtos Vendidos	(348.000,00)
Lucro Bruto	232.000,00
Despesas Operacionais	
Despesas de salários	(60.000,00)
Despesa de Seguros	(9.000,00)
Despesa de depreciação	(10.000,00)
Prejuízo na venda do terreno	(23.000,00)
Lucro antes do resultado financeiro	130.000,00
Despesa financeira (juros)	(12.000,00)
Lucro antes do IR e CSLL	118.000,00
Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(42.000,00)
Lucro Líquido	76.000,00

Com base nestas demonstrações contábeis e considerando, ainda, que os juros não foram pagos e foi recebido o valor da venda de terreno não destinado a aluguel, o fluxo de caixa gerado pelas Atividades Operacionais no primeiro trimestre de 2013 foi

- a) R\$ 42.000,00.
- b) R\$ 121.000,00.
- c) R\$ 98.000,00.
- d) R\$ 132.000,00.
- e) R\$ 19.000,00.

Comentários:

Montemos a DFC pelo método indireto:

Lucro líquido do exercício 76.000,00

Uma vez que os juros não foram pagos, devemos somar ao valor do lucro líquido do exercício. O prejuízo com a venda do terreno também deve ser somado, já que é fluxo de investimento. Ademais, devemos fazer o ajuste da depreciação, já que não afeta o caixa.

Lucro líquido do exercício 76.000,00
+ Despesas de juros 12.000,00
+ Prejuízo na venda de terreno 23.000,00
+ Despesa de depreciação 10.000,00

Além disso, temos que fazer os ajustes nas contas do ativo e passivo circulante.

Lucro líquido do exercício 76.000,00
+ Despesas de juros 12.000,00
+ Prejuízo na venda de terreno 23.000,00
+ Despesa de depreciação 10.000,00
- Aumento de duplicatas a receber (48.000,00)
+ Variação de estoques 8.000,00
- Aumento na contas seguros antec. (5.000,00)
- Diminuição de fornecedores (35.000,00)
+ Aumento de salários a pagar 6.000,00
- Adiantamento de cliente (5.000,00)

Fluxo das atividades operacional 42.000,00

Gabarito → A

55) Determinada empresa comercial apresentava as seguintes informações referentes ao primeiro semestre de 2013:

Receita Bruta de Vendas	R\$ 500.000,00
(-) Impostos sobre vendas	R\$ 90.000,00
(=) Receita Líquida	R\$ 410.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 220.000,00
(=) Lucro Bruto	R\$ 190.000,00
(-) Despesas operacionais	
Despesa de depreciação	R\$ 20.000,00
Despesa com salários	R\$ 10.000,00
(=) Lucro antes do IR e CSLL	R\$ 160.000,00
(-) IR e CSLL	R\$ 24.000,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 136.000,00

Sabe-se que o valor dos tributos recuperáveis referentes às mercadorias comercializadas no primeiro semestre foi R\$ 30.000,00 e, além da obrigação assumida com fornecedores, nenhum gasto adicional foi necessário para colocar as mercadorias em condições de serem vendidas. Com base nestas informações, o Valor Adicionado a Distribuir gerado pela empresa, no primeiro semestre de 2013, foi

- a) R\$ 230.000,00.
- b) R\$ 410.000,00.
- c) R\$ 190.000,00.
- d) R\$ 280.000,00.
- e) R\$ 250.000,00.

Comentários

Montemos a DVA

1 – Receitas	500.000,00
2 – Insumos adquiridos de terceiros	
CMV (220.000 + 30.000)	(250.000,00)
3 – Valor adicionado bruto	250.000,00
4 – Retenções	(20.000,00)
5 – Valor adicionado líquido	230.000,00
6 – Valor adicionado recebido em transf.	0
7 – Valor adicionado total a distribuir	230.000,00

Gabarito → A

56) A Cia. Comerciante adquiriu, em 01/07/2013, mercadorias para serem revendidas. As mercadorias foram adquiridas, à vista, por R\$ 150.000,00, sendo que neste valor estavam inclusos os tributos recuperáveis de R\$ 22.000,00 e os tributos não recuperáveis de R\$ 15.000,00. Adicionalmente, a Cia. Comerciante contratou e pagou frete e seguro, para transporte das mercadorias adquiridas até a empresa, no valor de R\$ 5.000,00, sendo que neste valor estavam inclusos tributos recuperáveis de R\$ 600,00. Em 31/07/2013, a empresa Comerciante revendeu todas estas mercadorias por R\$ 300.000,00, à vista. Sobre o valor da venda houve incidência de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços no valor de R\$ 45.000,00 e pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 9.000,00. Com base nestas informações, o valor do lucro bruto apurado pela Cia. Comerciante no mês de julho de 2013 foi

- a) R\$ 113.600,00.
- b) R\$ 150.000,00.
- c) R\$ 127.000,00.
- d) R\$ 100.000,00.
- e) R\$ 122.600,00.

Comentários:

Compra bruta 150.000,00
(-) Tributos recuperáveis (22.000,00)

+ Frete 5.000,00
- Tributos recuperáveis (600,00)
Compras líquidas 132.400,00
Lucro bruto = 300.000,00 – 45.000,00 – 132.400,00 = 122.600,00.

A comissão sobre venda é despesa operacional.

Gabarito → E.

Instruções: Considere as informações, a seguir, para responder às questões de números 57 a 59.

A empresa Industrial produz um único produto e para produzir integralmente 1.000 unidades deste produto incorreu nos seguintes gastos durante o mês de junho de 2013:

Custos fixos: R\$ 21.000,00/mês
Custos variáveis:
Matéria-prima: R\$ 9,00/unidade
Mão de obra direta: R\$ 4,00/unidade
Despesas fixas: R\$ 5.000,00/mês
Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade
Comissões sobre venda: 10% do preço de venda
Informações adicionais:
Preço de venda: R\$ 100,00/unidade
Impostos sobre a venda: 10% da receita de vendas
Quantidade vendida: 700 unidades

57) Sabendo que a empresa Industrial utiliza o Custeio por Absorção, o custo unitário da produção do período foi

- (A) R\$ 51,00.
- (B) R\$ 13,00.
- (C) R\$ 15,00.
- (D) R\$ 34,00.
- (E) R\$ 41,00.

Comentários:

Vamos calcular:

Custo fixo total / quantidade produzida = custo fixo unitário

$\$21.000 / 1.000 \text{ unidades} = \text{R\$ } 21,00 \text{ custo fixo unitário}$

Custo variável unitário:

Matéria-prima: R\$ 9,00/unidade

+ Mão de obra direta: R\$ 4,00/unidade

Custo variável unitário = \$13,00

Custo unitário total = \$13,00 + \$21,00 = \$34,00

Gabarito → D

58) Em junho de 2013, o ponto de equilíbrio contábil da empresa Industrial, em quantidade, foi

(A) 347.

(B) 323.

(C) 400.

(D) 280.

(E) 306.

Comentários:

Vejamos, inicialmente, a Margem de Contribuição Unitária (MCU):

MCU = Preço unitário – Custos variáveis e despesas variáveis unitárias.

Custos Variáveis unitários: \$ 13,00

Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade

Comissões: 10% do preço de vendas = \$100,00 x 10% = \$10,00

Impostos = \$100 x 10% = \$10,00

Assim, temos como Margem de contribuição unitária:

Preço de venda unitário	R\$ 100,00
Custos variáveis	-R\$ 13,00
Despesas variáveis	-R\$ 2,00
Comissões de vendas (10% x 100)	-R\$ 10,00
Impostos sobre a venda (10% x 100)	-R\$ 10,00
Margem de Contribuição Unitária	R\$ 65,00

Ponto de Equilíbrio Contábil: (Custos fixos + despesas fixas) / MCU

Ponto de Equilíbrio Contábil: (\$21.000 + \$5.000) / \$65,00

Ponto de Equilíbrio Contábil = 400 unidades

Gabarito → C

59) Caso a empresa Industrial adotasse o Custeio Variável, o custo unitário da produção do período teria sido

- (A) R\$ 35,00.
- (B) R\$ 25,00.
- (C) R\$ 23,00.
- (D) R\$ 15,00.
- (E) R\$ 13,00.

Comentário:

Custo variável unitário:

Matéria-prima: R\$ 9,00/unidade
+ Mão de obra direta: R\$ 4,00/unidade

Custo variável unitário = R\$13,00

Gabarito → E

60) A empresa Predileta S.A., ao analisar os custos do produto Predileto, obteve as seguintes informações:

	Quantidade produzida	Custo unitário	Custo Total
Custo A	1.000 unidades	R\$ 10,00	R\$ 10.000,00
	2.000 unidades	R\$ 5,00	R\$ 10.000,00
	2.500 unidades	R\$ 4,00	R\$ 10.000,00
Custo B	1.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 4.000,00
	2.000 unidades	R\$ 4,00	R\$ 8.000,00
	2.500 unidades	R\$ 4,00	R\$ 10.000,00

- (A) fixo e fixo.
- (B) indireto e fixo.
- (C) variável e fixo.
- (D) fixo e variável.
- (E) variável e indireto.

Comentários:

Repare o seguinte: para o Custo A, o custo total não se altera, quando a produção aumenta.

E o custo unitário diminui, o que indica que se trata de Custo Fixo.

Custo B: quando a produção aumenta, o custo unitário não se altera e o custo total aumenta. Portanto, é Custo Variável.

Gabarito → D

61) A empresa Fábrica dos Sonhos produz quatro produtos, A, B, C e D, cujas informações referentes a cada um deles estão apresentadas a seguir:

Produtos	A	B	C	D
Preço de venda (por unidade)	R\$ 100,00	R\$ 90,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00
Custos variáveis (por unidade)	R\$ 25,00	R\$ 10,00	R\$ 40,00	R\$ 50,00
Custos fixos (por unidade)	R\$ 10,00	R\$ 4,00	R\$ 16,00	R\$ 20,00
Despesas variáveis (por unidade)	R\$ 10,00	R\$ 9,00	R\$ 13,00	R\$ 14,00
Despesas fixas (por unidade)	R\$ 3,00	R\$ 10,00	R\$ 11,00	R\$ 2,00

Os custos e despesas fixos são comuns aos quatro tipos de produtos, sendo os custos fixos alocados com base nos custos variáveis de cada produto e as despesas fixas alocadas em função da área utilizada para estocar cada produto. A empresa tem recursos orçamentários para investir em propaganda de apenas dois produtos. Supondo que o objetivo seja a maximização do lucro da empresa Fábrica dos Sonhos, os produtos que deverão ter sua venda incentivada são:

- (A) A e C.
- (B) C e D.
- (C) B e D.
- (D) A e B.
- (E) B e C.

Comentários:

Não se preocupe em calcular o custo fixo unitário. Nesse tipo de questão, devemos incentivar a venda dos produtos com a maior Margem de Contribuição Unitária.

Lembramos que Margem de Contribuição Unitária é o Preço de Venda menos os custos variáveis unitários menos as despesas variáveis unitárias.

Vamos calcular:

Produtos	A	B	C	D
Preço de Venda (por unidade)	100	90	120	130
Custos variáveis (por unidade)	-25	-10	-40	-50
Despesas variáveis (por unidade)	-10	-9	-13	-14
Margem de Contribuição Unitária	65	71	67	66

Os produtos com maior MCU são B e C.

Gabarito → E

62) A Cia. Construtora é uma empresa industrial e produz um único produto. Durante o mês de setembro de 2013 incorreu nos seguintes gastos: mão de obra direta R\$ 32.000,00; energia elétrica (consumida na fábrica) R\$ 5.000,00; aluguel (da área onde funciona a administração geral da empresa) R\$ 16.000,00; salário da supervisão da fábrica R\$ 14.000,00; compra de matéria-prima R\$ 65.000,00; comissões de vendedores R\$ 9.000,00 e depreciação das máquinas e equipamentos utilizados no processo fabril R\$ 15.000,00.

Sabendo-se que o estoque inicial de produtos em processo era R\$ 23.000,00, que o estoque final de produtos em processo era R\$ 11.000,00, que o estoque inicial de matéria-prima era R\$ 12.000,00 e que o estoque final de matéria-prima era R\$ 7.000,00, o custo da produção acabada em setembro de 2013 utilizando o custeio por absorção foi

- (A) R\$ 156.000,00.
- (B) R\$ 148.000,00.
- (C) R\$ 131.000,00.
- (D) R\$ 78.000,00.
- (E) R\$ 143.000,00.

Comentários:

Questão de “3 razonetes”. Aqui, vamos resolver com a fórmula:

Estoque inicial + entradas – saídas = estoque final

(Lembramos que o Custeio por Absorção consiste em apropriar todos os custos aos produtos.)

Vamos lá:

Estoque de Matéria-prima:

Estoque inicial = 12.000

+ Compra de matéria prima = 65.000

(-) Saída = ???

(=) Estoque final = 7.000

Portanto: $12.000 + 65.000 - \text{saídas} = 7000$

Resolvendo, temos saídas = 70.000

A saída de estoque de matéria prima é uma entrada no estoque de produtos em processo.

Estoque de produtos em processo:

Estoque inicial = 23.000

+ Entradas

Matéria prima: 70.000

mão de obra direta: 32.000

energia elétrica (fábrica) 5.000

salário da supervisão da fábrica: 14.000

depreciação das máquinas: 15.000

TOTAL das Entradas: 136.000

(-) Saídas = ??

(=) Estoque final 11.000

Calculando:

$$23.000 + 136.000 - \text{saídas} = 11.000$$

Resolvendo, temos saídas = \$ 148.000,00

Gabarito → B

63) A empresa Gama produz os produtos 1, 2 e 3 utilizando um único departamento. Ao analisar o processo produtivo no mês de agosto de 2013, a empresa obteve as seguintes informações:

Produto	Matéria-prima	Mão de obra direta	Quantidade total produzida	Preço de venda	Horas de mão de obra direta
1	R\$ 200/unidade	R\$ 100/unidade	1.000	R\$ 1.800/unidade	2h/unidade
2	R\$ 300/unidade	R\$ 300/unidade	1.500	R\$ 2.000/unidade	2h/unidade
3	R\$ 100/unidade	R\$ 300/unidade	2.000	R\$ 2.100/unidade	1h/unidade

Sabe-se que a empresa utiliza o custeio por absorção, que os custos indiretos totais incorridos, no mês de agosto de 2013, foram de R\$ 2.520.000,00 e que a empresa os aloca aos produtos em função da quantidade total de horas de mão de obra direta utilizada. Com base nestas informações, e

sabendo que não havia estoques iniciais e finais de produtos em processo, o custo unitário de produção, no mês de agosto de 2013, para os produtos 1, 2 e 3 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 1.308; 1.608 e 904.
- (B) 200; 300 e 100.
- (C) 300; 600 e 400.
- (D) 1.020; 1.320 e 760.
- (E) 860; 1.160 e 960.

ATÉ A PRÓXIMA

Pessoal, esperam que tenham gostado do material. Quero saber a opinião de vocês sobre o curso, sugestões, críticas são sempre bem-vindas. Não deixe de acompanhar o nosso curso de questões comentadas, pois é um material excelente para sua preparação para provas da FCC.

Professor Julio Cardozo.